

# DIAGNÓSTICO SOCIAL DE CONSTÂNCIA 2025







#### **FICHA TÉCNICA**

### Diagnóstico Social do Concelho de Constância

Fevereiro de 2025

### Elaborado por Equipa Técnica Radar Social:

Liliane Rodrigues, Técnica Superior de Psicologia Sofia Moreira, Técnica Superior de Sociologia

### Coordenação

Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino da Câmara Municipal de Constância Equipa Radar Social

#### Colaboração

Rede Social do Concelho de Constância

#### Núcleo Executivo do CLAS de Constância

Agrupamento de Escolas de Constância

Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário Os Quatro Cantos do Cisne Câmara Municipal de Constância

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém

Santa Casa da Misericórdia de Constância

Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – UCSP Constância e UCC Almourol

#### **Agradecimentos**

Técnicos/as e Entidades parceiras da Rede Social do Concelho de Constância

#### **LISTA DE SIGLAS**

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família

AACR - Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo

ACE - Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,

Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei

ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde

AEC - Agrupamento de Escola de Constância

AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular

ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias

**APEAVEC** - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância

ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do

Tejo

ASE - Ação Social Escolar

ASMMT - Associação de Saúde Mental do Médio Tejo

BAS - Benefícios Adicionais de Saúde

BLV - Banco Local de Voluntariado

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

**CAD** - Comportamentos Aditivos e Dependências

CAF - Componente de Apoio à Família

CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CASC - Centro de Apoio Social da Carregueira

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CD - Centro de Dia

CEB - Ciclo do Ensino Básico

**CEI** – Contrato Emprego Inserção (pessoas desempregadas inscritas nos serviços de emprego, beneficiárias de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego)

**CEI + –** Contrato Emprego Inserção (pessoas desempregadas inscritas nos serviços de emprego, beneficiárias do rendimento social de inserção)

CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento

CI - Contrato de Inserção

CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CLAS - Conselho Local de Ação Social

**CLDS** - Contratos Locais de Desenvolvimento Social

**CP** – Comboios de Portugal

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI - Centro de Respostas Integradas

CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes

CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano

CSI - Complemento Solidário para Idosos

**ECCI** - Equipa de Cuidados Continuados Integrados

**ELICEVNB** - Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

**ERPI** - Estrutura Residencial para Idosos

ET - Equipa de Tratamento

GASSE – Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

GNR - Guarda Nacional Republicana

IAS - Indexante dos Apoios Sociais

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude

IPO - Instituto Português de Oncologia

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

IRS - Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares

ISS, IP - Instituto da Segurança Social

NACJR – Núcleo de apoio a crianças e jovens em risco

NE - Núcleo Executivo

NHACJR – Núcleo hospitalar de apoio a crianças e jovens em risco

**NUT** - Nomenclatura de Unidade Territorial

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PASM - Parque Ambiental de Santa Margarida

**PDM** – Plano Diretor Municipal

PDS - Plano de Desenvolvimento Social

PEA - Programa de Emergência Alimentar

**PEDIME** - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

PEPT - Programa Educação Para Todos

**PMIND** - Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação

**POAPMC** - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

**PROCOOP** - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos

de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

PSI - Prestação Social para a Inclusão

RAP - Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens

vítimas de violência doméstica do Médio Tejo

**RMA** - Registo Municipal de Associações **RMG** - Rendimento Mínimo Garantido

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

SCMC – Santa Casa da Misericórdia de Constância

**SNIPI** - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNS - Serviço Nacional de Saúde

TSEE - Tarifa Social de Energia Elétrica

UCCA - Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol

UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

**ULS** - Unidade Local de Saúde

**URAP** - Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados

**USP** - Unidade de Saúde Pública

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I	17
CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA	17
Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância	18
Enquadramento territorial	18
Enquadramento Demográfico	18
Análise SWOT: Geodemografia do Concelho de Constância	22
CAPÍTULO II	23
HABITAÇÃO	23
O Edificado do Concelho de Constância	24
Condições de Habitabilidade	25
Habitação Social	26
Outros Apoios   Serviços   Projetos   Programas	26
Estratégia Local de Habitação e Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo	26
Programa "Vila POEMA — Proximidade, Oportunidade, Entreajuda, Missão e Apoio"	27
Análise SWOT: Habitação	28
CAPÍTULO III	29
EDUCAÇÃO	29
Caracterização do perfil de escolaridade da população residente	30
Agrupamento de Escolas de Constância	30
Caracterização da comunidade estudantil do AEC	31
Educação Inclusiva	32
Desempenho Escolar	33
Ação Social Escolar	34
Outros Apoios   Serviços   Projetos   Programas	37
Atividades de Enriquecimento Curricular	37
Conselho Municipal de Educação	38
Associação De Pais E Encarregados De Educação Do Agrupamento Vertical De Escolas Do Concelho De Con	
Universidade Júnior	38
Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo	39
Análise SWOT: Educação	39
CAPÍTULO IV	41
ATIVIDADES ECONÓMICAS E DINÂMICAS DE EMPREGO	41
População Empregada	42
Desemprego	44
Outros Apoios   Serviços   Projetos   Programas	45

Gabinete de Inserção Profissional	45
Concessão de Incentivos ao Investimento do Concelho de Constância	46
Associação Comercial e Empresarial	47
TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	47
Análise SWOT: Atividades Económicas e Dinâmicas de Emprego	49
CAPÍTULO V	50
TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	50
Rede Rodoviária	51
Rede Ferroviária	52
Movimentos pendulares	52
Análise SWOT: Transportes e Acessibilidades	53
CAPÍTULO VI	54
SAÚDE	54
Unidades de Cuidados de Saúde Primários de Constância	56
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância	56
Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol	60
Centro de Respostas Integradas do Ribatejo	61
Associação de Saúde Mental do Médio Tejo	63
Outros Apoios   Serviços   Projetos   Programas	63
Programa <i>Abem</i> - Rede Solidária do Medicamento	63
Análise SWOT: Saúde	64
CAPÍTULO VII	66
APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	66
Creche	67
Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - Equipa Local de Intervenção Precoce de Entroncamento e Vila Nova da Barquinha	
Centros de Atividades de Tempos Livres	70
Atividades de Animação e Apoio à Família	71
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	72
Outros Apoios   Projetos   Programas   Serviços	75
"A Pé Para a Escola"	75
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	75
Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica do Médio Tejo	76
Abono de Família para crianças e jovens	76
Garantia para a Infância	76
Análise SWOT: Apoios e Respostas Sociais no âmbito da infância e juventude	
CAPÍTULO VIII	
APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DO SUPORTE A INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES	
Servico de Atendimento e Acompanhamento Social	80

Rendimento Social de Inserção	83
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	86
Cantina Social	87
Loja Social	88
Apoio a vítimas de violência doméstica	89
Outros Apoios   Projetos   Programas   Serviços	89
+ Casa, + Família!	89
Radar Social	90
Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação	90
Espaço Cidadão	90
Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis	91
Redução de tarifas no abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos para utilizadores em situa carência económica	-
Redução de tarifas no abastecimento de água e saneamento para famílias com três ou mais dependentes	š 91
Apoio na aquisição de Gás em Garrafa ("Apoio à Bilha") e Vales Eficiência	91
Análise SWOT: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte a indivíduos, famílias e comunidades	93
CAPÍTULO IX	94
APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DA POPULAÇÃO IDOSA E ENVELHECIMENTO ATIVO	94
Estrutura Residencial Para Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia	95
Lar Residencial Camões - Residência Sénior em Constância	97
Outros Apoios   Projetos   Programas   Serviços	98
Cartão Sénior Municipal	98
Academia da Mente	99
Movisénior	100
Ações desenvolvidas e parcerias das Juntas de Freguesia	100
Ações desenvolvidas pela Guarda Nacional Republicana	100
Pensões da Segurança Social	100
Complemento Solidário para Idosos	101
Análise SWOT: Apoios e respostas sociais no âmbito da população idosa e envelhecimento ativo	101
CAPÍTULO X	103
APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DO SUPORTE À POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA E EM SITUAÇÃO I DEPENDÊNCIA	
Caracterização da população residente, relativamente à existência de dificuldades	104
Equipamentos e respostas sociais para pessoas com deficiência	105
Projeto Incluir	105
Banco de Ajudas Técnicas	105
Outros Apoios   Projetos   Programas   Serviços	106
Estatuto Cuidador Informal	106
Subsídio de Bonificação por Deficiência	107

Subsídio por Assistência à Terceira Pessoa	107
Prestação Social para a Inclusão	107
Análise SWOT: Apoios e respostas sociais no âmbito do suporte à população com deficiência e em situadependência	-
CAPÍTULO XI	109
SEGURANÇA E CRIMINALIDADE	109
Guarda Nacional Republicana	110
Criminalidade no Concelho de Constância	111
Análise SWOT: Segurança e Criminalidade	113
CAPÍTULO XII	114
ASSOCIATIVISMO E CIDADANIA	114
Associativismo e Cidadania no Concelho de Constância	115
Banco Local de Voluntariado	117
Sorrisos entre Letras: Projeto de Solidariedade	118
Dress a girl	119
Atividades culturais e recreativas	119
Atividades Desportivas	120
Análise SWOT: Associativismo e Cidadania	123
CAPÍTULO XIII	124
PRINCIPAIS VULNERABILIDADES E PROBLEMAS SOCIAIS IDENTIFICADOS	124
Principais Vulnerabilidades e Problemas Identificados na atualização do Diagnóstico Social de Constância	125
Eixos e Objetivos a Contemplar no Plano de Desenvolvimento Social	127
CONSIDERAÇÕES FINAIS	130

# **ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1: Lo	calização do Concelho de	Constância, no Distrito de Santarém	
--------------	--------------------------	-------------------------------------	--

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Pirâmide etária do Concelho de Constância (2021)	20
Gráfico 2: Índice de Envelhecimento no Concelho de Constância, no Médio Tejo e em Portugal (2021)	22
Gráfico 3: Número de edifícios existentes no Concelho de Constância, por número de pisos e freguesia (Censos 2021,	24
Gráfico 4: Taxa de Retenção/Desistência no 1.º CEB (2020-2023) Gráfico 5: Taxa de Retenção/Desistência no 2.º	
CEB (2020-2023)	33
Gráfico 6: Taxa de Retenção/ Desistência no 3.º CEB (2020-2023) Gráfico 7: Taxa de Retenção/Desistência no Ensi	no
Secundário	34
Gráfico 8: Evolução do № de beneficiários/as totais de Escalão A e B, por ano letivo (2022-2025)	35
Gráfico 9: População (%) que sai e entra no Concelho de Constância para trabalhar ou estudar (2024)	
Gráfico 10: População inscrita na UCSP de Constância (2025)	57
Gráfico 11: Número de consultas realizadas no âmbito de alguns programas de saúde disponíveis na UCSP de	
Constância (2022-2024)	58
Gráfico 12: Número de consultas de outras áreas, realizadas por outros/as profissionais, na UCSP de Constância (202	2-
2024)	59
Gráfico 13: Número de contactos de enfermagem em programas de saúde realizados na UCSP de Constância (2022-	
2024)	60
Gráfico 14: Prevalência do tipo de dependências, por número de utentes residentes no concelho de Constância, em	
acompanhamento no CRI Ribatejo (2025)	62
Gráfico 15: Evolução do número de crianças em lista de espera na Creche da SCMC, por género e por ano letivo (2021	L-
2025)	68
Gráfico 16: Evolução do número de crianças em lista de espera na Creche da SCMC, por sala e por ano letivo (2021-	
2025)	68
Gráfico 17: Número de crianças integradas em Creche, por freguesia de proveniência e ano letivo (2021-2025)	69
Gráfico 18: Número De Titulares Da Garantia Para A Infância No Concelho De Constância (2022-2024)	77
Gráfico 19: Evolução do número de agregados familiares e de beneficiários/as de Cantina Social (2020-2022)	87
Gráfico 20: Evolução da taxa de criminalidade (%), no Concelho de Constância, no Médio Tejo e em Portugal Continei	ntal
(2020-2023)	112

# **ÍNDICE DE TABELAS**

	14
Tabela 2: População residente no Concelho de Constância, por Freguesia e por sexo (2021)	19
Tabela 3: Evolução da população residente no Concelho de Constância e respetiva taxa de variação (2001, 2011 e 2	2021)
Tabela 4: População residente no Concelho de Constância (2022-2023)	
Tabela 5: Densidade Populacional no Concelho de Constância, por freguesia (2021)	20
Tabela 6: Número de nados vivos, óbitos infantis e óbitos ocorridos no Concelho de Constância (2020 – 2023)	20
Tabela 7: Número de pessoas estrangeiras residentes no Concelho de Constância, por freguesia, sexo e proporção (	
Tabela 8: Taxa de variação dos edifícios existentes no Concelho, em comparação com Portugal e com a região do N Tejo (2011-2021)	∕lédio
Tabela 9: Número de alojamentos familiares clássicos, nas Freguesias do Concelho de Constância, por forma de ocupação (2021)	25
Tabela 10: Habitação social existente no Concelho de Constância, por freguesia (2025)	26
Tabela 11: População residente no Concelho de Constância com 15 ou mais anos, por nível de escolaridade comple (2011, 2021)	
Tabela 12: Taxa de analfabetismo, por freguesia e por género, no Concelho de Constância (2011, 2021)	30
Tabela 13: Alunos/as matriculados/as no AEC, por estabelecimento escolar, nível/ciclo de escolaridade e género (20 2025)	
Tabela 14: Nacionalidades (N.º) dos estudantes a frequentar o AEC, por ano letivo e género	
Tabela 15: Número de estudantes abrangidos/as por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, de acordo co Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, por ano letivo e sexo (2021-2025)	
Tabela 16: Número de estudantes, por Ciclo e Nível de Ensino, que possuem Escalão A e B por anos letivos, no AEC (2022-2025)	
Tabela 17: Número de estudantes a receber apoios ao nível de refeições escolares e livros e material escolar, por ge e por ano letivo (2021-2024)	
Tabela 18: Número de estudantes a usufruir de ASE, por sexo e nível/ciclo de ensino, no Ensino Pré-escolar e 1.º Cic AEC (Ano Letivo 2024-2025)	lo do
Tabela 19: Número de alunos/as beneficiários/as de ASE no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do AEC (2021-2025	
Tabela 20: Número de alunos/as beneficiários/as de ASE nos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do AEC (Ano letivo 2024/2025)	
Tabela 21: Número de Bolsas de Estudo atribuídas pelo Município, por sexo, e por ano letivo, desde a sua implementação (2023-2025)	
Tabela 22: Número de Bolsas de Estudo atribuídas a estudantes do Ensino Superior e valor monetário atribuído pel Município de Constância (2020-2025)	0
Tabela 23: Número de crianças inscritas, por AEC's e por Centro Escolar do AEC (Ano Letivo 2024/2025)	
Tabela 24: Número de estudantes participantes na Universidade Júnior e valores comparticipados pelo Município (. 2024)	2020-
Tabela 25: População empregada e taxa de emprego, no Concelho de Constância, por freguesia e sexo (2021)	42
Tabela 26: População empregada (N.º) segundo a sua situação na profissão, por sexo, no Concelho de Constância ( e 2021)	2011
Tabela 27: Número de empresas no Concelho de Constância por dimensão (2019-2023)	
Tabela 28: Empresas por escalão de pessoal ao serviço, no Concelho de Constância (2019 - 2022)	
Tabela 29: Ganho médio mensal (€), por sexo e por atividade, no Concelho de Constância (2022)	
Tabela 30: População desempregada e taxa de desemprego por freguesias e sexo, no concelho de Constância (202.	
Tabela 31: Pessoas desempregadas inscritas nos Centros de Emprego e Formação Profissional - média anual (2013 2023)	3 e
Tabela 32: Número total de pessoas desempregadas, por género, no Concelho de Constância (2022-2024)	
Tabela 33: Número total de pessoas desempregadas, por grupo etário, no Concelho de Constância ( 2022 – 2024) Tabela 34: Número total de pessoas desempregadas, por nível/ciclo de escolaridade, no Concelho de Constância (2 2024)	45 022-

Tabela 35: Número de pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego da Segurança Social, residentes no Concelho	o de
Constância, no Médio Tejo (NUTS 2024) e em Portugal (2023)	45
Tabela 36: Número de pessoas atendidas no GIP de Constância, por grupo etário, escolaridade, género e atribuição d	
subsídio de desemprego (2024)	46
Tabela 37: Duração dos movimentos pendulares, em minutos, da população estudante ou empregada por local de	
residência (Censos de 2021)	53
Tabela 38: Número, carga horária semanal e tipo de recursos humanos alocados à UCSP de Constância (2025)	57
Tabela 39: Distribuição de número de utentes por médico/a (2025)	58
Tabela 40: Utentes inscritos/as na UCSP de Constância, por Polo, grupo etário e género (2025)	58
Tabela 41: Constituição da equipa da UCCA (2025)	61
Tabela 42: Número de utentes acompanhamento pelo CRI Ribatejo, residentes no Concelho de Constância, por grupc	2
etário e freguesia de residência (2025)	
Tabela 43: Número de beneficiários/as do Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, por género, grupo etá	irio e
freguesia de residência (2022-2024)	64
(2021-2025) Tabela 44: Capacidade e número de crianças integradas na Creche da SCMC, por sala e por ano letivo	67
Tabela 45: Número de crianças acompanhadas pela ELICEVNB, por freguesia, género e grupo etário (2025)	70
Tabela 46: Número de crianças em vigilância pela ELICEVNB, por freguesia, género e grupo etário (2025)	
Tabela 47: Número de vagas, número de crianças a frequentar  CATL's e em lista de espera, por género, ciclo de estu	ıdos
e centro escolar (Ano letivo 2024-2025)	71
Tabela 48: Composição da CPCJ de Constância (2024)	73
Tabela 49: Movimento processual total da CPCJ de Constância (2019-2024)	
Tabela 50: Número de processos ativos na CPCJ de Constância em 30 de dezembro de 2024, por freguesia	73
Tabela 51: Crianças e Jovens acompanhados/as pela CPCJ de Constância, por grupo etário e género (2023 e 2024)	74
Tabela 52: Tipo de problemática, por número, de perigo das crianças e jovens acompanhados/as pela CPCJ de	
Constância (2023-2024)	74
Tabela 53: Número de sinalizações à CPCJ de Constância, por entidade sinalizadora (2023-2024)	74
Tabela 54: Número de crianças participantes no projeto "A Pé para a Escola", por freguesia e ano letivo (2022-2025)	) 75
Tabela 55: Número de famílias residentes no concelho de Constância acompanhadas pelo CAFAP, por freguesia (202	!5)
	76
Tabela 56: Evolução do número de agregados familiares beneficiários de Abono de Família para Crianças e Jovens no	0
concelho de Constância (2013-2023)	
Tabela 57: Número de processos familiares e beneficiários/as em acompanhamento pelo SAAS, por freguesia (2022-	-
2024)	81
Tabela 58: Número de beneficiários/as em acompanhamento em SAAS, por freguesia e grupo etário (2024)	81
Tabela 59: Total e tipo de problemáticas acompanhadas pelo SAAS, por freguesia (2024)	82
Tabela 60: Número de prestações de caracter eventual atribuídas, por agregado familiar, freguesia e tipologia de	
carência (2023-2024)	83
	83
Tabela 62: Número de beneficiários/as de RSI do concelho de Constância, por grupo etário (2011-2021)	84
Tabela 63: Número de beneficiários/as de RSI, por freguesia, após transferência de competências para o Município	
(2022-2024)	84
Tabela 64: Motivo de cessação de processos de RSI (2024)	84
Tabela 65: Número de beneficiários/as de RSI, por freguesia, género e grupo etário (2024)	85
Tabela 66: Número de Contratos de Inserção por área e freguesia (2024)	
Tabela 67: Número total de agregados familiares e beneficiários/as do POAPMC, por freguesia e ano (2022-2024)	
Tabela 68: Número de agregados familiares e de beneficiários/as de Cantina Social, por freguesia de residência (202	
2024)	88
Tabela 69: Número de agregados familiares e beneficiários/as da Loja Social de Constância, por freguesia de residên	
(2020-2024)	
Tabela 70: Número de candidaturas submetidas no âmbito do Apoio na Aquisição de Gás em Garrafa através da	
freguesia de Santa Margarida da Coutada e número de beneficiários/as apoiados/as (2022-2024)	92
Tabela 71: Número de candidaturas submetidas no âmbito do Apoio na Aquisição de Gás em Garrafa através da	
frequesia de Montalvo e número de beneficiários/as anoiados/as (2022-2024)	92

Tabela 72: Número de utentes integrados/as na SCMC, por freguesia de proveniência, género, grupo etário e i	resposta
social (2025)	96
Tabela 73: Prevalência do grau de dependência dos/as utentes apoiados/as pela SCMC, por resposta social (20	) <i>25)</i> . 97
Tabela 74: Número de utentes residentes na Lar Residencial Camões, por freguesia de proveniência, grupo etá	rio e
génerogénero	98
Tabela 75: Participantes na "Academia da Mente", no Concelho de Constância, por freguesia, género e idade (	<i>'2025)</i> 99
Tabela 76: Número de pensionistas da Segurança Social residentes no Concelho de Constância, por tipo de per	ısão
auferida (2020-2023)	101
Tabela 77: Dificuldades apresentadas pela população residente no Concelho de Constância com 5 ou mais anc	s, por
domínio, grau de dificuldade e grupo etário (2021)	104
Tabela 78: Número de utentes residentes no Concelho de Constância, a frequentar estruturas de apoio à defic	iência
(2025)	
Tabela 79: Evolução do número de beneficiários/as de Bonificação por Deficiência, no Concelho de Constância	(2019-
2023)	107
Tabela 80: Evolução do número de beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa da Segurança	Social no
concelho de Constância (2019-2023)	107
Tabela 81: Número de beneficiários/as da PSI, residentes no Concelho de Constância, por grupo etário (2023)	
Tabela 82: Ações desenvolvidas pela GNR no Concelho de Constância, através do Posto Territorial e do Destac	
Abrantes (2024)	110
Tabela 83: Ações desenvolvidas pela GNR, no âmbito da Escola Segura, no Agrupamento de Escolas de Constâ	ncia
(2024)	111
Tabela 84: Ações previstas para o ano de 2025, no âmbito da Escola Segura, no AEC	111
Tabela 85: Tipologia de crimes registados no Concelho de Constância , por ano(2020-2024)	
Tabela 87: Número de agentes/suspeitos identificados em crimes, residentes no Concelho de Constância, por <u>c</u>	género
(2024)	113
Tabela 88: Associações existentes no Concelho de Constância, por freguesia (2024)	115
Tabela 89: Número de beneficiários/as inscritos/as no BLV e número de instituições/organizações recetoras (2	
Tabela 90: Principais festas e romarias anuais realizadas no Concelho de Constância, por freguesia (2024)	119
Tabela 91: Número de utilizações/visitantes dos serviços culturais e recreativos existentes no Concelho de Con	
(2022-2024)	
Tabela 92: Utilização (N.º) dos equipamentos desportivos do Município de Constância (2021-2024)	121
Tabela 93: Outros equipamentos desportivos existentes no Concelho de Constância, por freguesia (2025)	
Tabela 94: Eventos desportivos organizados pelo Município (2023-2024)	
Tabela 95: Principais Vulnerabilidades e Problemas Identificados na atualização do Diagnóstico Social de Cons	
(2025)	125
Tabela 96: Eixos de intervenção e objetivos gerais prioritários a constar no Plano de Desenvolvimento Social 20	025-2030
	128



presente Diagnóstico Social surge no âmbito do Projeto Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e fruto da aprovação de candidatura submetida pelo Município de Constância ao Aviso n.º 07/C03-i01/2023, no âmbito da Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais do PRR. Com início em 29 de novembro de 2024 e término a 31 de março de 2026, o Projeto Radar Social divide-se em duas fases, com objetivos distintos:

- 1.ª Fase (29/11/2024 a 28/02/2025): atualizar o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, bem como mapear os recursos regionais e locais, em articulação com as cartas sociais municipais, para garantir uma melhor coordenação das respostas nos territórios;
- 2.ª Fase (01/03/2025 a 31/03/2026): implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades e executar o plano de ação, baseado nas atividades discriminadas no projeto.

O Projeto Radar Social desenvolve o seu trabalho em articulação com a Rede Social, que tem como princípios basilares a Integração, a Articulação, a Subsidiariedade, a Inovação e a Participação, regendo-se pela estrutura orgânica do Conselho Local de Ação Social (CLAS), e sendo presidido pelo Presidente da Câmara de Constância. O Núcleo Executivo (NE), por sua vez, constitui o órgão operativo do CLAS.

Tabela 1: Composição do CLAS e Núcleo Executivo (2025)

Tubelu 1. Composiçu	D UD CLAS E NUC	ieo Executivo (2023)	
		Agrupamento de Escolas de Constância (AEC)	
		Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário — Os Quatro Cantos do	
		Cisne	
	Núcleo	Câmara Municipal de Constância	
	Executivo	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância (CPCJ)	
		Instituto da Segurança Social (ISS, IP) - Centro Distrital de Santarém	
		Santa Casa da Misericórdia de Constância (SCMC)	
		Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Tejo	
	Associação F	ilarmónica Montalvense "24 de janeiro"	
	Associação H	lumanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância	
Conselho Local	Associação	de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância	
de Ação Social	(APEAVEC)		
	Casa do Pov	o de Montalvo	
	Centro de Re	espostas Integradas (CRI) do Ribatejo – Equipa de Tratamento de Abrantes	
	Federação d	as Associações Juvenis do Distrito de Santarém (FAJUDIS)	
	Guarda Naci	onal Republicana (GNR)	
	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)		
Junta de Freguesia de Constância  Junta de Freguesia de Montalvo		guesia de Constância	
		guesia de Montalvo	
	Junta de Fre	guesia de Santa Margarida da Coutada	
	NERSANT - A	Associação Empresarial da Região de Santarém	
	Sociedade R	ecreativa Portelense	
	Fonta: Gahina	to do Ação Social, Saúdo, Educação o Encino, Câmara Municipal do Constância, fovoreiro do 2025	

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, fevereiro de 2025

O Diagnóstico Social constitui um instrumento dinâmico, sujeito a atualizações periódicas que, envolvendo a participação dos agentes sociais e comunitários do território, pretende identificar necessidades e problemas, bem como as suas respetivas causas, mapeando recursos com vista à sua resolução. Desta forma, o Diagnóstico Social é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do conhecimento e a compreensão da realidade social dos territórios.

Volvidos 10 anos após a última atualização deste instrumento estratégico no Concelho de Constância, e após mudanças muito significativas a nível social e económico, sentidas mundialmente devido à Pandemia provocada pelo COVID-19, entre 2020 e 2022, e às guerras ainda em curso, com impacto global, este é um documento essencial para aprofundar o conhecimento sobre as necessidades e as fragilidades específicas da população, mas também sobre as potencialidades e oportunidades do concelho, no que às várias dimensões da área social e comunitária dizem respeito.

No presente documento, apresentar-se-á uma visão holística do Concelho de Constância, onde, para além de se identificarem as necessidades sociais e comunitárias da população, em várias áreas, se mapearão as entidades que atuam na área social e comunitária, que possam ser potenciais agentes de mudança, em prol do desenvolvimento da rede social e apoio à população. Em suma, procurar-se-á sistematizar a informação e o conhecimento sobre a realidade social do concelho: para além da apresentação de dados estatísticos, este instrumento procurará também identificar e avaliar os problemas sociais mais prementes existentes, ou que poderão existir no futuro, sustentando a explicitação das principais necessidades, desafios e objetivos que o próximo Plano de Desenvolvimento Social (PDS) deverá dar resposta.

É fundamental que todas as necessidades e potencialidades sejam listadas e mapeadas num documento acessível às entidades da Rede Social, de forma que todas as intervenções junto da população sejam concertadas, eficazes e eficientes, e sem duplicação de intervenção. Neste sentido, para a elaboração do presente Diagnóstico Social privilegiou-se uma metodologia participativa, na qual todos os contributos de cada entidade foram cruciais para se alcançar um retrato leal do Concelho, visto serem estas que estão em contacto direto com a população e, como tal, vivenciam de perto os desafios e as oportunidades do território. Por outro lado, privilegiou-se uma metodologia de abordagem mista, onde foram auscultados vários membros da Rede Social, usando diferentes técnicas de recolha de dados (recolha de dados estatísticos, consulta de documentos estratégicos elaborados pelo Município e resposta a inquéritos). Os dados foram organizados, processados e sistematizados, de forma a obter uma caracterização sólida da realidade atual do Concelho, bem como tendências de evolução. De forma a validar e a esclarecer alguns dos dados e informações recolhidas, foi necessário reunir e contactar telefonicamente algumas das entidades envolvidas na recolha de dados.

No final de cada capítulo, apresentam-se análises SWOT [S – strengths (forças), W- weaknesses (fraquezas), O – opportunities (oportunidades), T- threats (ameaças)], as quais permitem, de forma clara e concisa, a identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, relativos à dinâmica social e comunitária do concelho. De referir que alguns dos elementos considerados nesta análise constituem dados qualitativos, expressados pelas várias entidades que desenvolvem a sua ação no terreno.

Como referido anteriormente, o Diagnóstico Social de Constância precede o Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030 (materializado em planos de ação anuais), e encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Introdução
- Capítulo I: Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância
- Capítulo II: Habitação
- Capítulo III: Educação
- Capítulo IV: Atividades Económicas e Dinâmicas de Emprego
- Capítulo V: Transportes e Acessibilidades
- Capítulo VI: Saúde
- Capítulo VII: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte à infância e juventude
- Capítulo VIII: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte a indivíduos, famílias e comunidades
- Capítulo IX: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte à população idosa e envelhecimento ativo

- Capítulo X: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte à população com deficiência e em situação de dependência
  - Capítulo XI: Segurança e Criminalidade
  - Capítulo XII: Cidadania e Associativismo
  - Capítulo XIII: Principais Vulnerabilidades e Problemas Sociais Identificados no Concelho de Constância
  - Considerações Finais

Importa valorizar e agradecer a preciosa participação e colaboração das diversas entidades que atuam no concelho, quer na disponibilização e cedência de dados e informações, quer na reflexão relativa aos desafios e às potencialidades, e os quais permitiram traçar um retrato mais fiel da realidade territorial.

Os dados apresentados neste documento são os disponíveis à data, quer os disponibilizados pelos vários parceiros sociais, quer pelos existentes em bases de dados indicadas como fonte.



# CAPÍTULO I

CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA

# Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância

O Concelho de Constância pertence ao Distrito de Santarém, à NUT II Oeste e Vale do Tejo e à NUT III Médio Tejo. A 1 de janeiro de 2024 foi implementado um reajuste às NUTS, passando o Médio Tejo a pertencer à NUT II Oeste e Vale do Tejo, quando antes pertencia à NUT II Centro.

De ressalvar que alguns dos dados estatísticos apresentados no presente Diagnóstico, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Pordata, ainda não estão atualizados quanto a esta nova nomenclatura.

# Enquadramento territorial

O Concelho de Constância situa-se na confluência dos rios Tejo e Zêzere, limitado a Norte, a Nascente e a Sul pelo concelho de Abrantes, a Sul pelo concelho da Chamusca e a Poente por este último e por Vila Nova da Barquinha. Este concelho ocupa uma área de 80,4 Km², sendo constituído por três freguesias: Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada¹.

Cada uma das freguesias apresenta uma dinâmica muito própria, sendo que é em Santa Margarida da Coutada onde se encontra instalado o Campo Militar — Brigada Mecanizada. Esta é uma infraestrutura de grande importância estratégica para o sistema de defesa nacional através do Exército, assegurando o apoio administrativo — logístico, e o apoio à formação e ao treino operacional das unidades militares implantadas na área de Santa Margarida.

FERREIRA VILA NOVA MAÇÃO ARDOAL ORRES ALCANENA TA RARO ENTRONCAMENTO GOLEGA RIO MAIOR SANTARÉM ARRANTES CHAMUSCA LPIARCA ALMEIRIN CORUCHE BENAVENTE

Figura 1: Localização do Concelho de Constância, no Distrito de Santarém

Fonte: Plano Diretor Municipal (PDM), Câmara Municipal de Constância, março de 2009 (alterado em fevereiro de 2015)

# Enquadramento Demográfico

O Concelho de Constância tinha, à data dos Censos de 2021, o total de 3798 pessoas residentes, com distribuição por género de 1975 mulheres e de 1823 homens. A Freguesia que detinha o maior número de habitantes era a de Santa Margarida da Coutada, seguida de Montalvo e, por fim, de Constância (Tabela 2).

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: PDM, Câmara Municipal de Constância, março de 2009.

Tabela 2: População residente no Concelho de Constância, por Freguesia e por sexo (2021)

Fugguesias	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	População em 2021	
Freguesias	Homens	Mulheres	Total
Constância	454	504	958
Montalvo	601	638	1239
Santa Margarida da Coutada	768	833	1601
Total	1823	1975	3798

Fonte: Censos 2021, última atualização em março de 2024

Na tabela 3 é possível visualizar o número de habitantes no Concelho de Constância nos anos de 2001, de 2011 e de 2021, anos em que foram realizados recenseamentos, bem como a respetiva taxa de variação populacional. Efetivamente, verificou-se uma perda populacional em 2021, expressa na taxa de variação negativa de 8,51%. Não obstante, em 2011 observou-se um acréscimo na população residente, com uma taxa de variação positiva de 6,32%, e novo decréscimo em 2021, com uma taxa de variação negativa de 6,36% (Tabela 3).

Tabela 3: Evolução da população residente no Concelho de Constância e respetiva taxa de variação (2001, 2011 e 2021)

Ano	Número de habitantes	Taxa de variação
2001	3815	-8,51%
2011	4056	6,32%
2021	3798	-6,36%

Fonte: Censos 2001, 2011 e 2021, última atualização em junho de 2024

Não obstante, e segundo dados disponibilizados pelo Pordata (2024), a população residente no Concelho de Constância tem vindo a aumentar, quando considerados os anos de 2022 e de 2023 - de 3822 para 3958 habitantes (Tabela 4). Contudo, e apesar de se constituírem dados fundamentais para o presente diagnóstico, não foi possível aferir números atualizados relativos à população residente no concelho, por freguesia.

Tabela 4: População residente no Concelho de Constância (2022-2023)

Ano	Homens	Mulheres	Total
2022	1835	2024	3822
2023	1873	2085	3958

Fonte: Pordata, última atualização em outubro de 2024

Depois de se verificar que as mulheres têm maior peso estatístico no Concelho de Constância (Tabela 4), importa perceber a distribuição da população residente em termos etários. Assim, denota-se um equilíbrio estatístico em quase todas as idades, sendo que, a partir dos 80 anos, existe uma maior prevalência de mulheres residentes (Gráfico 1). Registava-se, à data dos Censos de 2021, um homem com 100 ou mais anos de idade, residente no Concelho.

100 ou + Mulheres **Homens** 90-99 80-89 70-79 60-69 50-59 40-49 30-39 20-29 10-19 0-9 400 300 200 100 100 200 300

Gráfico 1: Pirâmide etária do Concelho de Constância (2021)

Fonte: Censos 2021, última atualização em junho de 2024

No que concerne à análise do concelho, quanto à densidade populacional, verifica-se que é Constância a freguesia que ocupa o primeiro lugar (108,49), seguida de Montalvo (96,72) e Santa Margarida da Coutada (27,26). Relativamente a esta última freguesia, verifica-se uma densidade populacional baixa, em comparação com as outras freguesias, devido a um menor número de habitantes para uma maior extensão territorial (Tabela 5).

O Concelho de Constância apresenta uma Densidade Populacional de 47,26, sendo este valor significativamente baixo comparativamente à Densidade Populacional da NUT III Médio Tejo, que se situa nos 68,35.

Tabela 5: Densidade Populacional no Concelho de Constância, por freguesia (2021)

Freguesias	Superfície (Km²)	Densidade Populacional	Variação da População (%) 2011-2021
Constância	8,83	108,49	-3,52
Montalvo	12,81	96,72	-2,82
Santa Margarida da Coutada	58,72	27,26	-10,46
Total	80,36	47,26	-6,46

Fonte: Censos 2021, última atualização em junho de 2024

Para se analisar a evolução populacional no concelho é, também, importante observar o número de nascimentos e óbitos ao longo dos anos. Desde 2020, tanto o número de nados vivos como o número de óbitos têm diminuído, não havendo a registar óbitos infantis neste período temporal (Tabela 6). Não obstante, o número de nascimentos tem sido sempre inferior ao número de óbitos, o que resulta num saldo natural negativo em todos os anos em análise, sendo mais flagrante o ano de 2020, com um saldo negativo de 36.

Tabela 6: Número de nados vivos, óbitos infantis e óbitos ocorridos no Concelho de Constância (2020 – 2023)

Ano	Nados vivos	Óbitos infantis (- de 1 ano)	Óbitos
2020	30	0	66
2021	22	0	52
2022	24	0	50
2023	25	0	45

Fonte: Pordata, 2024, última atualização em outubro de 2024

Em consonância com os dados apresentados na Tabela 6, em 2023, e segundo dados do Pordata, a taxa de natalidade no Concelho, à mesma data, era de 6,4%, apresentando-se significativamente mais baixa do que a nacional, que era de 8,1%. Quanto à taxa de mortalidade, esta situava-se nos 12% em Constância, enquanto a nacional era de 11,2%²; apesar de não ser uma diferença acentuada, observa-se que esta taxa se afigura mais elevada no concelho, quando comparada com a nacional.

Relativamente aos movimentos migratórios, Constância apresenta-se como um dos concelhos do país com um menor saldo migratório (101 pessoas); a nível nacional, como termo comparativo, o saldo migratório era de 155.701 pessoas, à data de 2023³ (apresentando-se o saldo migratório positivo, significa que o número de entradas na localidade ou país é superior ao número de saídas).

O número de pessoas estrangeiras a residir no Concelho de Constância é reduzido, sendo que a proporção de residentes de nacionalidade estrangeira não atinge os 2% na maioria das freguesias, à exceção da freguesia de Constância. As nacionalidades mais comuns de pessoas residentes nas três freguesias do concelho pertencem a países fora da europa - 32 homens e 25 mulheres; seguem-se nacionalidades europeias, com um total de 18 homens e 16 mulheres, e em terceiro lugar nacionalidades americanas, com 10 homens e 10 mulheres. Além das nacionalidades supramencionadas, existem outras três: nacionalidades pertencentes a outros países da Europa - 9 homens e 9 mulheres, Ásia - 4 homens e 3 mulheres e África - 4 homens e 2 mulheres (Tabela 7).

Tabela 7: Número de pessoas estrangeiras residentes no Concelho de Constância, por freguesia, sexo e proporção (2021)

Freguesia	Áfı	rica	Ame	érica	Ás	sia	Eur	opa	Paíse	tros es da opa			pesso nacion	ção de oas de alidade ngeira
	Н	M	Н	M	Н	M	Н	M	Н	M	Н	M	Н	M
Constância	1	0	3	1	3	2	5	4	4	3	12	7	2,64%	1,39%
Montalvo	0	2	3	3	1	1	9	9	2	3	9	9	1,50%	1,41%
Santa Margarida da Coutada	3	0	4	6	0	0	4	3	3	3	11	9	1,43%	1,08%
Total	4	2	10	10	4	3	18	16	9	9	32	25		

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em março de 2024

Observando, por sua vez, o Índice de Envelhecimento em 2021, este é mais elevado no Concelho, em comparação com o de Portugal, mas menor quando comparado com a região do Médio Tejo. De facto, no Concelho de Constância existem 210,21 pessoas idosas (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (0-14 anos). Segundo os Censos 2011, o mesmo Índice apresentava-se nos 140, tendo-se verificado um aumento significativo no envelhecimento da população entre 2011 e 2021 <sup>4</sup>.

Tal como já verificado anteriormente, são as mulheres que apresentam o maior peso estatístico no que respeita, não só ao envelhecimento registado no concelho, mas também ao nível da NUT III Médio Tejo e a nível nacional (Gráfico 2):

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Fonte: Pordata, 2024, última atualização em novembro de 2024.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Fonte: Pordata, 2024, última atualização em novembro de 2024.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Fonte: Pordata, 2024, última atualização em fevereiro de 2024.

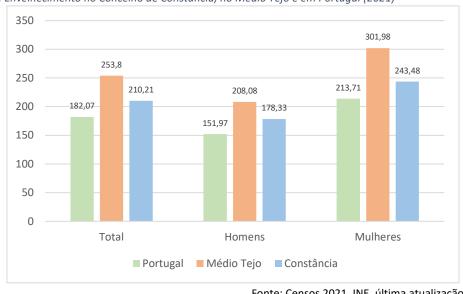


Gráfico 2: Índice de Envelhecimento no Concelho de Constância, no Médio Tejo e em Portugal (2021)

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em março de 2024

**FRAQUEZAS** 

# Análise SWOT: Geodemografia do Concelho de Constância

**FORÇAS** 

<ul> <li>Localização geográfica privilegiada;</li> <li>Proximidade geográfica entre freguesias e localidades do concelho;</li> <li>Aumento da população residente no concelho, nos últimos anos;</li> <li>Trabalho de proximidade junto das populações, desenvolvido pelo Município, Juntas de Freguesia e Associações do Concelho.</li> </ul>	
OPORTUNIDADES	AMFACAS

- Elevado índice de envelhecimento da população;
- Baixa taxa de natalidade;
- Diminuição do número de nascimentos ao longo dos últimos anos;
- Qualidade de vida proporcionada às pessoas residentes;
- Existência do Campo Militar de Santa Margarida.
- Saldo natural negativo;
- Baixa densidade populacional;
- Divisão do Município pelo Rio Tejo;
- Isolamento da população da freguesia de Santa Margarida da Coutada, em relação ao restante território do concelho.



Lei de Bases da Habitação refere que *Todos têm direito à habitação, para si e para a sua família, independentemente da ascendência ou origem étnica, sexo, língua, território de origem, nacionalidade, religião, crença, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, género, orientação sexual, idade, deficiência ou condição de saúde<sup>5</sup>. A habitação consagra-se, portanto, como um Direito Social, em que, para além do já referido, deverá ter asseguradas condições dignas de higiene e conforto, dimensões compatíveis com a constituição do agregado familiar e garantir a intimidade pessoal e a privacidade familiar.* 

Sendo a habitação digna essencial para a promoção da qualidade de vida de qualquer pessoa, o presente capítulo procurará elencar, entre outros assuntos, o edificado existente no Concelho, quais as condições sanitárias e de conforto que a população residente tem nas suas habitações e qual o nível de ocupação da habitação social.

# O Edificado do Concelho de Constância

De acordo com os Censos de 2021, é na localidade de Santa Margarida da Coutada que se regista um maior número de edifícios, tendo a maioria apenas 1 piso, tal como em Montalvo. Na freguesia de Constância existem 475 edifícios, sendo a maioria constituída por 2 pisos (Gráfico 3):

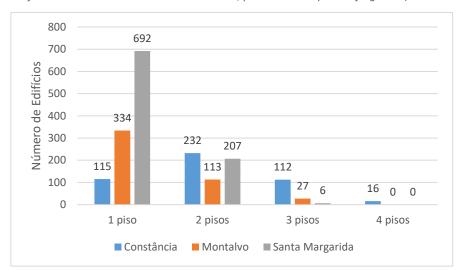


Gráfico 3: Número de edifícios existentes no Concelho de Constância, por número de pisos e frequesia (Censos 2021)

Fonte: Pordata, última atualização em junho de 2024

Remontando ao anterior recenseamento da população (2011) e comparando os dados com os do recenseamento mais recente (2021), verificam-se taxas de variação de edifícios positivas em todas as Freguesias do Concelho de Constância, o que demonstra a construção de novos edifícios (tabela 8).

Tabela 8: Taxa de variação dos edifícios existentes no Concelho, em comparação com Portugal e com a região do Médio Tejo (2011-2021)

Freguesia/Região/País	Taxa de Variação dos Edifícios
Constância	0,51%
Montalvo	5,36%
Santa Margarida da Coutada	1,53%
Médio Tejo	0,08%
Portugal	1,75%

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em junho de 2024

٠

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Lei nº 83/2019, 2.º Artigo, alínea 1.

O Concelho de Constância, à data dos Censos 2021, tinha um total de 2232 alojamentos, dos quais: 2194 alojamentos familiares clássicos (Tabela 9), 4 alojamentos familiares não clássicos e 35 alojamentos coletivos. Em 2021, na Freguesia de Constância, 67% dos alojamentos familiares clássicos constituíam residência habitual; em Montalvo esta percentagem subia para 77% e em Santa Margarida da Coutada descia para 65%. Por comparação, na região do Médio Tejo, a residência habitual constituía 60% da habitação total, subindo este valor, a nível nacional, para 70% <sup>6</sup>.

No que concerne aos alojamentos coletivos, e sendo esta uma zona fortemente militarizada, o tipo de alojamento com maior representação é, precisamente, o Militar (29), seguido por Apoio Social (3), Outras (2) e Religiosa (1) <sup>7</sup>.

Tabela 9: Número de alojamentos familiares clássicos, nas Freguesias do Concelho de Constância, por forma de ocupação (2021)

Freguesia/Região/País	Residência Habitual	Residência Secundária	Vago	Total
Constância	392	85	109	586
Montalvo	501	70	76	647
Santa Margarida da Coutada	620	148	193	961
Médio Tejo	95038	37687	26618	159343
Portugal	4142581	1104881	723215	5970677

Fonte: INE, última atualização em junho de 2024

# Condições de Habitabilidade

Aquando da elaboração da Estratégia Local de Habitação de Constância para 2021-2031 foram identificados 12 agregados familiares (com 27 pessoas no total) com carências graves a nível do alojamento. As carências, por agregado familiar, foram identificadas da seguinte forma:

- Refugiado 1 agregado familiar;
- Alojamentos improvisados (núcleos de barracas) 4 agregados familiares;
- Alojamentos sem condições de habitabilidade 7 agregados familiares.

Por sua vez, os 12 agregados familiares identificados constituíam os seguintes tipos de família:

- Unitária 4 agregados familiares;
- Monoparental 3 agregados familiares;
- Nuclear com filhos/as 4 agregados familiares;
- Nuclear sem filhos/as 1 agregado familiar.

Na Freguesia de Santa Margarida da Coutada foram identificadas, da mesma forma, outras carências habitacionais não especificadas (e às quais foram atribuídas patologia de nível "grave") em 4 agregados familiares (9 pessoas no total). Para além disto, foram identificados 4 núcleos precários privados com necessidade de realojamento: 3 em Santa Margarida da Coutada (8 pessoas no total) e 1 em Montalvo (1 pessoa no total).

No que respeita à rede de esgotos e à distribuição de água canalizada, é de referir a sua obsolescência e desatualização face às necessidades e exigências dos atuais equipamentos domésticos, sobretudo na Freguesia de Santa Margarida da Coutada.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Censos 2021, INE, última atualização em junho de 2024.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Censos 2021, INE, última atualização em junho de 2024.

# Habitação Social

A Habitação Social em Constância é constituída por 19 fogos, cuja tipologia de habitação varia entre T1 e T4, em quatro localizações diferentes dentro da vila de Constância e uma na Freguesia de Santa Margarida da Coutada. Segundo o estudo feito aquando da elaboração da Estratégia Local de Habitação de Constância (2021-2031), todos os fogos localizados em Constância foram sinalizados com patologias de nível "médio", sendo necessária intervenção através do Projeto "1.º Direito", protocolado com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

Em janeiro de 2025, 33 pessoas habitavam estes alojamentos de renda apoiada (Tabela 10), havendo a registar, no entanto, 2 fogos devolutos (um T2 e um T3). Em 2023 abriu concurso com vista à atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de uma habitação, que foi atribuída a um agregado familiar com três elementos; neste concurso houve um total de quinze candidaturas.

Tabela 10: Habitação social existente no Concelho de Constância, por freguesia (2025)

Natureza do			N.º de	N.º de	N	l.º e Ti	pologi	ia	Total	N.º de
Alojamento	Empreendimento	Freguesia	Pessoas	Edifícios	T1	T2	ТЗ	T4	de Fogos	Fogos devolutos
	Chão da Feira	Constância	22	4	-	11	4	-	15	T2 – 1 T3 – 1
	Rua Grande	Constância	3	1	-	1	-	-	1	0
Alojamento Social	Herculano	Constância	4	1	-	-	-	1	1	0
Jocial	Rua dos Arcos	Constância	2	1	1	-	-	-	1	0
_	Rua Outeiro de Valverde	Santa Margarida da Coutada	2	1	-	1	-	-	1	0
	Total		33	8	1	13	4	1	19	2

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, 2025

À data de janeiro de 2025 existia uma lista de espera composta por 20 famílias para atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado. Esta lista é constituída através da manifestação de interesse por parte de um elemento de cada agregado familiar junto do GASSE da Câmara Municipal, cujo procedimento é registar o enquadramento sociofamiliar, contactando futuramente, em caso de abertura de novo concurso.

De ressalvar que o Município tem dado cumprimento à Lei n.º 81/2014, de 19 de agosto, que define o regime excecional de atribuição de habitação em situações de violência doméstica e a pessoas sem condições para arrendar casa no mercado regular.

# Outros Apoios | Serviços | Projetos | Programas Estratégia Local de Habitação e Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo

O Município de Constância definiu a sua Estratégia Local de Habitação para o decénio 2021-2031, de forma a promover medidas estratégicas para atuar sobre a questão habitacional, definindo como principais objetivos: tornar o mercado mais acessível, responder às carências habitacionais graves e requalificar o parque social municipal.

Em 2023, foi protocolado com o IHRU um Acordo de Colaboração relativo ao Projeto de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo, cuja intenção é a construção/reabilitação de 7 fogos habitacionais no Concelho – 3 em Malpique, 1 em Montalvo e 3 em Constância.

# Programa "Vila POEMA — Proximidade, Oportunidade, Entreajuda, Missão e Apoio"

O Município de Constância disponibiliza o Programa "Vila POEMA — Proximidade, Oportunidade, Entreajuda, Missão e Apoio" que surge como um instrumento de apoio às famílias mais vulneráveis do concelho, em matéria de conforto e segurança habitacional. Muitas famílias apresentam dificuldades na execução de pequenas intervenções que melhorem o conforto das suas habitações, quer devido à idade, à sua condição de saúde ou à questão financeira. Este programa tem, então, como objetivo principal proporcionar, gratuitamente, à população mais idosa e/ou desfavorecida, o acesso facilitado a um conjunto de pequenos serviços de reparações domésticas, tais como canalização, carpintaria ou eletricidade, nomeadamente:

- Reparação/substituição de torneiras, louças sanitárias, sifões e autoclismos;
- Desentupimentos de canalizações e reparação de tubagens de água e esgotos;
- Substituição de vidros partidos (excetuam -se os trabalhos em caixilharias de alumínio);
- Reparação de estores e persianas;
- Reparação/substituição de tomadas de eletricidade, lâmpadas, casquilhos e interruptores;
- Reparações simples de serralharia, incluindo substituições de fechaduras;
- Desobstrução de tubos;
- Ligação, afinação e sintonização de televisores, DVD e outros equipamentos elétricos;
- Fixação de objetos às paredes e tetos;
- Arrumação e mudança de mobiliário pesado, desde que dentro do fogo e recolha de velharias;
- Outros serviços que venham a ser objeto de despacho do Presidente da Câmara Municipal de Constância.

Este programa destina-se, especificamente, a habitantes com residência permanente no concelho, independentemente de serem arrendatários/as ou proprietários/as, cujo rendimento mensal *per capita* do agregado familiar seja igual ou inferior ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS), fixado para o ano civil a que se reporta o pedido, e que se enquadrem, pelo menos, numa das seguintes situações: idade igual ou superior a 65 anos (sem família de apoio), portadores/as de doença crónica, portadores/as de incapacidade (com grau de incapacidade igual ou superior a 40 %) ou estar numa situação de desemprego<sup>9</sup>.

Para efetuar as intervenções solicitadas, os/as munícipes deverão adquirir os materiais a serem utilizados, sendo a mão-de-obra gratuita e disponibilizada por entidades externas, que venham a celebrar protocolos de cooperação com a Câmara Municipal.

Os serviços contemplados pelo Programa Vila POEMA podem ser solicitados no GASSE da Câmara Municipal de Constância, ou nas Juntas de Freguesia da respetiva área de residência, através do preenchimento de formulário próprio e mediante a apresentação de um conjunto de documentos necessários que comprovem pelo menos uma das situações acima. Atualmente, a única empresa que tem parceria com o Município é a H.JDP Alimentar Unipessoal, sediada na Zona Industrial de Montalvo.

-

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Regulamento n.º 979/2023, de 29 de agosto.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Este programa não se destina às pessoas que estão integradas em habitação de regime de renda apoiada, dado que as intervenções nestas habitações têm um enquadramento legal próprio.

# Análise SWOT: Habitação

#### **FORÇAS FRAQUEZAS** - Elevado número de alojamentos vagos; - Agregados familiares privados com necessidades de realojamento; - Existência de Estratégia Local de Habitação atualizada, - Existência de pedidos para Habitação Social validados, com definição de medidas estratégicas; para os quais não existe resposta; - Existência de Habitação Social na Freguesia de - Habitação social insuficiente para a procura existente no Constância e de Santa Margarida da Coutada; Concelho; - Existência do Programa "Vila POEMA"; - Existência de fogos sociais com necessidade de - Existência de resposta habitacional para situações requalificação; legalmente enquadradas; - Obsolescência e desatualização da rede de esgotos e da - Lançamento de concursos públicos para contratação de distribuição de água canalizada, face às necessidades e empreitadas de construção de habitação a custos exigências atuais dos equipamentos domésticos, acessíveis em Malpique, Montalvo e Constância. sobretudo na Freguesia de Santa Margarida da Coutada; - Parcas parcerias estabelecidas no âmbito do Programa "Vila POEMA". **OPORTUNIDADES AMEACAS** - Inexistência de Habitação Social na Freguesia de Montalvo: - Aumento do número de habitações no Concelho; - Identificação de habitações sem condições - Fogos de habitação social devolutos; habitabilidade; - Existência de Protocolos com o IHRU - Projeto "1.º - Falta de financiamento público e privado para proceder Direito" e Projeto de Habitação a Custos Acessíveis do à atualização da rede de esgotos e de distribuição de água Médio Tejo. canalizada; - Ausência de candidaturas nos concursos públicos lançados pelo Município, com vista à construção de habitação acessível.



CAPÍTULO III EDUCAÇÃO Educação, sendo um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos/as cidadãos/ãs, constitui um Direito Humano, não podendo ser negada a ninguém. Efetivamente, a Constituição Portuguesa <sup>10</sup> declara que: Todos têm direito à educação e à cultura e o Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva.

# Caracterização do perfil de escolaridade da população residente

Observando a Tabela 11, é possível verificar um incremento substancial no que concerne ao nível de escolaridade completo da população residente, entre 2011 e 2021. Efetuando esta comparação temporal, é de imediato percetível a diminuição significativa no número de pessoas sem qualquer nível escolar, bem como um aumento considerável do número de residentes com níveis escolares superiores completos (Secundário, Pós-secundário e Superior).

Tabela 11: População residente no Concelho de Constância com 15 ou mais anos, por nível de escolaridade completo (2011, 2021)

Nível de Escolaridade	2011	2021
Sem nível	404	203
1.º CEB	1025	832
2.º CEB	387	289
3.º CEB	677	658
Secundário	556	830
Pós-secundário	36	46
Superior	352	470
Total	3437	3328

Fonte: Censos 2011 e Censos 2021, INE, última atualização em fevereiro de 2024

Por sua vez, a análise à Taxa de Analfabetismo também permite caracterizar os territórios quanto ao seu desenvolvimento. Desta forma, e analisando a Tabela 12, conclui-se que, numa década, a população residente no Concelho de Constância evoluiu muito positivamente em relação à aquisição de competências de leitura e de escrita, posicionando-se abaixo da média nacional e regional (Médio Tejo). Não obstante, é junto do sexo feminino que se encontram as maiores taxas de analfabetismo — a nível concelhio, regional e nacional —, sendo a freguesia de Santa Margarida da Coutada a que detém a maior taxa de analfabetismo.

Tabela 12: Taxa de analfabetismo, por freguesia e por género, no Concelho de Constância (2011, 2021)

Function / Parião / Paía		2011		2021			
Freguesia / Região /País	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Constância	2,44%	7,77%	5,29%	1,22%	2,99%	2,16%	
Montalvo	4,18%	6,25%	5,25%	1,83%	3,46%	2,67%	
Santa Margarida da Coutada	4,95%	10,46%	7,38%	2,62%	6,23%	4,50%	
Médio Tejo	3,45%	7,90%	5,80%	2,17%	4,82%	3,57%	
Portugal	6,80%	3,5%	5,20%	2,10%	3,96%	3,08%	

Fonte: Censos 2011 e Censos 2021, INE, última atualização em março de 2024

# Agrupamento de Escolas de Constância

O Agrupamento de Escolas de Constância, que tem como lema "Juntos a Construir o Futuro", teve a sua instalação em 1999, na sequência de uma manifestação de interesse coletivo dos/as docentes de vários ciclos de ensino e com parecer favorável da autarquia. Assim, o AEC surge na sequência de um trabalho de

-

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Alíneas 1 e 2 do Artigo 73.º do Decreto de Aprovação da Constituição.

articulação entre as diversas escolas do concelho, que já era efetuado através do desenvolvimento de projetos comuns, nomeadamente o PEPT 2000 <sup>11</sup> e a atividade do Conselho Local de Educação, instituído em 1994 <sup>12</sup>.

Atualmente, o AEC é uma unidade organizacional composta pela totalidade dos estabelecimentos de ensino do concelho: Centro Escolar de Constância (Educação Pré-Escolar e 1.º CEB), Centro Escolar de Montalvo (Educação Pré-Escolar e 1.º CEB), Centro Escolar de Santa Margarida (Educação Pré-Escolar e 1.º CEB) e Escola Básica e Secundária Luís de Camões (2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário/Profissional). Todos estes estabelecimentos constituem exemplos de infraestruturas capazes de conciliar a exigência do trabalho educativo e os serviços de apoio à família, cada vez mais importantes na sociedade atual.

Para além da oferta educativa já mencionada, o AEC disponibiliza Ensino Artístico de Música, Dança e Teatro, desenvolvendo/ estando integrado nos seguintes projetos:

- Projeto partilha com energia EDP;
- Projeto Parlamento dos Jovens;
- Escola Integrada em Estudo do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UÉ) – Projeto de Educação Inclusiva;
- Escola ERASMUS +;
- Integração de práticas digitais no processo de ensino-aprendizagem;
- Escola integrada no Projeto Piloto dos Manuais Digitais:

O AEC está integrado no Plano Nacional das Artes desde 2021, com artista residente, bem como na Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL) sendo, também, certificada com o Selo EQAVET — Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.

# Caracterização da comunidade estudantil do AEC

Observando a Tabela 13, é possível averiguar uma tendência de diminuição no número de estudantes desde o ano letivo 2020/2021 (614 estudantes no total, sendo a maioria do sexo masculino – 51%) até ao ano corrente - 2024/2025 (555 estudantes no total, sendo a maioria do sexo feminino – 53%), verificando-se uma redução no número total de alunos/as de cerca de 10%.

Ao longo dos anos considerados, o Ciclo de Ensino que tem vindo a deter mais estudantes é o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), seguido do 3.º CEB e do Pré-Escolar; o 2.º CEB é o que tem vindo a contar com menos estudantes.

Tabela 13: Alunos/as matriculados/as no AEC, por estabelecimento escolar, nível/ciclo de escolaridade e género (2020-2025)

colar 18 iclo 44	F N 8 2		· ·	1 F	M		М	F	М
iclo 4	8 2	0 24							
		-	4 2	3 27	25	28	27	28	32
	4 3	6 3	7 3	7 28	31	33	30	31	29
colar 14	4 1	6 18	8 19	9 23	18	26	19	22	16
iclo 20	.0 2	0 2	5 2	4 21	28	25	24	23	24
colar 1	.7 9	) 2:	3 1	5 17	16	18	21	16	19
iclo 23	3 2	2 2	3 20	24	16	25	19	31	22
iclo 28	8 4	9 3	2 3	3 42	41	45	40	50	22
iclo 74	4 8	1 5	8 7	3 52	73	47	57	56	56
ário – ífico 4º	5 4	1 50	0 30	39	32	25	14	20	28
	ário –	ário – fico 45 4	ário – fico 45 41 5	ário – fico 45 41 50 30	ário – fico 45 41 50 30 39	ário – fico 45 41 50 30 39 32	ário – fico 45 41 50 30 39 32 25	ário – fico 45 41 50 30 39 32 25 14	ário – fico 45 41 50 30 39 32 25 14 20

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> PEPT - Programa Educação para Todos.

<sup>12</sup> Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Constância 2023-2026.

Nome do	Ciclo/Níveis de	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Estabelecimento de Ensino	Ensino		M	F	M	F	M		М		M
	Secundário - Ensino Profissional	15	22	14	26	23	29	21	27	16	14
Total		298	316	304	310	296	309	293	278	293	262
Total		6	14	63	<b>L</b> 4	6	05	57	71	55	55

Fonte: Carta Educativa, 2024; Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

O AEC é frequentado por alunos/as de 13 nacionalidades, considerando os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, sendo a nacionalidade brasileira a estatisticamente mais expressiva - 18 estudantes, seguida da angolana - 17 estudantes e da são-tomense - 11 estudantes (Tabela 14).

No ano letivo 2024/2025 é visível um aumento do número de estudantes de nacionalidade estrangeira (cerca de 7% dos/as alunos/as, sendo que no ano letivo anterior esta percentagem situava-se nos 6%), mantendo-se a prevalência estatística do sexo feminino (64% de estudantes do sexo feminino no ano letivo 2023/2024 e 55% no ano letivo 2024/2025).

Tabela 14: Nacionalidades (N.º) dos estudantes a frequentar o AEC, por ano letivo e género

Nacionalidades		2023/2024			2024/2025		
Nacionalidades	M	F	T	M	F	T	
Angola	4	5	9	5	3	8	
Bélgica	2	1	3	1	1	2	
Brasil	3	6	9	4	5	9	
Cabo Verde	0	0	0	0	2	2	
Colômbia	0	0	0	1	0	1	
Estados Unidos	0	1	1	0	0	0	
França	1	2	3	1	2	3	
Guiné	0	0	0	1	0	1	
Guiné-Bissau	0	0	0	1	1	2	
Índia	2	0	2	2	0	2	
Marrocos	0	3	3	0	3	3	
Países Baixos	1	0	1	1	0	1	
São Tomé e Príncipe	0	5	5	1	5	6	
Total	13	23	36	18	22	40	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

## Educação Inclusiva

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, o qual determina que a Escola deve assegurar, independentemente da situação pessoal e social dos/as estudantes, a sua plena inclusão social. Este diploma defende que cada aluno/a deve ter um projeto educativo à medida das suas expectativas e necessidades, promovendo uma participação e integração plenas.

Segundo os dados aferidos junto do Agrupamento de Escolas de Constância, e observando a Tabela 15 é possível verificar que o número de alunos/as a beneficiar de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, tal como previstas no Dec. Lei 54/2018, tem vindo a diminuir. Por outro lado, o número de alunos integrados na Educação Inclusiva é muito superior ao número de alunas, principalmente no ano letivo 2021/2022 (83% do sexo masculino e 17% do feminino) e no ano letivo 2022/2023 (82% do sexo masculino e 18% do sexo feminino). Não obstante, a tendência nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, parece confluir para uma menor desigualdade estatística entre os sexos, relativamente à necessidade de integração em medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, mesmo que o sexo masculino ainda esteja em supremacia estatística.

Tabela 15: Número de estudantes abrangidos/as por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, por ano letivo e sexo (2021-2025)

		021/202	2	2022/2023		23	2023/2024			2024/2025		
Anos Letivos	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	Т
N.º alunos/as	30	6	36	31	7	38	22	13	35	21	11	32

Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

Apesar dos dados referentes à evolução do número de alunos/as integrados/as na Educação Inclusiva, a Direção do Agrupamento de Escolas de Constância relata um aumento no número de crianças e jovens com um funcionamento neurodivergente, constituindo-se como uma condição em que a atividade cerebral difere significativamente do que é considerado típico ou esperado, sendo exemplos a Perturbação do Espectro do Autismo, a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, entre outros.

# Desempenho Escolar

Quanto às taxas de retenção/desistência de estudantes dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, nos anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, o Concelho de Constância apresenta melhores resultados, quando comparando com o panorama nacional e regional (Médio Tejo). Considerando os 1.º e 2.º Ciclos, a taxa de retenção foi de 0% nos anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, sendo a taxa de retenção superior a nível nacional e regional (Gráfico 4 e Gráfico 5).

Gráfico 4: Taxa de Retenção/Desistência no 1.º CEB (2020-2023)

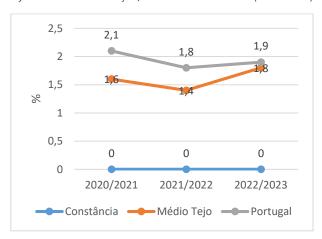
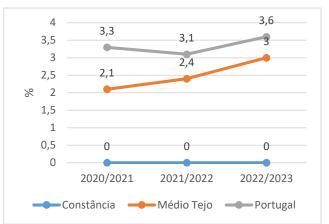


Gráfico 5: Taxa de Retenção/Desistência no 2.º CEB (2020-2023)



Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, 2024

Quando observado o 3.º Ciclo, o Concelho de Constância demonstra, novamente e de forma geral, estar abaixo da tendência nacional e regional; porém, no ano letivo de 2022/2023, aproximou-se dos níveis de retenção/desistência registados no Médio Tejo (Gráfico 6).

Observando o Ensino Secundário, Constância apresentou maiores taxas de retenção/desistência no ano letivo 2020/2021 - 9,8%, sendo esta percentagem superior à registada a nível nacional e regional (Médio Tejo). No ano letivo 2021/2022 a taxa de retenção/desistência verificada em Constância diminuiu para 8,3%, situando-se abaixo da média nacional (8,6%), mas acima da taxa regional (7%). No ano letivo seguinte (2022/2023), apesar da taxa nacional ter disparado para 9,8%, e a taxa do Médio Tejo se tenha aproximado desta, com 9,2%, a taxa de retenção verificada em Constância manteve-se abaixo destas - 8,9% (Gráfico 7).

Gráfico 6: Taxa de Retenção/ Desistência no 3.º CEB (2020-2023)

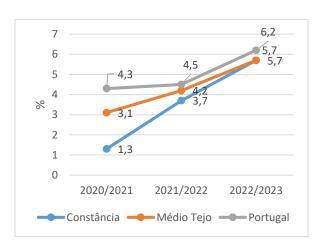
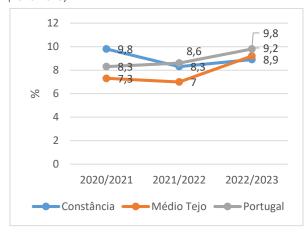


Gráfico 7: Taxa de Retenção/Desistência no Ensino Secundário (2020-2023)



Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, 2024

No que concerne ao ano letivo 2023/2024, não foi possível aferir dados relativos às desistências/retenções na região do Médio Tejo e a nível nacional; não obstante, foi possível apurar, junto do Agrupamento de Escolas de Constância<sup>13</sup>, as taxas de retenção<sup>14</sup> nos diferentes ciclos/níveis de ensino. Desta forma, a taxa de retenção no 1.º CEB foi de 2% (3 alunos/as), no 2.º CEB foi de 1% (1 aluno/a) e no 3.º Ciclo subiu para 4% (4 alunos/as). Por fim, a taxa de retenção no Ensino Secundário foi de 5% (4 alunos/as).

Comparando o ano letivo 2023/2024 com os anos anteriores, verifica-se um aumento no número de retenções nos 1.º15 e 2.º Ciclos, e uma diminuição nas retenções atinentes ao 3.º Ciclo e Ensino Secundário.

# Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) consubstancia-se em algumas medidas de apoio às famílias, cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras, de forma a garantir a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar a toda a população estudantil dos Ensinos Básico e Secundário.

No ano letivo 2022/2023 havia um total de 210 alunos/as com Escalão A e Escalão B, tendo esse número decrescido no ano letivo 2023/2024, com um total de 191 alunos/as integrados nos referidos Escalões; no presente ano letivo há um total de 161 crianças e jovens a usufruir de integração em Escalão (Tabela 16).

No ano 2022/2023 verificou-se uma prevalência de alunos integrados no Escalão A, tendência contrária nos dois anos letivos seguintes, com maior número de estudantes com Escalão B.

Tabela 16: Número de estudantes, por Ciclo e Nível de Ensino, que possuem Escalão A e B por anos letivos, no AEC (2022-2025)

Estabelecimentos	Ciclos/Níveis	Ciclos/Níveis Escalão A				Escalão B			
Estabelecimentos	de Ensino	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2022/2023	2023/2024	2024/2025		
Escola Básica de Constância	Pré-escolar	6	3	7	9	7	6		
Escola Básica de Montalvo	Pré-escolar	5	5	2	7	7	8		
Escola Básica de Santa Margarida da Coutada	Pré-escolar	10	11	5	3	7	5		
Total		21	19	14	19	21	19		
Escola Básica de Constância	1.º CEB	4	4	6	14	9	6		

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> Janeiro de 2025.

 $^{14}\,\mathrm{N\~ao}$  se verifica abandono escolar no Agrupamento de Escolas de Constância.

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> O AEC recebeu, no Ano Letivo 2023-2024, alunos/as emigrantes no 1.º CEB a meio do ano letivo que não conseguiram adquirir as competências para o seu ciclo de ensino, o que influenciou o número de retenções.

Estabelecimentos	Ciclos/Níveis de Ensino	2022/2023	Escalão A 2023/2024	2024/2025	2022/2023	Escalão B 2023/2024	2024/2025
Escola Básica de Montalvo	1.º CEB	7	7	10	6	3	5
Escola Básica de Santa Margarida da Coutada	1.º CEB	7	5	11	5	7	7
Escola Básica e Secundária Luís de Camões	2.º CEB	57	46	7	41	49 -	16
Escola Básica e Secundária Luís de Camões	3.º CEB	5/	46	18	41		23
Subto	tal	75	61	52	66	68	57
Escola Básica e Secundária Luís de Camões	Ensino Secundário – Científico-Humanístico	4	1	4	9	5	7
Escola Básica e Secundária Luís de Camões	Ensino Secundário - Profissional	12	9	4	4	7	4
Subto	tal	16	10	8	13	12	11
Total de estudar	ntes com ASE	112	90	74	98	101	87

Fonte: Carta Educativa, 2024; Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024; Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

O Gráfico 8 resume a evolução do número total de beneficiários/as de Escalão A e B, por ano letivo, sendo possível verificar uma tendência de decréscimo em relação ao número de crianças e jovens com Escalão A. Por sua vez, o número de crianças e jovens a usufruir de Escalão B tem oscilado ao longo dos anos letivos considerados, podendo visualizar-se um maior número de alunos/as a usufruir de Escalão B, tanto no ano letivo 2023/2024 como no ano letivo corrente (Gráfico 8).

Gráfico 8: Evolução do N.º de beneficiários/as totais de Escalão A e B, por ano letivo (2022-2025)

Fonte: Carta Educativa, 2024; Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024; Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

Tanto o Município como o AEC regem-se pelo Escalão pelo qual cada aluno é beneficiário/a, relativamente às refeições escolares e aquisição de livros e material escolar. Assim, ao nível de Ensino Préescolar e 1.º Ciclo, ao longo dos anos letivos entre 2021/2022 e 2023/2024, é possível verificar que o número de estudantes apoiados manteve-se constante ao longo dos anos considerados, sem grandes variações no número total (Tabela 17). Porém, no ano letivo 2021/2022 houve mais estudantes do sexo feminino a receber este apoio, tendo-se registado o oposto no ano letivo seguinte, com mais estudantes do sexo masculino a

serem apoiados. Não obstante, no ano letivo 2023/2024 não se observam diferenças quanto ao número de alunos/as apoiados/as, em relação ao género.

Tabela 17: Número de estudantes a receber apoios ao nível de refeições escolares e livros e material escolar, por género e por ano letivo (2021-2024)

Tine de Aneie	2	2021/2022		2022/2023			2023/2024		
Tipo de Apoio	M	F	T	M	F	Т	M	F	Т
Refeições escolares	40	64	104	60	45	105	51	52	103
Livros e material escolar	40	64	104	60	45	105	51	52	103

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024

Considerando o atual ano letivo, há um total de 123 estudantes a usufruir de Ação Social Escolar (Tabela 18). No Ensino Pré-escolar este apoio é dado ao nível de refeições a 33 crianças (60% sexo masculino e 40% sexo feminino), no 1.º Ciclo o apoio é garantido tanto ao nível de refeições, como de apoio na aquisição de livros e materiais escolares, verificando-se uma predominância estatística do sexo feminino (33% sexo masculino e 67% sexo feminino).

Tabela 18: Número de estudantes a usufruir de ASE, por sexo e nível/ciclo de ensino, no Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do AEC (Ano Letivo 2024-2025)

Nível / Ciclo de	Refeições	escolares	Total	Livros e mate	Total	
Ensino	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	TOTAL
Pré-escolar	20	13	33	-	-	0
1.º CEB	15	30	45	15	30	45

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024

No que respeita aos 2.º e 3.º Ciclos e ao Ensino Secundário, a análise cinge-se ao Tipo de Escalão e não ao Género, pois não foi possível desagregar esta informação. A análise à evolução do número de alunos/as integrados/as por tipo de Escalão permite averiguar qual a tendência – se de descida ou de subida no número de estudantes apoiados/as. Neste sentido, e analisando os três últimos anos letivos e o atual, é possível verificar que o número de alunos/as com Escalão – seja A ou B – tem vindo a diminuir, observando-se um maior número de estudantes beneficiar do Escalão B (Tabela 19).

Tabela 19: Número de alunos/as beneficiários/as de ASE no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do AEC (2021-2025)

Ano letivo	Refeição	Escolar Escolar	Materia	l Escolar	Total
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	IOtal
2021/2022	48	61	48	61	109
2022/2023	57	41	57	51	98
2023/2024	46	49	46	49	95
2024/2025	33	50	33	50	83

Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

Considerando, agora, apenas o ano letivo 2024/2025, verifica-se que são os/as estudantes do 3.º CEB os/as que mais se encontram integrados/as em Escalão — estando este dado em concordância com o facto deste ser o Ciclo de Ensino com maior número de alunos/as matriculados/as (Tabela 20). No total, existem 83 estudantes beneficiar de algum tipo de apoio, dividindo-se este entre refeições escolares e aquisição de material escolar.

Tabela 20: Número de alunos/as beneficiários/as de ASE nos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do AEC (Ano letivo 2024/2025)

Ciclo de Ensino	Refeições escolares		Total	Materia	Total	
	Escalão A	Escalão B	Total	Escalão A	Escalão B	TOLAT
2.º CEB	7	16	23	7	16	23
3.º CEB	18	23	41	18	23	41
Secundário	8	11	19	8	11	19
Total	33	50	83	33	50	83

Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

Para além dos apoios já elencados, o Município atribui Bolsas de Estudo aos/às alunos/as do Ensino Secundário, mediante apresentação de candidatura. Esta medida entrou em vigor no ano letivo 2023/2024, com a atribuição de um total de 33 bolsas (13 a estudantes do sexo masculino e 20 a estudantes do sexo feminino). No ano letivo 2024/2025 foram atribuídas, também, 33 bolsas de estudo - 16 a estudantes do sexo masculino e 17 a estudantes do sexo feminino (Tabela 21).

Tabela 21: Número de Bolsas de Estudo atribuídas pelo Município, por sexo, e por ano letivo, desde a sua implementação (2023-2025)

Ano letivo	Masculino	Feminino	Total
2023/2024	13	20	33
2024/2025	16	17	33

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024

O Município disponibiliza, de igual forma, e mediante submissão de candidatura, Bolsas de Estudo para alunos/as a frequentar o Ensino Superior, que sofram carências financeiras e queiram prosseguir estudos superiores. Assim, entre os anos letivos 2020/2021 e 2022/2023 houve um aumento no número de bolsas atribuídas - de 33 para 45, sucedendo-se, depois, uma diminuição no número de bolsas atribuídas nos dois anos letivos seguintes (Tabela 22). No presente ano letivo, regista-se o menor número de bolsas atribuídas (29), registando-se, também, o menor valor total atribuído, desde 2020 (Tabela 22).

Tabela 22: Número de Bolsas de Estudo atribuídas a estudantes do Ensino Superior e valor monetário atribuído pelo Município de Constância (2020-2025)

Ano Letivo	N.º de Bolsas	Valor total atribuído
2020/2021	33	23.750€
2021/2022	40	23.250€
2022/2023	45	33.000€
2023/2024	39	27.000€
2024/2025	29	20.000€

Fonte: Carta Educativa, 2024; Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, dezembro de

## Outros Apoios | Serviços | Projetos | Programas Atividades de Enriquecimento Curricular

O Agrupamento de Escolas de Constância, em parceria com a Associação Os Quatro Cantos do Cisne, disponibiliza, mediante inscrição, 5 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) em todos os Centros Escolares, dirigidas especificamente a alunos/as do 1.º CEB.

No Centro Escolar de Constância existem 60 crianças elegíveis para frequentar estas atividades, no Centro Escolar de Montalvo existem 47 e no Centro Escolar de Santa Margarida da Coutada são 53 as crianças elegíveis. Porém, em nenhum Centro Escolar, a totalidade dos/as alunos/as matriculadas frequentam todas as AEC's.

Tal como se pode observar na Tabela 23, no Centro Escolar de Constância, as AEC's com maior número de participantes são: "Jogos Tradicionais" e "Desporto com Arte/Hora dos Super Quinas" (51 crianças inscritas em cada); no Centro Escolar de Montalvo, por sua vez, as AEC's mais participadas são: "Desporto com Arte/Hora dos Super Quinas" e "A. Artes" (42 e 41 crianças inscritas, respetivamente); por fim, no Centro Escolar de Santa Margarida, as AEC's as mais frequentadas são "Educação Musical" e "Jogos Tradicionais" (48 crianças inscritas em cada).

Tabela 23: Número de crianças inscritas, por AEC's e por Centro Escolar do AEC (Ano Letivo 2024/2025)

Nome das AEC's	Centro Escolar de Constância	Centro Escolar de Montalvo	Centro Escolar de Santa Margarida	Total
Educação Musical	50	39	48	137
Criatividade em Movimento	46	38	45	129
Jogos Tradicionais	51	38	48	137
Desporto com Arte/Hora dos Super Quinas	51	42	45	138
Atelier das Artes	50	41	47	138

Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância, janeiro de 2025

#### Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação constitui um núcleo composto por várias pessoas ligadas à autarquia, educação e entidades estratégicas com o objetivo de, a nível municipal, "analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo"<sup>16</sup>.

### Associação De Pais E Encarregados De Educação Do Agrupamento Vertical De Escolas Do Concelho De Constância

A Associação De Pais E Encarregados De Educação Do Agrupamento Vertical De Escolas Do Concelho De Constância (APEAVEC), foi criada em novembro de 2004 e tem como objetivo promover e defender os interesses dos/as associados/as em tudo quanto respeita à educação e ensino dos educandos do Concelho, atuando em três áreas, nomeadamente:

- Estudantes: contribuir para a melhoria do ensino, apoiando e incentivando resultados de excelência e promovendo o desenvolvimento extracurricular num ambiente seguro;
- Escola: acompanhar e ajudar nos processos de manutenção de uma escola agradável e segura, motivando não só os alunos, como toda a comunidade escolar a sentir mais orgulho pela sua escola;
- Associação: consolidar a capacidade interventiva da associação mediante a promoção do envolvimento da comunidade escolar, diligenciando um convívio saudável entre todos os seus intervenientes.

À data de janeiro de 2025, a APEAVEC contava com 51 associados/as. Apesar de ainda não ter formulado o seu Plano de Atividades para o ano letivo 2024/2025, pois as eleições para os corpos dirigentes decorreram há pouco tempo, a APEAVEC desenvolveu, em dezembro de 2024, duas atividades dirigidas à comunidade escolar: "Campanha Solidária de Natal" e "Pais Natal sobre Rodas" 17.

#### Universidade Júnior

A Universidade do Porto promove a Universidade Júnior, sendo que o protocolo existente entre aquela entidade e o Município de Constância desde 2016 permite que 6 estudantes de mérito, a frequentar o AEC, participem em cursos de verão na Universidade do Porto, cujas despesas de deslocação, alojamento e propina são pagas integralmente pelo Município.

Desde o ano Letivo 2021/22 até ao ano letivo transato, foram 18 os/as jovens a usufruírem deste projeto (Tabela 24).

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> Website da Câmara Municipal de Constância, dezembro de 2024.

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> Fonte: APEAVEC, janeiro de 2025.

Tabela 24: Número de estudantes participantes na Universidade Júnior e valores comparticipados pelo Município (2020-2024)

	Estudantes			Valor comparticipado	
Ano letivo	Masculino	Feminino	Total	pelo Município	Observações
2020/2021	0	0	0	0	Cancelado devido à pandemia por COVID-19
2021/2022	4	2	6	1.290€	
2022/2023	1	5	6	1.290€	
2023/2024	2	4	6	1.290€	

Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Câmara Municipal de Constância, 2024

#### Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME III) intervém no domínio da promoção do sucesso educativo desde 2016, data de início da primeira fase deste projeto.

O PEDIME apresenta 6 eixos de intervenção, que se desenvolvem num contexto de articulação multinível intermunicipal e municipal com as escolas e as comunidades que interagem com o contexto escolar.

Ao nível municipal, em Constância, no ano letivo 2023/2024 foram desenvolvidas 2 atividades:

- Estímulo à motricidade e o impacto na Educação O desenvolvimento motor e combate à obesidade infantil e juvenil: esta atividade, inserida no Eixo 4 - Bem-estar e projetos de vida, teve como destinatárias as crianças do ensino pré-escolar, através da realização de atividades semanais, incluídas na componente letiva;
- Rede Escolas de Excelência, inserida no Eixo 5: Qualidade e Sustentabilidade: Gestão, Monitorização e Divulgação, tem como público-alvo docentes e discentes, através da constante procura de melhores soluções, processos mais eficazes e desempenhos mais condizentes com o potencial de cada organização ou cada comunidade.

#### Análise SWOT: Educação

#### **FORÇAS FRAQUEZAS** - Redução da taxa de analfabetismo da população

- residente em Constância;
- Existência de um Centro Educativo em cada uma das Freguesias;
- AEC com selo de conformidade EQAVET;
- AEC membro do Plano Nacional para as Artes;
- Forte Ação Social Escolar;
- Transporte escolar gratuito para todos/as os/as aluno/as residentes no concelho;
- Existência do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal de Educação do Médio Tejo (PEDIME);
- Oferta de AEC's variadas.

- Desresponsabilização, por parte dos/as Encarregados/as de Educação, que não requerem apoios aos quais teriam direito:
- Número substancial de nacionalidades presentes no AEC;
- Aumento, percecionado pelo AEC, de crianças e jovens com funcionamento neurodivergente;
- Necessidade de requalificação da Escola Sede do AEC.

OPORTUNIDADES AMEAÇAS

- Aumento do nível de escolaridade da população residente no concelho de Constância;
- Baixa Taxa de Retenção no 1.º, 2.º e 3.º Ciclo;
- Envolvimento do AEC em projetos diversos;
- Número substancial de nacionalidades presentes no AEC;
- Disponibilização de Bolsas de Estudo destinadas a estudantes do Ensino Secundário e Superior;
- Existência do projeto Universidade Júnior, em parceria do Município com a Universidade do Porto;
- Existência do Conselho Municipal de Educação;
- Existência da APEAVEC.

- Taxa de analfabetismo mais elevada em mulheres;
- Diminuição do número de alunos/as a frequentar o AEC nos últimos anos;



## **CAPÍTULO IV**

ATIVIDADES ECONÓMICAS E DINÂMICAS DE EMPREGO

presente capítulo visa apresentar e analisar as principais atividades económicas do Concelho de Constância, assim como o panorama relativo ao emprego e, por conseguinte, ao desemprego. Através da identificação dos sectores mais representativos, procurar-se-á compreender as dinâmicas do desenvolvimento económico local, as oportunidades e os desafios territoriais.

O Concelho de Constância está provido de duas zonas industriais com uma grande expressão em termos de empresas e postos de trabalho: a Zona Industrial de Constância Sul, onde existe apenas uma fábrica, mas com grande expressão no concelho, e a Zona Industrial de Montalvo, onde se inserem empresas dos mais variados setores.

A atualização do Diagnóstico Social de Constância tinha, também como pretensão analisar os dados relativos à frequência de formação profissional por parte dos residentes no Concelho. Não obstante, as plataformas do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, não permitem a desagregação de dados, não sendo possível destrinçar elementos estatísticos relativos à proveniência e características dos formandos/as do IEFP. Desta forma, não foi possível aferir dados estatísticos relativos à frequência de Formação Profissional por parte de pessoas residentes no Concelho.

#### População Empregada

À data dos Censos de 2021 havia um total de 1539 pessoas empregadas no Concelho de Constância, sendo a maioria pertencente à Freguesia de Santa Margarida da Coutada; não obstante, a taxa de emprego é mais elevada na Freguesia de Montalvo – 49,29 % (Tabela 25), o que se pode justificar com um maior rácio de pessoas em idade ativa empregadas.

Tal como observado na Tabela 25, a taxa de emprego no Concelho de Constância (46,85%) é superior à registada no Médio Tejo (45,11%), mas menor do que a taxa nacional (49,12%).

Tabela 25: População empregada e taxa de emprego, no Concelho de Constância, por freguesia e sexo (2021)

Everyosias / Beriño / Beío	Por	oulação Empreg	gada	a Taxa de Emprego (%)			
Freguesias / Região/ País	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Constância	191	212	403	49,61	47,64	48,55	
Montalvo	271	248	519	53,35	45,50	49,29	
Santa Margarida da Coutada	326	291	617	47,25	38,54	42,70	
Médio Tejo	43178	40843	84021	49,49	41,26	45,11	
Portugal	2256526	2169935	4426461	53,25	45,45	49,12	

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em junho de 2024

Analisando a Tabela 26, observa-se que, em 2021, maioria da população residente em Constância trabalhava por conta de outrem (84%), e embora as mulheres trabalhassem em maior número por conta própria (61%), os homens estavam em maior prevalência quando considerados os empregadores (58%).

Tabela 26: População empregada (N.º) segundo a sua situação na profissão, por sexo, no Concelho de Constância (2011 e 2021)

Tipo de Situação na Profissão		2011			2021		
ripo de Situação na Profissão	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Trabalhador/a por conta própria como empregador/a	53	31	84	62	45	107	
Trabalhador/a por conta própria como isolado/a	26	28	54	39	60	99	
Trabalho familiar não remunerado	-	-	-	-	-	-	
Trabalhador/a por conta de outrem	778	701	1479	670	627	1297	
Membro ativo de cooperativa	-	-	-	-	-	-	
Outra situação	10	18	28	17	19	36	
Total	867	778	1645	788	751	1539	

Fonte: Pordata, última atualização em fevereiro de 2024

No que concerne ao número de empresas existentes no Concelho, tem vindo a assistir-se a um aumento, principalmente se analisados os anos entre 2019 e 2023, em que se verifica uma taxa de crescimento de 19% (Tabela 27). De 2020 para 2021 registou-se a perda de uma empresa no Concelho, não tendo sido possível apurar o motivo (falência, deslocação, ...).

A maioria das empresas existentes no Concelho (cerca de 95%) são de dimensão "Micro", isto é, empregam menos de 10 pessoas (Tabela 27).

Tabela 27: Número de empresas no Concelho de Constância por dimensão (2019-2023)

Dimensão das Empresas	2019	2020	2021	2022	2023
PME	286	305	304	327	342
Micro	273	291	287	311	327
Pequena	12	12	15	14	13
Média	1	2	2	2	2
Grande	2	1	1	1	1
Total	288	306	305	328	343

Fonte: Pordata, última atualização em fevereiro de 2024; INE, última atualização em junho de 2024

Segundo dados disponibilizados pelo Pordata, relativos aos anos entre 2019 e 2022, é possível verificar que a generalidade das empresas fixadas no Concelho congrega poucos/as trabalhadores/as — menos de 10 (Tabela 28), tal como já concluído através da análise à Tabela 27, atendendo à dimensão da maioria das empresas.

Tabela 28: Empresas por escalão de pessoal ao serviço, no Concelho de Constância (2019 - 2022)

Escalões de pessoal ao serviço	2019	2020	2021	2022
- 10 Pessoas	274	292	288	312
10 – 19 Pessoas	6	6	9	8
10 – 49 Pessoas	12	12	15	14
20 – 49 Pessoas	6	6	6	6
50 – 249 Pessoas	1	2	2	2
+ 250 Pessoas	1	0	0	0
Total	288	306	305	328

Fonte: Pordata, última atualização em dezembro de 2024

O ganho médio mensal que alguém aufere é, segundo o INE (s/a), definido como o "montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros pago ao trabalhador com caráter regular, durante o período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas, mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas)."

No Concelho de Constância são os homens que auferem rendimentos mais elevados, em comparação com as mulheres, em qualquer um dos setores de atividade, havendo uma maior discrepância no setor primário - agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (Tabela 29).

Tabela 29: Ganho médio mensal (€), por sexo e por atividade, no Concelho de Constância (2022)

Setor de Atividade	Homens	Mulheres	Total (€)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1657,1	906,2	1363,3
Indústria, construção, energia e água	1551	1212,2	1456,8
Serviços	1207,9	872,9	975,9

Fonte: Pordata, última atualização em dezembro de 2024

#### Desemprego

As mulheres encontram-se numa situação de desemprego mais iminente, quando em comparação com os homens, sendo esta uma tendência não só em todas as freguesias do Concelho, como também a nível do Médio Tejo e a nível nacional. Aquando dos Censos de 2021 (Tabela 30), a taxa de desemprego feminino na Freguesia de Constância era de 7,42%; apesar de elevada, estava abaixo da taxa nacional (8,92%) e abaixo da taxa regional (6,76%). Observando, por sua vez, as taxas de desemprego ao nível das Freguesias do Concelho de Constância, à altura dos Censos 2021, as mesmas revelavam-se dispares entre si, sendo a de Montalvo a mais baixa (4,24%), seguindo-se Santa Margarida da Coutada (4,51%) e, por fim, Constância (6,06%).

Tabela 30: População desempregada e taxa de desemprego por freguesias e sexo, no concelho de Constância (2021)

Freguesia/ Região/ País	População Desempregada (N.º)			Taxa de Desemprego (%)			
rieguesia/ Regiau/ Pais	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Constância	9	17	26	4,50	7,42	6,06	
Montalvo	9	14	23	3,21	5,34	4,24	
Santa Margarida da Coutada	17	19	36	4,96	6,13	5,51	
Médio Tejo	2324	2961	5285	5,11	6,76	5,92	
Portugal	178942	212575	391517	7,35	8,92	8,13	

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em março de 2024

Relativamente ao número de pessoas inscritas no IEFP, denota-se um decréscimo no decénio entre 2013 e 2023. Neste período de 10 anos, no Concelho de Constância, verificou-se uma diminuição média de cerca de 9 pessoas inscritas à procura do 1.º emprego e uma diminuição de cerca de 119 pessoas inscritas à procura de novo emprego (Tabela 31).

Tabela 31: Pessoas desempregadas inscritas nos Centros de Emprego e Formação Profissional - média anual (2013 e 2023)

Concelho	À procura do	1.º emprego	À procura de r	À procura de novo emprego	
Conceino	2013	2023	2013	2023	
Constância	25,6	15,8	206,4	86,8	

Fonte: Pordata, última atualização em fevereiro de 2024

Analisados os últimos meses disponíveis de cada relatório mensal do IEFP – dezembro de 2022 e 2023 e novembro de 2024, foi possível apurar alguns dados, de forma a analisar a evolução do número de pessoas desempregadas nos anos considerados. Verifica-se, portanto, que o desemprego no sexo masculino, nestes três anos, apresenta números muito próximos e é, em média, mais baixo do que no sexo feminino (Tabela 32); excetua-se o mês de dezembro de 2023, em que o sexo masculino se apresenta em maior número, quando considerada a situação de desemprego, apesar de não se verificar uma relevância estatística nessa diferença (taxa de desemprego nos homens de 51% e de 49% nas mulheres). Em dezembro de 2022 e em novembro de 2024 o desemprego no sexo feminino era mais elevado (Tabela 32).

Tabela 32: Número total de pessoas desempregadas, por género, no Concelho de Constância (2022-2024)

Datas	Masculino	Feminino	Total
Dezembro de 2022	48	61	109
Dezembro de 2023	50	48	98
Novembro de 2024	46	73	119

Fonte: Relatórios mensais do IEFP, dezembro de 2022 e 2023 e novembro de 2024

O número de pessoas desempregadas acentua-se quando considerados os grupos etários mais elevados, como é o caso dos 35-54 anos e mais de 55 anos (Tabela 33). Por outro lado, o grupo etário que apresenta uma menor taxa de desemprego, em todos os anos considerados, é o de 25 anos (principalmente

no mês de dezembro de 2023 em que a taxa de desemprego era de 10%; em comparação, a taxa de desemprego no grupo etário com mais de 55 anos foi de 36%, no mesmo ano).

Tabela 33: Número total de pessoas desempregadas, por grupo etário, no Concelho de Constância (2022 – 2024)

Anos	<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55+ anos	Total
2022	16	20	38	35	109
2023	9	22	32	35	98
2024	24	26	43	32	119

Fonte: Relatórios mensais do IEFP, dezembro de 2022 e 2023 e novembro de 2024

Analisando, por sua vez, os dados referentes ao desemprego no Concelho de Constância, tendo por base os níveis/ciclos de ensino completos da população, nota-se que as taxas de desemprego são menores entre quem tem habilitações mais baixas (ao nível de 1.º CEB não completo), e habilitações mais altas (nível Superior). Por outro lado, são as pessoas que possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário que apresentam as maiores taxas de desemprego: 32% nos anos de 2022 e 2023 e 39% no ano de 2024 (Tabela 34).

Tabela 34: Número total de pessoas desempregadas, por nível/ciclo de escolaridade, no Concelho de Constância (2022-2024)

Anos	< 1.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Superior	Total
2022	10	21	14	23	35	6	109
2023	8	15	14	19	31	11	98
2024	10	11	11	26	47	14	119

Fonte: Relatórios mensais do IEFP, dezembro de 2022 e 2023 e novembro de 2024

Em 2023 registavam-se 101 pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego a residir no Concelho de Constância; apesar das mulheres estarem estatisticamente mais representadas (52%), em comparação com os homens, não há diferença significativa quando considerado o género das pessoas a auferir este subsídio (Tabela 35). Verifica-se a mesma tendência a nível regional (58% de beneficiárias de subsídio de desemprego no Médio Tejo) e a nível nacional (56% de beneficiárias).

Tabela 35: Número de pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego da Segurança Social, residentes no Concelho de Constância, no Médio Tejo (NUTS 2024) e em Portugal (2023)

Concelho / Região / País	Homens	2023 Mulheres	Total
Constância	48	53	101
Médio Tejo	2402	3268	5670
Portugal	151225	194833	346058

Fonte: INE, última atualização em agosto de 2024

#### Outros Apoios | Serviços | Projetos | Programas Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) assume-se como um serviço de proximidade que procura dar resposta a todos/as aqueles/as que necessitam de apoio na área da formação e do emprego, sendo financiado pelo IEFP, cujo Município de Constância se assume enquanto entidade promotora. Este serviço divulga medidas de apoio e estímulo ao emprego que permitam contrariar o fenómeno do desemprego no Concelho, visto considerar-se uma problemática preocupante, face ao seu impacto a nível pessoal, social e económico. O GIP tem, portanto, como objetivo, apoiar jovens e adultos/as desempregados/as na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita articulação com os centros/serviços de emprego.

O GIP assegura os atendimentos presenciais de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 12h30, no Espaço Cidadão de Constância, sendo que no ano de 2024, entre janeiro e novembro, foram atendidas, neste serviço, 156 pessoas (Tabela 36):

Tabela 36: Número de pessoas atendidas no GIP de Constância, por grupo etário, escolaridade, género e atribuição de subsídio de

desemprego (2024)

	Habilitaç	:ões	< 6.9	º Ano	≥6.º Ano	e < 9.º Ano	≥9.º And Aı	e <12.º 10	≥12.	º Ano	Total
			Н	M	Н	M	Н	M	H	М	
v	< 20 Anos	Não Subsidiados/as	0	0	0		3	0	5	2	10
Etários	≤ 29 Anos	Subsidiados/as	0	1	2	1	0	2	4	6	16
	20 54 4 200	Não Subsidiados/as	1	1	2	1	1	1	5	9	21
sod	30 – 54 Anos	Subsidiados/as	7	13	7	2	9	7	0	7	52
_ ₹	> 55	Não Subsidiados/as	0	0	2	3	0	0	1	1	7
Ō	≥ 55 anos	Subsidiados/as	15	15	4	1	5	6	1	3	50
	Tatal		23	30	17	8	18	16	16	28	156
	Total			53		25	3	4	4	14	130

Fonte: GIP de Constância, janeiro de 2025

Através da Tabela 36, é possível verificar que a maioria das pessoas atendidas pelo GIP em 2024 detinham um nível de escolaridade inferior ao 6.º ano (53 pessoas); por outro lado, observa-se que os homens constituem as principais pessoas atendidas por este serviço (82 pessoas), em detrimento das mulheres (74). Da mesma forma, o grupo etário que mais procurou o GIP situa-se entre os 30 e os 54 anos (73 pessoas), seguido de pessoas com mais de 55 anos (57). Por fim, em 2024, a maioria das pessoas atendidas por este serviço beneficiavam de subsídio de desemprego (118 pessoas).

#### Concessão de Incentivos ao Investimento do Concelho de Constância

Considerando a necessidade de incentivar o investimento empresarial no Concelho de Constância, nomeadamente todo o investimento que seja relevante para o desenvolvimento sustentado, assim como para a manutenção e criação de postos de trabalho, assentes na qualificação, na inovação e na tecnologia, a Autarquia definiu medidas concretas de apoio e de incentivo à atividade empresarial, fixando as regras para a respetiva atribuição. Desta forma, o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento no Concelho de Constância <sup>18</sup> estabelece as regras e as condições que regem a concessão de incentivos à iniciativa económica de interesse municipal desenvolvida no Concelho de Constância. Os incentivos a conceder poderão revestir várias modalidades, nomeadamente:

- Isenção, total ou parcial, de taxas urbanísticas administrativas, taxas de ocupação de via pública e de publicidade;
- Isenção parcial de taxas pela utilização, de acordo com a disponibilidade do Município, de viaturas, máquinas, veículos de transporte e equipamentos municipais;
- Isenção total (se inferior a 20 metros) ou parcial, de taxas de ligação do ramal de água e de saneamento básico;
- Isenção de IMI relativamente aos prédios destinados e efetivamente utilizados pela entidade beneficiária no âmbito específico do projeto empresarial apoiado;
- Isenção de Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas de Imóveis relativamente aos imóveis adquiridos pela entidade beneficiária e especificamente destinados ao exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado;
- Venda de lotes de terrenos a 1,00€/m2 na zona industrial;

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> Aprovado em Assembleia Municipal em 22.06.2018.

- Apoio dos serviços técnicos no esclarecimento da documentação necessária para a implementação do negócio;
- A Câmara Municipal de Constância assegurará a celeridade e eficácia na tramitação dos procedimentos administrativos relacionados com iniciativas empresariais de interesse municipal.

Não obstante, a visão estratégica da Autarquia vai mais além, defendendo que o desenvolvimento social e económico só acontecerá se houver uma aposta que estimule o investimento no território, que valorize o interior do país e a região do Médio Tejo, que seja estimulador e promotor de qualidade de vida a todos os que escolhem Constância para viver, trabalhar, investir e visitar <sup>19</sup>. A Câmara Municipal de Constância tem, portanto, as seguintes medidas prioritárias de suporte a investidores e famílias:

- apoiar pequenos/as e médios/as produtores/as, com sede no concelho;
- incentivar fortemente à aquisição de lotes e fixação de indústrias na zona construída para esse efeito em Montalvo e que sejam maioritariamente geradoras de postos de trabalho;
- possibilitar acesso a espaços não habitacionais municipais com vista ao desenvolvimento do tecido económico nas aldeias / lugares, em geral, e na vila, em particular;
- facilitar o acesso a espaços habitacionais no concelho para população em geral e a jovens em particular;
- estimular a implementação de projetos inovadores que se apresentem como uma mais-valia ao território, tanto em termos curriculares como profissionais;
- valorizar e apoiar projetos comunitários que sejam efetivos mobilizadores para uma cidadania ativa, participativa e envolvida;
- valorizar projetos de confeção e promoção de produtos endógenos;
- estimular e apoiar os/as artesãos/ãs locais.

#### Associação Comercial e Empresarial

A Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei (ACE), foi fundada em 1921 e está sediada em Abrantes.

A ACE tem como missão a promoção do desenvolvimento do tecido empresarial, a dinamização de estratégias de competitividade, a inovação através do apoio de novas ideias de negócio, a qualificação do setor empresarial (através da frequência de formação e qualificação profissional para o aumento de competências) e apoiar o empreendedorismo através da criação de emprego e a captação de investimento para os concelhos.

#### TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior

A TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior – é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 26 de novembro de 1993, fruto de uma parceria público-privada. Esta Associação surgiu para dar resposta às necessidades de criação e aplicação de uma estratégia para o Desenvolvimento Local dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, sendo composta por entidades públicas e privadas da Região. A TAGUS tem como objetivo primordial a promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades dos referidos concelhos e concelhos limítrofes, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.

Atualmente, a Direção da TAGUS é presidida pela Câmara Municipal de Constância, na pessoa do Presidente do Município, Sérgio Oliveira.

<sup>&</sup>lt;sup>19</sup> Fonte: Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

A TAGUS tem desempenhado, desde a sua fundação, um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável dos concelhos já referidos, sendo que, nos últimos cinco anos, tem impulsionado diversos projetos estruturantes, alinhados com a sua missão de valorização das potencialidades locais e melhoria da qualidade de vida das populações.

Em 2022, através da Rede Rural Nacional, a TAGUS promoveu importantes iniciativas, com destaque para o projeto "Combate à Desertificação e Despovoamento no Ribatejo Interior", envolvendo escolas dos três concelhos, e o projeto "Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares", que fomentou a sustentabilidade económica e ambiental da região.

No âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (Objetivo Temático 9), a TAGUS dinamizou três formações destinadas à população do Ribatejo Interior, nomeadamente: Operador/a Agrícola – Agricultura Biológica; Operador/a Agrícola – Turismo Rural e Operador/a Agrícola – Comércio, com o objetivo de potenciar a empregabilidade, reduzir a vulnerabilidade económica e combater a pobreza e a exclusão social de grupos marginalizados, através do desenvolvimento de competências profissionais e sociais ajustadas às exigências do mercado de trabalho e às especificidades do território.

Através do programa Centro 2020, a TAGUS promoveu a iniciativa "Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Setoriais", focada na valorização de produtos agroalimentares, artesanato e turismo, fomentando a colaboração entre os Grupos de Ação Local da região Centro.

Em 2023, com financiamento do Programa de Desenvolvimento Rural 2020, foi lançado o projeto "O Ribatejo Interior em sua Casa - Plataforma de e-Commerce", concebido para facilitar a comercialização de produtos locais de Abrantes, Constância e Sardoal. Esta plataforma visa apoiar pequenos/as produtores/as sem acesso a grandes circuitos de distribuição, oferecendo-lhes um mercado alternativo e sustentável. A iniciativa é complementada por espaços físicos de exposição e venda, como o Espaço Cá da Terra (Sardoal), o Welcome Center (Abrantes) e o Posto de Turismo (Constância).

Outro projeto emblemático é o AO.RI – Artes e Ofícios do Ribatejo, centrado na valorização do património identitário e na revitalização das artes e ofícios tradicionais da região. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: Ações de capacitação Mestre-Aprendiz; Concurso de ideias para inovação artesanal; Participação em feiras e certames nacionais (Feira Internacional de Artesanato e Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde); Conferência de Artes e Ofícios do Ribatejo Interior (evento itinerante pelos três concelhos) e Rota das Artes e Ofícios do Ribatejo Interior.

Em abril de 2025, através do Programa ERASMUS+, dez artesãos/ãs da região terão a oportunidade de visitar a Estónia, partilhar experiências, participar em ações de capacitação e conhecer outras realidades culturais de grande valor.

A alimentação sustentável, com enfoque na Dieta Mediterrânica, é outra das apostas da TAGUS. O projeto "Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica do Médio Tejo", integrado no Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável, tem promovido uma rede de cooperação entre escolas, municípios, agricultores, associações e instituições sociais. Entre as iniciativas destacam-se: demonstrações culinárias em food trucks em escolas e eventos municipais; acompanhamento por nutricionistas e técnicos/as especializados/as; elaboração de um livro de receitas do Médio Tejo; partilha de experiências e reflexão, entre a rede alargada de parceiros.

A TAGUS desempenha também um papel essencial na Medida de Desenvolvimento Local de Base Comunitária. Através do Programa de Desenvolvimento Rural 2020, apoiou relevantes projetos sociais e económicos promovidos por entidades públicas e privadas, abrangendo setores como: gastronomia e turismo rural (restaurantes, alojamentos locais, animação turística, etc.), agricultura e transformação de produtos agroalimentares (projetos agrícolas, lagares, queijarias, adegas) e valorização do património e cultura local, com foco no associativismo de cariz cultural, social, desportivo, etc.

Para o novo período de programação 2023-2027, a TAGUS pretende alargar a sua atuação, reforçando a capacitação dos/as agentes do território, a promoção do artesanato, da identidade e dos produtos locais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das comunidades e preservar o património cultural e natural da região<sup>20</sup>.

#### Análise SWOT: Atividades Económicas e Dinâmicas de Emprego

FORÇAS FRAQUEZAS
------------------

- Redução do número de pessoas inscritas no IEFP;
- Existência do GIP;
- Taxa de desemprego menor na população com maiores qualificações;
- Concessão de Incentivos ao Investimento do Concelho de Constância, por parte do Município;
- Existência da Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei;
- Existência da TAGUS;
- Zona Industrial de Montalvo muito dinamizada e com postos de trabalho efetivos;
- Aumento do número de empresas no concelho, ao longo dos últimos anos.
- Taxa de desemprego mais elevada no sexo feminino;
- Cerca de 95% das empresas existentes no Concelho de Constância têm dimensão "Micro" (empregam poucas pessoas).

#### **OPORTUNIDADES**

- Taxa de desemprego reduzida;
- Taxa de desemprego jovem reduzida;
- Existência de Programas CEI e CEI+ do IEFP, como oportunidade para a integração, no mercado de trabalho, de pessoas desempregadas e/ou com incapacidade.
- Forte desigualdade salarial entre homens e mulheres, principalmente no Setor Primário;

**AMEAÇAS** 

- Maior nível de desemprego em população com mais de 35 anos:
- Poucos postos de trabalho no território, fazendo com que as pessoas residentes procurem trabalho e trabalhem fora do concelho.

49

<sup>&</sup>lt;sup>20</sup> Fonte: TAGUS, fevereiro de 2025.



oferta rodoviária na região do Médio Tejo é assegurada, principalmente, pelas autoestradas A1, A13 e A23 (as últimas, gratuitas desde o dia 1 de janeiro de 2025). Além destas, existem itinerários complementares (IC3, IC8 e IC9), estradas nacionais (destaque para as N1, N2 e N3) e diversas vias regionais e municipais. O Concelho de Constância é servido, principalmente, pela Estrada N3, N118 e N358-2, localizando-se no extremo norte da A23.

O Concelho de Constância é ainda, provido, na Freguesia de Santa Margarida da Coutada, de uma estação ferroviária, que para além de servir a freguesia, serve o Campo Militar.

Sendo o território dividido pelo Rio Tejo, o Município garante a travessia gratuita através de barco nos dias úteis, com horários definidos entre as 07:30 e as 18:30.

#### Rede Rodoviária

A rede de transportes rodoviários públicos é garantida pela *Rodoviária do Tejo*, que assegura as ligações entre Constância e Abrantes, Alcobaça, Batalha, Vila Nova da Barquinha, Ourém, Entroncamento, Fátima e Tomar. Os horários existentes correspondem a carreiras de saída de Constância no período da manhã ou a meio do dia e retorno no final do dia. As ligações internas dentro do Concelho (Constância – Constância Sul) realizam-se, essencialmente, durante o período escolar.

Por sua vez, o *MEIO – para andar no Médio Tejo* é o transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos 11 Municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT): Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha. Este é um serviço operado pela RMTEJO II – Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal LDA.

Constância integrou o projeto-piloto *Transporte a Pedido* no Médio Tejo, em 2017. Este é um projeto que visa colmatar a falha nas acessibilidades aos territórios de baixa densidade populacional, enquanto promove a mobilidade da população em espaço rural e a inclusão social, disponibilizando transporte público flexível e a pedido, em todos os concelhos do Médio Tejo.

Recentemente, foi criado o *MEIO JOVEM*, um passe gratuito para jovens estudantes dos 4 aos 23 anos<sup>21</sup> em toda a rede pública de transportes do Médio Tejo (MEIO).

Em 2024 foi criado o *Incentiva+TP*, um programa das Autoridades de Transportes que permite o financiamento de medidas de promoção do transporte público coletivo. A Comunidade CIMT do Médio Tejo, enquanto responsável pela concessão do transporte público rodoviário de passageiros, garante os seguintes benefícios, em função de cada tarifa:

- Ferroviário
  - 40% desconto nas assinaturas dos serviço inter-regional e regional;
- Rodoviário
  - Passe de Rede Meio Jovem gratuito;
  - o Passe de Rede Meio, por 40€ p/ mês;
  - Assinaturas de linha até 4 km, no Médio Tejo, por 10€/mês;
  - Assinaturas de linha até 28 km, no Médio Tejo, por 20€/mês;
  - 50% desconto nas assinaturas de linha inter-regionais;
  - Passes mensais gratuitos para maiores de 65 anos;
  - Bilhete Meio, no Médio Tejo, por 1,50€;
  - Descontos até 50% nos serviços Transporte a Pedido.

<sup>&</sup>lt;sup>21</sup> Jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 23 anos devem fazer prova do seu estatuto de estudante.

O Município de Constância garante, gratuitamente, a realização de um circuito especial destinado a alunos/as do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam o Centro Escolar de Santa Margarida. Tal como referido anteriormente, o transporte escolar em todo o Concelho é gratuito, através do passe gratuito MEIO JOVEM.

#### Rede Ferroviária

A Estação Ferroviária de Santa Margarida é uma gare ferroviária da Linha da Beira Baixa, que se insere no troço entre as cidades de Santarém e de Abrantes, e que serve a freguesia de Santa Margarida da Coutada e o Campo Militar.

Esta estação conta com duas vias de circulação, com 684 e 679 m de comprimento, servidas por plataformas com 455 e 222 m de extensão e 45 a 95 cm de altura, sendo servida por comboios de passageiros da C.P. (Comboios de Portugal) tipo regional, com cinco circulações diárias em cada sentido entre Entroncamento e Abrantes ou Covilhã ou Guarda ou Castelo Branco.

#### Movimentos pendulares

A análise aos movimentos pendulares permite recolher indícios relativos à atratividade do Concelho, ao referirem-se às deslocações diárias que as pessoas residentes do Concelho de Constância fazem para estudar ou trabalhar dentro do próprio concelho ou para fora do mesmo. Desta forma, foi possível apurar que 25,1% das pessoas residentes no Concelho de Constância saem do Concelho para trabalhar ou estudar, enquanto 46% da população entra neste Concelho com os mesmos fins. Comparando estes dados com os referentes à região do Médio Tejo, é possível verificar que a taxa de pessoas que saem diariamente da região é de 8,4%, enquanto a taxa de pessoas que entra é de 4,7%; estas percentagens são muito inferiores, quando comparadas com as referentes ao Concelho de Constância (Carta Educativa, 2024).

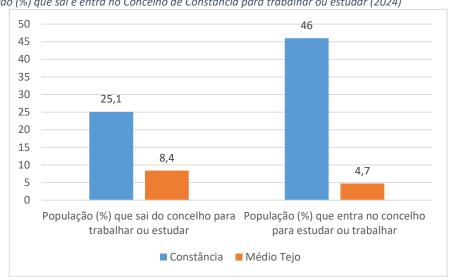


Gráfico 9: População (%) que sai e entra no Concelho de Constância para trabalhar ou estudar (2024)

Fonte: Carta Educativa, 2024

Segundo a Carta Educativa de 2024, é possível verificar alguns dados referentes à população trabalhadora residente no Concelho de Constância, nomeadamente:

- 51% da população desloca-se dentro do próprio Concelho;
- 35% desloca-se para um concelho da região do Médio Tejo;
- 12,2% desloca-se para um concelho de outra região do país.

Quanto à população estudantil residente neste Concelho:

- 61,6% estuda no próprio concelho;
- 24,5% estuda noutro concelho da região do Médio Tejo;
- 13,5% estuda e desloca-se para concelhos fora da região do Médio Tejo.

Quanto à duração destas deslocações (em minutos), presente na Tabela 37, foi possível apurar alguns dados, apesar de não ter sido exequível determinar a sua relação com o destino, ou seja, se as deslocações se realizam dentro ou fora do Concelho, dentro ou fora da região do Médio Tejo. Assim, a duração média das deslocações das pessoas residentes no Concelho de Constância parece alinhada com a média nacional e regional, sendo que as deslocações efetuadas pelas pessoas residentes na Freguesia de Santa Margarida da Coutada são as que têm maior duração média (21 minutos), seguindo-se Constância (18 minutos) e Montalvo (16 minutos).

Tabela 37: Duração dos movimentos pendulares, em minutos, da população estudante ou empregada por local de residência (Censos de 2021)

Local de Residência	Minutos
Constância (Concelho)	19
Constância	18
Montalvo	16
Santa Margarida da Coutada	21
Médio Tejo	18
Portugal	20

Fonte: Carta Educativa, 2024

#### Análise SWOT: Transportes e Acessibilidades

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Proximidade de Autoestradas (A1, A13 e A23);	
- Existência de alguns itinerários complementares próximos	
(IC3, IC8 e IC9);	
- Gratuitidade da A23 e da A13;	
- Transporte escolar gratuito para estudantes dos 4 aos 23	
anos (MEIO Jovem);	
- Transporte Escolar a alunos/as do Pré-Escolar e 1.º CEB da	- Redução dos horários dos transportes públicos
Freguesia de Santa Margarida da Coutada assegurado pelo	rodoviários nos períodos de interrupção letiva;
Município;	- Deslocação de pessoas residentes estudantes e/ou
- Adesão, por parte do Município, ao transporte a pedido no	trabalhadoras para fora do concelho.
Médio Tejo;	
- Maior parte da população desloca-se para	
trabalhar/estudar dentro do concelho;	
- Existência de ferrovia (Estação de Santa Margarida da	
Coutada);	
- Travessia gratuita do Rio Tejo através de barco, garantida	
pelo Município, com horários diários definidos.	

# OPORTUNIDADES - Boas acessibilidades rodoviárias; - Programa Incentiva+TP (promove o uso de transportes públicos coletivos através de financiamento). - Oferta reduzida de transportes públicos, sobretudo de/para a Freguesia de Santa Margarida da Coutada, principalmente nos períodos de interrupção letiva.



saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente e ausência de doença ou enfermidade<sup>22</sup>, sendo que a saúde individual, familiar ou comunitária pode ser determinada e influenciada por aspetos biológicos (idade, sexo, fatores genéticos), sociais e económicos (pobreza, emprego, posição socioeconómica, exclusão social), ambientais (condições de habitação, qualidade do ar, qualidade da água, ambiente social), estilos de vida (alimentação, atividade física, tabagismo, álcool, comportamento sexual) e acesso a serviços de apoio (educação, saúde, serviços sociais, transportes, lazer). A saúde é, portanto, um fator fundamental para o desenvolvimento global da comunidade, não sendo possível dissociar-se de questões sociais, económicas, culturais, familiares e ambientais.

As sucessivas reformas ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) têm procurado assegurar o direito ao acesso aos cuidados de saúde, numa perspetiva de corresponsabilização dos/as cidadãos/ãs, da sociedade e do próprio Estado na liberdade da procura e da prestação de cuidados. A mais recente reforma<sup>23</sup> procede à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no SNS, adotando-se o modelo de organização e funcionamento em Unidades Locais de Saúde (ULS). Neste sentido, a integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), Hospitais e Centros Hospitalares já existentes no modelo de ULS constitui uma qualificação da resposta do SNS. Esta reestruturação serve para simplificar os processos, incrementando a articulação entre equipas de profissionais de saúde, mantendo o foco na experiência e nos percursos entre os diferentes níveis de cuidados, maximizando o acesso e a eficiência do SNS.

Deste modo, deu-se a extinção do ACES Médio Tejo e constituiu-se a ULS do Médio Tejo, que integra o Centro Hospitalar do Médio Tejo, com os Centros de Saúde de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Torres Novas, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei. Esta ULS iniciou atividade a 1 de janeiro de 2024 e é constituída pelo Hospital Dr. Manoel Constâncio (Abrantes), pelo Hospital Nossa Senhora da Graça (Tomar), pelo Hospital Rainha Santa Isabel (Torres Novas) e por 35 Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, abrangendo cerca de 169.274 utentes residentes nos concelhos anteriormente referidos.

A ULS Médio Tejo e a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento formalizaram um protocolo de cooperação que determinou a abertura do primeiro Centro de Atendimento Clínico da região do Médio Tejo a 1 de fevereiro de 2025. Esta é uma iniciativa que resulta da parceria entre o SNS e o setor social, visando aliviar a pressão sobre os serviços de urgência hospitalares, concretamente dos casos com menor gravidade clínica, e proporciona cuidados de saúde num curto espaço de tempo. O Centro de Atendimento Clínico do Médio Tejo funciona nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento e disponibiliza vinte atendimentos diários a utentes com necessidades de saúde não urgentes ou pouco urgentes, referenciados através da linha SNS 24 (808 24 24 24) <sup>24</sup>.

No que concerne a serviços de saúde, o Concelho de Constância encontra-se, ainda, dotado com 3 farmácias, uma em cada freguesia, e por vários postos de colheita de análises clínicas, também distribuídos pelas três freguesias.

A par das reformas e dos processos de melhoria contínua aplicados ao longo dos anos, existem vários problemas, necessidades e fragilidades que tendem a persistir. A maioria dos problemas e fragilidades encontram-se identificados a nível nacional (dependentes de intervenções estatais e de políticas de saúde centrais), acabando, contudo, por se repercutirem ao nível local, afetando o quotidiano dos/as cidadãos/ãs. O Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro concretiza, portanto, o quadro de transferências para os órgãos municipais e para os órgãos intermunicipais no domínio da saúde. Em concreto, esta transferência envolve a

<sup>&</sup>lt;sup>22</sup> Organização Mundial da Saúde.

<sup>&</sup>lt;sup>23</sup> Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro.

<sup>&</sup>lt;sup>24</sup> Fonte: ULS Médio Tejo, fevereiro de 2025.

descentralização das responsabilidades e atribuições do Governo Central para as administrações locais, permitindo aos municípios ter maior autonomia na gestão dos serviços de saúde de acordo com as necessidades locais, considerando que a proximidade às populações proporcionará uma maior eficiência e melhor atendimento às necessidades locais. Neste sentido, a Câmara de Municipal de Constância assinou o auto de transferência de competências na área da saúde, com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2024.

O Diagnóstico de Saúde do Médio Tejo e o respetivo Plano de Ação encontram-se em fase de conclusão, não sendo, por isso, possível integrar os seus dados e conclusões no presente Diagnóstico Social.

#### Unidades de Cuidados de Saúde Primários de Constância

No Centro de Saúde de Constância encontra-se sediada a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Constância, bem como serviços da Unidade de Saúde Pública (USP) e da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP).

De referir que os serviços da USP, cujas intervenções são orientadas para garantir o bem público comum no domínio da saúde clínica, ambiental e pública, integram as funções de: autoridade de saúde local, vigilância de saúde ambiental e rastreios de saúde oral na população infantojuvenil escolarizada. Neste sentido, a USP desenvolve o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral junto das crianças escolarizadas, que inclui a realização de rastreios orais a crianças com 7, 10 e 13 anos. Às crianças sem cáries é emitido um cheque higienista para colocação de selantes de fissura nos dentes definitivos; às crianças com cáries são emitidos cheques dentista. Nos anos intermédios, as crianças têm direito a cheque dentista emitido pelo médico/a de família; desde que tenham usado os cheques anteriores, são também abrangidos pelo cheque dentista os adolescentes com 16 e 18 anos. Por fim, a UCC (através da Equipa de Saúde Escolar), desenvolve sessões de Higiene e Saúde Oral junto das crianças dos JI e 1.º Ciclo.

Os serviços da URAP, por sua vez, disponibilizam meios, recursos e competências assistenciais específicos, com a missão de apoiar as demais unidades funcionais dos Centros de Saúde, nomeadamente Fisioterapia, Consultas de Medicina Dentária, Serviço Social e Análises Clínicas (disponíveis no Centro de Saúde de Constância).

A população de Constância é, ainda, abrangida pelos serviços da Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol (UCCA), situada em Vila Nova da Barquinha.

#### Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância

Em funcionamento desde março de 2007, a UCSP de Constância tem como missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a continuidade dos mesmos. A área de influência da UCSP corresponde ao Concelho de Constância, mas existem utentes inscritos/as de outras freguesias.

Esta Unidade funciona de segunda a sexta-feira, entre as 08.00h e as 18.00h horas, detendo Equipas de Saúde Familiar – constituídas por profissionais de medicina e enfermagem – que garantem consultas de medicina geral e familiar e consultas de enfermagem no Centro de Saúde de Constância (Tabela 38).

Tabela 38: Número, carga horária semanal e tipo de recursos humanos alocados à UCSP de Constância (2025)

	Médic	o/as	Enfermei	ros/as	Secretár Clínic		Assiste Operaci		Profission Limpe	
Local	N.º de Profissionais	Carga Horária Semanal								
Centro de Saúde de Constância	3	101 h	2	49 h	4	119h	1 <sup>25</sup>	14 h	1 <sup>26</sup>	
Pólo de Montalvo	1	24 h	1	21 h	1	21 h	1 <sup>27</sup>	21 h		
Pólo de Santa Margarida	1	18 h	1	35 h	1	35 h	1	35 h		

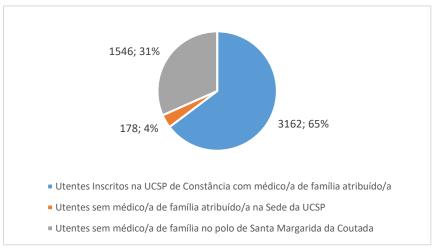
Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

As referidas consultas são garantidas, também, nos Polos de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada, de acordo com os seus horários de funcionamento específicos: o polo de Montalvo funciona às segundas, quartas e sextas-feiras; por sua vez, o Polo de Santa Margarida funciona todos os dias úteis.

Para além da resposta à doença aguda, as Equipas de Saúde Familiar da UCSP asseguram a vigilância de saúde no âmbito dos programas de Saúde Infantojuvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Diabetes, Doenças Cardiovasculares, Vacinação e Rastreios do Cancro do Colo do Útero e Colon-Rectal, entre outros. Asseguram, ainda, cuidados ao nível de tratamentos de saúde e realizam visitas domiciliárias (equipa médica ou de enfermagem) a utentes dependentes (em situação temporária ou permanente), bem como noutras situações de vigilância e de promoção da saúde.

Em janeiro de 2025, a UCSP de Constância tinha uma população inscrita de 4886 utentes, em que 1724 não tinha médico/a de família atribuído/a. No Centro de Saúde de Constância registavam-se 178 pessoas (4%) sem médico/a de família, por falta de utilização dos serviços de saúde ou por opção própria, aquando do momento da inscrição (Gráfico 10). O Polo de Santa Margarida da Coutada não tem médicos afetos, o que resulta em 1546 utentes (número de inscritos neste Polo) sem médico/a de família atribuído/a. Para colmatar este hiato, um médico, em regime prestação de serviços e com uma carga horária de 9 horas diárias, garante a realização de consultas dois dias por semana.

Gráfico 10: População inscrita na UCSP de Constância (2025)



Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

<sup>&</sup>lt;sup>25</sup> Disponibilizado pelo Município.

<sup>&</sup>lt;sup>26</sup> Empresa de Limpeza.

<sup>&</sup>lt;sup>27</sup> Disponibilizado pelo Município.

Para além dos/as profissionais de medicina constantes na Tabela 39, houve a necessidade de contratar mais 2 profissionais (em regime de prestação de serviços) para colmatar a ausência prolongada de uma médica e garantir a realização de consultas no Centro de Saúde de Constância e no Polo de Montalvo.

Tabela 39: Distribuição de número de utentes por médico/a (2025)

Nome do/a Médico/a	Número de utentes atribuídos/as	Observações
Dr.ª Ema Paula Silva	1522	Centro de Saúde de Constância
Dr.ª Elisabete Brandão	619 1014	Centro de Saúde de Constância Pólo de Montalvo
Dr. Melo Carvalho	1546	Pólo de Santa Margarida

Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025; GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

Grande parte das pessoas encontra-se inscrita no Centro de Saúde de Constância (2319 utentes), seguindo-se o Polo de Santa Margarida (1546 utentes) e, por fim, o Polo de Montalvo (1021). A maioria dos/as utentes inscritos/as na UCSP têm idade superior a 40 anos, correspondendo a 63,4% do total de inscritos/as, inferindo a expressão significativa da população mais velha abrangida por esta unidade de saúde (Tabela 40).

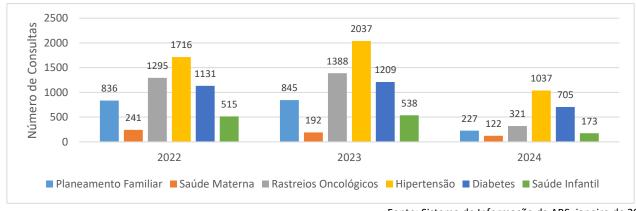
Tabela 40: Utentes inscritos/as na UCSP de Constância, por Polo, grupo etário e género (2025)

Grupo Etário		Saúde de tância	Polo de	Montalvo	Polo de San	ta Margarida	Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
< 1 – 09 Anos	97	100	41	31	36	30	335
10 - 19 Anos	106	126	53	50	62	71	468
20 – 39 Anos	251	248	93	115	136	143	986
40 – 59 Anos	360	310	155	139	223	222	1409
60 – 79 Anos	308	275	136	137	234	213	1303
> 80 Anos	85	53	53	18	111	65	385
	1207	1112	531	490	802	744	4000
Total	23	319	10	)21	15	546	4886

Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

Relativamente aos cuidados de saúde prestados, realizaram-se um total de 16497 consultas médicas em 2022, 17624 consultas em 2023 e 10908 consultas em 2024<sup>28</sup>. O gráfico 11 discrimina o número de consultas realizadas no âmbito de alguns programas de saúde disponíveis na UCSP de Constância, considerando os anos entre 2022 e 2024:

Gráfico 11: Número de consultas realizadas no âmbito de alguns programas de saúde disponíveis na UCSP de Constância (2022-2024)



Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

-

<sup>&</sup>lt;sup>28</sup> Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025.

Observando os dados disponíveis em janeiro de 2025 (Gráfico 11), verifica-se, que transversalmente aos três anos considerados, as consultas médicas no âmbito de problemas de hipertensão foram as mais comuns — 1716 consultas realizadas em 2022, 2037 consultas em 2023, e 1037 consultas em 2024. Considerando o ano de 2024, além da consulta já elencada, seguiram-se as consultas médicas no âmbito da diabetes (705 consultas) e de rastreio oncológico (321 consultas). De referir que a redução no número de consultas médicas em 2024, em comparação com os anos anteriores, está relacionada com a ausência prolongada de uma das médicas afetas à UCSP, entretanto substituída, tal como já referido.

Quanto ao número de consultas de outras áreas, realizadas por outros/as profissionais (Gráfico 12), entre 2022 e 2024, verifica-se uma tendência de aumento na realização de consultas de fisioterapia – de 216 consultas realizadas em 2022 para 280 em 2024 – tal como um aumento expressivo ao nível das consultas de medicina dentária – de 436 consultas em 2023 para 602 consultas realizadas em 2024.

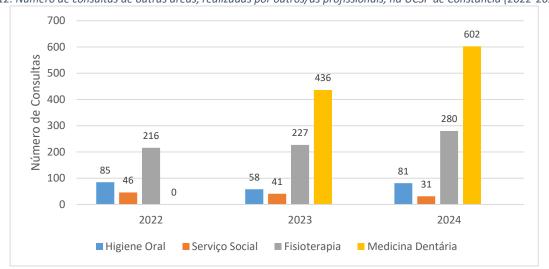


Gráfico 12: Número de consultas de outras áreas, realizadas por outros/as profissionais, na UCSP de Constância (2022-2024)

Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

Por sua vez, e como verificado no Gráfico 13, denota-se uma expressão significativa no número de contactos realizados pela equipa de enfermagem ao nível do tratamento de feridas e/ou úlceras de pressão nos últimos três anos (6061 contactos), em comparação com outros programas de saúde. Seguem-se os contactos no âmbito da saúde infantil (2596 contactos), saúde do adulto (2388 contactos), grupo de risco de diabetes (2298 contactos), saúde reprodutiva e planeamento familiar (2008 contactos) e saúde do idoso (1855 contactos).

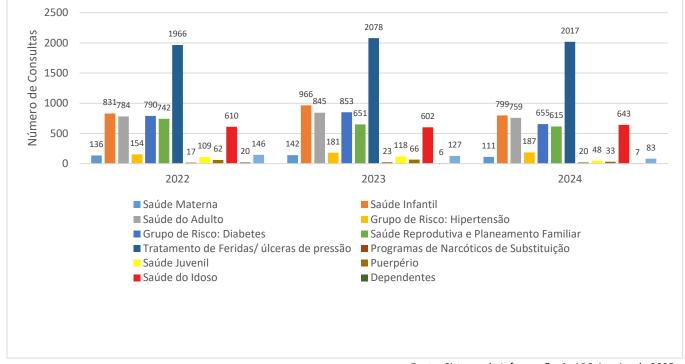


Gráfico 13: Número de contactos de enfermagem em programas de saúde realizados na UCSP de Constância (2022-2024)

Fonte: Sistema de Informação da ARS, janeiro de 2025

Da mesma forma, verifica-se uma tendência de diminuição nos contactos de enfermagem em vários programas, com especial ênfase no programa de saúde infantil (de 966 contactos em 2023 para 799 contactos em 2024), grupo de risco de diabetes (de 853 contactos em 2023 para 655 contactos em 2024), saúde juvenil (de 118 contactos em 2023 para 48 contactos para 2024) e rastreio do cancro do colo do útero (de 127 contactos em 2023 para 83 contactos em 2024). Por outro lado, observa-se um aumento nos contactos de enfermagem ao nível da saúde do idoso (de 610 contactos em 2023 para 643 contactos em 2024) e no grupo de risco de hipertensão (de 154 contactos em 2022 para 187 contactos em 2024).

#### Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol

A população do Concelho de Constância conta, também, com os serviços disponibilizados pela Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol, em funcionamento desde dezembro de 2010. A sua missão é a prestação de cuidados orientados e organizados para pessoas, famílias, grupos e comunidade com pelo menos um critério de risco, vulnerabilidade e dependência, com intervenções no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, reabilitação (cuidados de abrangência comunitária e de apoio às restantes unidades de saúde e articulação com as instituições, serviços, programas e projetos da comunidade). É nesta Unidade que está integrada a Equipa de Cuidados Continuados Integrados — ECCI Almourol, da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A UCCA abrange toda a população da área geográfica dos concelhos de Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Constância, está sediada em Vila Nova da Barquinha e funciona todos os dias do ano, de segunda a sexta-feira entre as 8h e as 20h, e aos sábados, domingos e feriados entre as 9h e as 13h, para realização de visitas domiciliárias programadas.

A equipa da UCCA integra profissionais de diversas áreas técnicas que correspondem, de forma geral e humanizada, às necessidades das pessoas e da população com critério de risco, vulnerabilidade e dependência (Tabela 41).

Tabela 41: Constituição da equipa da UCCA (2025)

Grupo Profissional	Quantidade
Enfermeiros/as	5
Enfermeiros/as especialistas em saúde comunitária	3
Enfermeiros/as especialistas em reabilitação	3
Enfermeira Gestora	1
Assistentes Técnicos/as	2
Total	14

Fonte: UCCA, janeiro de 2025

Para além da equipa supramencionada, a UCCA conta, ainda, a tempo parcial, com profissionais provenientes de outras estruturas da ULS Médio Tejo para colaborar em projetos específicos, nomeadamente: 1 médico, 2 assistentes sociais, 1 terapeuta ocupacional, 1 enfermeira especialista em saúde materna e obstétrica e 1 psicóloga.

A UCCA desenvolve serviços ao nível da Gestão da Doença (ECCI - Reabilitação Respiratória, Gestão do Doente Crónico - Capacitação e Apoio ao Prestador de Cuidados), da Gestão da Saúde (Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade, Curso de Recuperação no Pós-Parto, Consulta de Promoção do Aleitamento Materno e Curso de Promoção de Competências Parentais após o nascimento) e Intervenção Comunitária (Saúde Escolar - Necessidades de Saúde Especiais, Promoção da Saúde na Comunidade — Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco, Equipa de prevenção da violência no adulto — parcerias na Rede Social).

Atendendo à extensa área de atuação da UCCA, não é possível desagregar dados por concelho, pelo que não se apuraram dados relativamente ao Concelho de Constância. Não obstante, foi possível determinar que, em 2023, 4 utentes residentes no concelho frequentaram o curso de preparação para o parto e 3 beneficiaram de consulta de promoção do aleitamento materno<sup>29</sup>. Por sua vez, no referido ano, e ao nível da Saúde Escolar, foram realizadas sessões de Educação para a Saúde em 20 turmas do Agrupamento de Escolas de Constância, envolvendo um total de 327 alunos/as<sup>30</sup>.

#### Centro de Respostas Integradas do Ribatejo

As Equipas de Tratamento (ET) de Abrantes e de Santarém do Centro de Respostas Integradas (CRI) do Ribatejo são as duas unidades especializadas de tratamento de pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) com intervenção no distrito de Santarém, acompanhando pessoas com problemas de consumo de substâncias (haxixe, heroína, cocaína, álcool, tabaco e medicação psicotrópica não prescrita), mas também de adição sem substância, nomeadamente jogo ou compras online. De acordo com o modelo sistémico, esta população, e respetivas famílias, têm acompanhamento em contexto terapêutico, em regime ambulatório, sendo a prestação de cuidados assegurada por uma equipa multidisciplinar, constituída por profissionais da área da medicina, enfermagem, serviço social, psicologia e intervenção psicossocial.

O CRI Ribatejo integra, ainda, uma equipa de prevenção (consulta para jovens em risco – jovens entre os 12 e os 24 anos com patologia aditiva ou risco ambiental e/ou comportamental – e Terapia Familiar), uma equipa de redução de riscos e minimização de danos e uma equipa de reinserção, trabalhando de forma articulada entre si. É, ainda, parte constituinte da rede de intervenção das ET's todos os serviços e instituições públicas e privadas do âmbito da saúde e da ação social do distrito de Santarém, bem como serviços especializados de desabituação e tratamento em regime de internamento (comunidades terapêuticas) de todo o país.

Em janeiro de 2025, encontravam-se em tratamento 17 utentes com patologia ativa residentes no concelho de Constância, de acordo com a Tabela 42:

<sup>&</sup>lt;sup>29</sup> Fonte: UCCA, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>30</sup> Fonte: UCCA, janeiro de 2025.

Tabela 42: Número de utentes acompanhamento pelo CRI Ribatejo, residentes no Concelho de Constância, por grupo etário e freguesia de residência (2025)

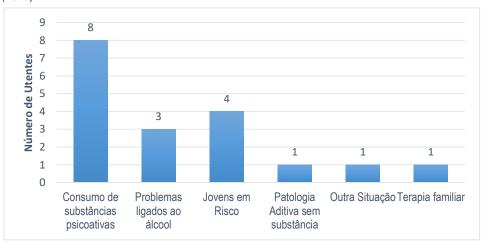
de l'esidelicia (2023)			
Freguesia	Grupo Etário	Feminino	Masculino
	<17 Anos	0	0
Constância	18 - 39 Anos	0	2
	40 - 59 Anos	1	0
	60 - 79 Anos	0	0
	> 80 Anos	0	1
	Subtotal	1	3
	Total		4
Montalvo	< 17 Anos	0	0
	18 - 39 Anos	0	2
	40 - 59 Anos	0	1
	60 - 79 Anos	0	2
	> 80 Anos	0	0
	Subtotal	0	5
	Total		5
	< 17 Anos	0	0
	18 - 39 Anos	0	3
Canto Managrido do	40 - 59 Anos	2	1
Santa Margarida da Coutada	60 - 79 Anos	0	2
Coutada	> 80 Anos	0	0
	Subtotal	2	6
	Total		8

Fonte: CRI Ribatejo, janeiro de 2025

Para além dos/as 17 utentes em tratamento é, também, acompanhada uma família (sem patologia aditiva) em Terapia Familiar, residente na freguesia de Montalvo. De acordo com a Tabela 42, é possível verificar que a maioria das pessoas em intervenção pelo CRI Ribatejo residem na freguesia de Santa Margarida da Coutada (8 utentes), seguindo-se a freguesia de Montalvo (5 utentes) e a freguesia de Constância (4 utentes). Em todas as freguesias há uma predominância do género masculino (82%) com patologia aditiva em tratamento, com idades dispersas entre os 18 e os 80 anos.

De acordo com o Gráfico 14, referente à prevalência do tipo de dependências acompanhadas em utentes residentes no concelho de Constância, surge em primeiro lugar o consumo de substâncias psicoativas (8 utentes), seguido de problemas ligados ao consumo de álcool (3 utentes), jovens em risco (4 utentes), patologia aditiva sem substância (1 utente), outras situações (1 utente) e terapia familiar (1 família).

Gráfico 14: Prevalência do tipo de dependências, por número de utentes residentes no concelho de Constância, em acompanhamento no CRI Ribatejo (2025)



Fonte: CRI Ribatejo, janeiro de 2025

#### Associação de Saúde Mental do Médio Tejo

A Associação de Saúde Mental do Médio Tejo (ASMMT) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em julho de 2013 e com sede em Tomar, que tem como visão promover a saúde mental na comunidade, constituindo-se como um complemento à oferta disponível no que toca à prevenção e promoção da saúde mental na região.

Em dezembro de 2021 foi aprovada a candidatura da ASMMT ao programa POISE – Parcerias para o Impacto, com o projeto "IntegrativaMente". Trata-se de um programa inovador com vista à promoção da reabilitação ao domicílio de pessoas com diagnóstico de doença mental grave (depressão, psicose, demências, ...) e/ou seus/suas cuidadores/as. Este é um projeto de cariz comunitário, numa tentativa de descentralizar os cuidados, atendendo à ausência de estruturas de reabilitação em saúde mental na área de influência do Médio Tejo. Este projeto desenvolve, ainda, um programa de dinâmicas integradoras de movimento, ações de promoção da literacia em saúde mental para diferentes públicos, bem como ações de combate ao estigma associado às doenças mentais, sendo a equipa constituída por 2 Assistentes Sociais, 2 Psicólogas e 1 Enfermeira Especialista em Saúde Mental.

As sinalizações para o projeto "IntegrativaMente" podem ser feitas pelo/a próprio/a utente, pelos Municípios ou pela ULS Médio Tejo, com particular ênfase pelo Serviço de Psiquiatria. Todas as sinalizações são sujeitas a análise da equipa multidisciplinar, a quem compete a decisão de necessidade de acompanhamento.

Através da celebração de um protocolo com a CIMT e com o Município de Constância, a ASMMT desenvolve o projeto "IntegrativaMente" neste concelho desde julho de 2023, com vaga para 5 munícipes (1 protocolada com a CIMT e 4 protocoladas com o Município). Neste âmbito, em janeiro de 2025, eram acompanhadas 5 pessoas: 2 residentes na freguesia de Montalvo e 3 residentes na freguesia de Constância, não havendo munícipes em lista de espera<sup>31</sup>.

#### Outros Apoios | Serviços | Projetos | Programas Programa *Abem* - Rede Solidária do Medicamento

O Programa Abem é um programa solidário da Associação Dignitude, que nasce da parceria entre o setor social (Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo) e o setor da saúde (Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica), que visa garantir o acesso à medicação por parte de cidadãos/ãs que se encontrem em situação de carência económica e necessitem de adquirir medicamentos prescritos por receita médica.

O Município de Constância tem em vigor um protocolo de colaboração com a Associação Dignitude, no âmbito deste programa, que prevê financiamento anual de 100€ da comparticipação solidária *Abem*, por cada beneficiário/a identificado/a, sendo que os restantes montantes ficam a cargo do Fundo Solidário *Abem*. Todas as situações sinalizadas para apoio são avaliadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Câmara Municipal de Constância.

Considerando os anos de 2022 a 2024, verifica-se que a freguesia de Montalvo deteve a maioria dos/as beneficiários/as em 2022 (11) e 2023 (11), sendo que em 2024 foi em Santa Margarida da Coutada que foram apoiadas mais pessoas (14 beneficiários/as). À exceção de 2024, na freguesia de Santa Margarida, em que o número de beneficiários foi igual ao número de beneficiárias apoiadas, denota-se uma prevalência estatística do género feminino nos restantes anos em análise, em comparação com o género masculino - 72% e 28%, respetivamente (Tabela 43).

-

<sup>&</sup>lt;sup>31</sup> Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro 2025; ASMMT, janeiro de 2025.

Tabela 43: Número de beneficiários/as do Programa Abem — Rede Solidária do Medicamento, por género, grupo etário e freguesia de residência (2022-2024)

Everyoria	Grupo Etário	2022		20	023	2024	
Freguesia		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	<1 - 17 anos	0	0	0	0	0	0
	18 - 39 Anos	0	0	0	0	0	0
ncië	40 - 59 Anos	0	0	0	0	0	0
Constância	60 - 79 Anos	1	0	1	0	1	0
uo,	> 80 Anos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	1	0	1	0	1	0
	Total	1		1		1	
	<1 - 17 anos	0	0	0	0	0	0
	18 - 39 Anos	1	0	1	0	1	0
Montalvo	40 - 59 Anos	2	0	2	1	0	0
nta	60 - 79 Anos	5	1	5	0	2	0
Š	> 80 Anos	1	1	1	1	0	0
	Subtotal	9	2	9	2	3	0
	Total	11		11		3	
· · ·	<1 - 17 anos	0	0	0	0	1	2
a rid	18 - 39 Anos	0	1	1	0	1	1
rga tad	40 - 59 Anos	2	2	2	2	3	3
Santa Margarida da Coutada	60 - 79 Anos	2	0	3	0	1	1
	> 80 Anos	0	0	0	0	1	0
	Subtotal	4	3	6	2	7	7
<b>G</b> ,	Total		7		8	1	.4

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

#### Análise SWOT: Saúde

FORÇAS	FRAQUEZAS
--------	-----------

- Existência de 3 Hospitais nas proximidades do concelho;
- Existência de Centro de Saúde na sede de concelho e polos nas restantes freguesias;
- Existência de UCC e CRI, que abrangem a população do Concelho
- Atividade assistencial ao longo do ciclo de vida (infância, juventude, idade adulta e terceira idade), dirigida a famílias e à comunidade, bem como a respetiva monitorização, no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação;
- Existência do programa "IntegrativaMente", com protocolo de colaboração com o Município;
- Apoio à aquisição de medicamentos, através do Programa Abem;
- Existência de Regulamento para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos/as no Concelho.
- Existência de consultas de medicina dentária gratuitas no Centro de Saúde;
- Existência de consultas de Higiene Oral para as crianças escolarizadas e emissão de cheques dentista sempre que necessário.
- Aplicação de vernizes de flúor nos Jardins de Infância;
- Existência do Programa de Rastreios visuais e auditivos dirigidos às crianças que frequentam o ensino pré-escolar, em parceria com a CIMT.

- Desatualização do Diagnóstico de Saúde do Médio Tejo e respetivo Plano de Ação;
- Desconhecimento da dimensão da população com patologia mental residente no Concelho.

OPORTUNIDADES AMEAÇAS

- Existência de Centro de Atendimento Clínico da região do Médio Tejo, localizado no Entroncamento;
- Existência de postos de colheita de análises clínicas em todas as freguesias do concelho;
- Existência de farmácias em todas as freguesias do concelho;
- Existência de médicos/as em regime de prestação de serviços que asseguram a realização de consultas a utentes sem médico/a de família atribuído/a.
- Dificuldade na fixação de médicos/as nos territórios do interior do país, onde se insere o concelho de Constância;
- Falta de literacia em saúde e na promoção da saúde por parte da população em geral;
- Existência de casos de dependência de substâncias, em pessoas residentes no Concelho.



# CAPÍTULO VII

APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

m todas as fases da vida, mas sobretudo na infância, é fundamental proporcionar às crianças um ambiente estimulante e acolhedor, com prestação de cuidados, afeto, carinho e interações sociais ricas, seja com pares, seja com pessoas adultas. A falta de acesso a cuidados de saúde, a nutrição adequada, a estimulação cognitiva e social, a afetos e proteção contra a violência tem impacto profundo no desenvolvimento das estruturas cerebrais, bases fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida, seja ao nível emocional, cognitivo e social, seja ao nível do desenvolvimento de aptidões e competências várias. Existem inúmeras evidências, demonstradas na investigação ao nível do desenvolvimento humano, que apontam para as vantagens e eficácia das intervenções na fase inicial da vida, em detrimento das intervenções em fases mais tardias, sendo que, a longo prazo, as experiências negativas vividas na primeira infância tendem a relacionar-se negativamente com acontecimentos na vida adulta, de que podem ser exemplos um pior desempenho escolar e profissional, pior saúde e um maior envolvimento em atos delinquentes e criminais. Neste sentido, nos últimos anos, a área da infância terá sido, provavelmente, uma das áreas que mais beneficiou com a implementação de políticas sociais e de intervenção, na sequência das transformações verificadas na nossa sociedade, não apenas na esfera da demografia nacional, mas, também, pela alteração significativa ao nível dos valores e atitudes na organização social das famílias.

Cada vez mais cientes da importância do desenvolvimento na infância e da conciliação entre a vida profissional e familiar, os sucessivos governos dos últimos anos desenvolveram políticas sociais no âmbito da infância. Neste seguimento, houve a implementação e o desenvolvimento de respostas de enquadramento social e educativo da criança em idade pré-escolar e escolar, o que permitiu às famílias uma melhor conciliação entre a vida familiar e profissional.

#### Creche

A Creche "Pequenos Poetas" é a única creche existente no concelho pertencente à rede solidária, e é gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, prestando serviços vocacionados para o desenvolvimento das crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade, nas vertentes de apoio sociofamiliar e educativo-pedagógica. Esta resposta social pertence à rede de creches gratuitas ("Creche Feliz"), atendendo à entrada em vigor da portaria n.º 198/2022 de 27 de julho, que regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuitidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação entre o setor social e solidário e o ISS, IP.

Com capacidade total para acolher 73 crianças, todas as vagas da Creche "Pequenos Poetas" encontram-se preenchidas no presente ano letivo. Considerando os últimos anos letivos, desde 2021-2022, é na sala dos 2 – 3 anos em que mais vagas têm ficado por preencher (8 vagas disponíveis no ano letivo 2021-22, 12 vagas em 2022-23 e 8 vagas em 2023-24). Todas as vagas das restantes salas foram preenchidas nos anos letivos considerados (Tabela 44).

Tabela 44: Capacidade e número de crianças integradas na Creche da SCMC, por sala e por ano letivo (2021-2025)

Sala	Capacidade	2021-2022		2022-2023		2023-2024		2024-2025	
		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Berçário	19	8	11	8	11	9	10	14	5
Sala 1-2 Anos	22	9	13	8	13	9	13	10	12
Sala 2-3 Anos	32	13	11	9	11	12	12	14	18
Total	73	30	35	25	35	30	35	38	35
		6	55	6	50	6	55	7	73

Fonte: Creche Pequenos Poetas, Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025.

Verifica-se um aumento na procura de creche a partir do Ano Letivo 2023-24, aspeto coincidente com a implementação da rede de creches gratuitas, com 18 crianças a aguardar vaga; no presente ano letivo, são 17 as crianças a aguardar integração nesta resposta social (Gráfico 15).

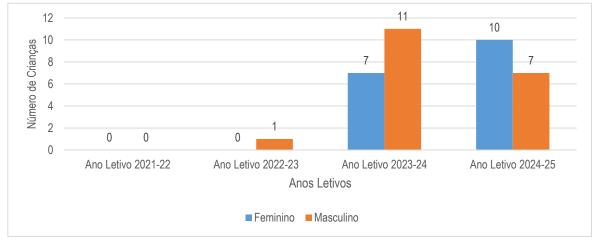


Gráfico 15: Evolução do número de crianças em lista de espera na Creche da SCMC, por género e por ano letivo (2021-2025)

Fonte: Creche Pequenos Poetas, Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025

Considerando o número de crianças em lista de espera por sala, verifica-se que, desde o ano letivo 2023-24, a tendência é de maior procura ao nível da sala dos 1-2 anos, seguindo-se o berçário. No presente ano letivo, existem 8 crianças a aguardar vaga para integração no berçário e 9 crianças a aguardar integração na sala dos 1-2 anos. Ao longo dos anos considerados, não tem havido crianças em lista de espera para integração na sala dos 2-3 anos (Gráfico 16).

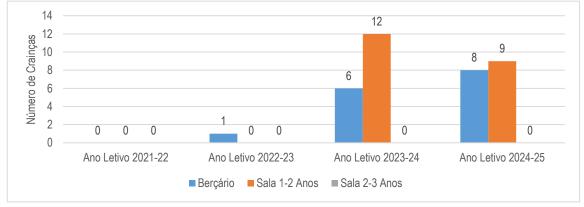


Gráfico 16: Evolução do número de crianças em lista de espera na Creche da SCMC, por sala e por ano letivo (2021-2025)

Fonte: Creche Pequenos Poetas, Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025.

Por sua vez, e observando a freguesia de proveniência das crianças inscritas verifica-se, nos anos letivos considerados, uma tendência de aumento do número de crianças integradas em creche, provenientes da freguesia de Constância – de 16 crianças no ano letivo 2021-22 para 22 crianças no presente ano letivo (Gráfico 17).

Ao longo dos anos, entre 2021 e 2025, observa-se que a maioria das crianças a frequentar a creche são provenientes das freguesias de Constância e de Santa Margarida da Coutada, seguindo-se outras freguesias fora do concelho e, finalmente, Montalvo. Efetivamente, e no presente ano letivo, 22 crianças que integram a creche residem na freguesia de Constância, 19 em Santa Margarida da Coutada, 17 são provenientes de outras freguesias de fora do concelho e 15 residem em Montalvo (Gráfico 17).

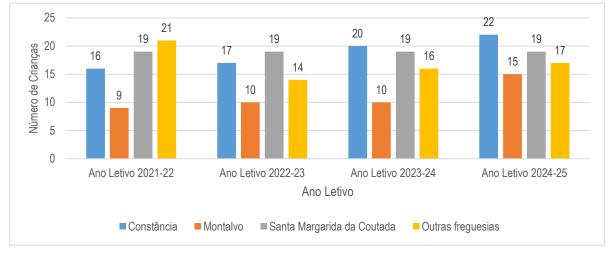


Gráfico 17: Número de crianças integradas em Creche, por freguesia de proveniência e ano letivo (2021-2025)

Fonte: Creche Pequenos Poetas, Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025.

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância, definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, com vista a melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança, fortalecer as competências dos cuidadores e a promover os recursos das famílias e da comunidade.

No Concelho de Constância, a Intervenção Precoce na Infância é assegurada pela Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha (ELICEVNB), gerida pela IPSS Os Quatros Cantos do Cisne - Associação para o desenvolvimento Social e Comunitário, em parceria com o CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento. De ressalvar que cada uma das instituições tem o seu protocolo específico com o ISS, IP, intervindo nos concelhos mencionados. O público-alvo da ELICEVNB é constituído por crianças dos 0 aos 6 anos de idade (especialmente dos 0 aos 3 anos), que apresentem deficiência ou risco de atraso no desenvolvimento e suas famílias.

Parte da equipa da ELICEVNB é alocada pela Associação Os Quatros Cantos do Cisne, nomeadamente: 1 técnica superior de serviço social, 1 terapeuta da fala e 1 técnica superior de ciências sociais, com uma carga horária de 17h30 semanais cada uma; os/as restantes técnicos/as alocados são da responsabilidade do CERE e do Ministério da Educação (docentes de educação especial). Atualmente, a capacidade protocolada entre o ISS, IP e a Associação Os Quatros Cantos do Cisne é de 30 crianças.

No ano de 2024 foram sinalizadas à ELICEVNB um total de 16 crianças, sendo 10 residentes em Constância, 3 em Montalvo e 3 em Santa Margarida da Coutada<sup>32</sup>. Não é possível desagregar dados por freguesia sobre o número de crianças sinalizadas para intervenção precoce entre 2020 e 2023, visto a plataforma do SNIPI não permitir a especificação por freguesia. Não obstante, e apesar de não se conseguirem apresentar dados estatísticos relativos aos anos considerados, a equipa da ELICEVNB observa um aumento no número de crianças sinalizadas com dificuldades no desenvolvimento ao longo dos últimos anos, sendo que o

-

<sup>&</sup>lt;sup>32</sup> Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025.

número de crianças integradas na ELICEVNB em janeiro de 2025 ultrapassava, em duas, o número de vagas protocoladas com o Instituto da Segurança Social (Tabela 45 e Tabela 46):

Tabela 45: Número de crianças acompanhadas pela ELICEVNB, por freguesia, género e grupo etário (2025)

Grupo Etário	Constância		Montalvo		Santa Margarida		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
0 – 3 Anos	2	5	0	0	0	2	9
4 – 6 Anos	5	6	3	4	1	4	23
Subtotal	7	11	3	4	1	6	22
Total	18		7		7		32

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025

Efetivamente, e considerando-se o concelho no seu todo, observa-se que há uma predominância de crianças do género masculino acompanhadas pela ELICEVNB; no que concerne ao grupo etário, a maior parte das crianças tem idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos (23 crianças). Grande parte das crianças em acompanhamento reside da freguesia de Constância (18 crianças), seguindo-se as restantes freguesias do concelho, com número igual de crianças em acompanhamento - 7 crianças em Montalvo e 7 crianças em Santa Margarida da Coutada (Tabela 45).

Para além do acompanhamento às crianças e às suas famílias, o SNIPI prevê, de igual forma, a vigilância de crianças e suas famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requeiram avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidade de evolução. Neste sentido, em janeiro de 2025, encontravam-se em vigilância um total de 5 crianças em todo o concelho, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos (Tabela 46).

Tabela 46: Número de crianças em vigilância pela ELICEVNB, por freguesia, género e grupo etário (2025)

Grupo Etário	Constância		Montalvo		Santa Margarida		
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
0 – 3	0	0	0	0	0	0	0
Anos	U	U	U	U	U	U	U
4 – 6	1	1 0	1 1	1	0	2	-
Anos	1	0	1	1	U	2	5
Subtotal	1	0	1	1	0	2	_
Total	1		2		2		5

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025

Os valores numéricos apresentados nas Tabelas 45 e 46 correspondem ao total de crianças que recebem acompanhamento nas freguesias especificadas. É importante ressaltar que o acompanhamento realizado não se restringe às crianças residentes no Concelho de Constância, uma vez que algumas delas frequentam as escolas do concelho, mas detêm o seu domicílio fiscal noutros Municípios.

#### Centros de Atividades de Tempos Livres

Os Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL) são geridos e dinamizados pela Associação Os Quatros Cantos do Cisne nos 3 Centros Escolares existentes no Concelho, na sequência do acordo firmado entre a Associação, o Município e o AEC. O CATL é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, até aos 10 anos, exceto nos Campos de Férias, que coincidem com as interrupções letivas, em que o limite de idade se fixa nos 14 anos.

Os CATL's funcionam de 2.ª a 6.ª feira no período compreendido entre as 7h30 e as 9h00 e das 17:30 às 19:00 (pré-escolar das 15:00 até as 19:00) durante os períodos letivos, e das 7h30 às 19:00 nas interrupções letivas.

Ao nível do 1.º Ciclo, os CATL's de Constância e Montalvo dispõem de capacidade para 30 crianças cada um, sendo que, destas vagas, apenas 20 são abrangidas por acordo com o ISS, IP, em cada um dos Centros anteriores, para extensão de horário e interrupções letivas sem almoço. No CATL de Santa Margarida da Coutada, existem 25 vagas para o 1.º Ciclo, não havendo lugar a qualquer comparticipação por parte do ISS, IP. No que respeita às atividades dirigidas às crianças a frequentar o Ensino Pré-Escolar, o número de vagas é estabelecido anualmente pela Associação, de acordo com os recursos disponíveis, sendo que, no presente ano letivo, existem 50 vagas em Constância e 30 vagas em cada uma das restantes freguesias (Tabela 47).

Relativamente a lista de espera, no presente ano letivo, existem apenas crianças do 1.º Ciclo a aguardar vaga em CATL, nomeadamente: 10 em Constância, 2 em Montalvo e 9 em Santa Margarida, perfazendo um total de 21 crianças (Tabela 47). Neste sentido, e em articulação com a Autarquia, a Associação tem efetuado diligências junto do ISS, IP, com vista à atualização dos acordos de cooperação existentes e celebração de novos<sup>33</sup>.

Tabela 47: Número de vagas, número de crianças a frequentar CATL's e em lista de espera, por género, ciclo de estudos e centro escolar (Ano letivo 2024-2025)

A110 10110 2024 2023	·/						
Centro Escolar	Ciclo de Estudos	N.º total de vagas	N.º de vagas com acordo com a Segurança Social	N.º de Crianças Integradas Feminino Masculino		N.º de Crianças em Lista de Espera Feminino Masculino	
Constância	Pré- Escolar	50	0	23	26	0	0
Constancia	1.º Ciclo	30	20	16	14	5	5
Montalvo	Pré- Escolar	30	0	14	11	0	0
	1.º Ciclo	30	20	13	17	1	1
Santa Margarida da Coutada	Pré- Escolar	30	0	13	13	0	0
	1.º Ciclo	25	0	12	13	6	3

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025.

#### Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são, de igual forma, asseguradas pela IPSS Os Quatros Cantos do Cisne nos 3 Centros Escolares do Concelho, também na sequência do acordo firmado entre a Associação, o Município e o AEC.

As AAAF constituem uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças a frequentar o Ensino Pré-Escolar e o 1.º Ciclo, prestando um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, nomeadamente:

- No apoio ao serviço de refeições todos os dias úteis a crianças do ensino pré-escolar e 1.º ciclo;
- Na Componente de Apoio à Família (CAF), sendo a programação das atividades adequada à realidade sociocultural do meio, proporcionando às crianças um largo leque de experiências estimulantes, cujas atividades se baseiam num Projeto Educativo e Curricular que integra as crianças, suas famílias e a comunidade;

\_

<sup>&</sup>lt;sup>33</sup> Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025.

- Na componente educativa, durante o tempo letivo e interrupções letivas;
- No acompanhamento das crianças para as salas do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e vice-versa;
- Acompanhamento no transporte de crianças na freguesia de Santa Margarida da Coutada (sendo o acompanhamento feito alternadamente entre a Associação e o AEC);
  - Transporte das refeições do Centro Escolar de Santa Margarida para o Centro Escolar de Montalvo;
- AEC's, em que as animadoras prestam o apoio exclusivamente necessário ao bom desenvolvimento destas atividades no período pós-letivo até às 17:30, e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Constância.

As AAAF para o pré-escolar funcionam de 2.ª a 6.ª feira no período compreendido entre as 7:30 e as 9:00, das 10:00 às 13:30 e das 15:00 às 19:00. As AAAF para o 1.º Ciclo decorrem nos horários complementares aos horários de funcionamento dos CATL's do 1.º Ciclo.

O número de crianças participantes nas AAAF equivale ao número de crianças inscritas nos CATL's<sup>34</sup>.

#### Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do/a jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A população-alvo da CPCJ são crianças e jovens com menos de 18 anos, podendo ir até aos 21 anos nos casos em que os/as jovens tenham solicitado a continuação da intervenção antes de atingirem a maioridade. As medidas de promoção e proteção previstas na lei são aplicadas a partir de consentimento prestado pelo pai/pela mãe, outra pessoa da família ou pessoa idónea, de apoio para a autonomia de vida ou através do acolhimento familiar ou institucional.

São consideradas situações de risco e prioridades de intervenção da CPCJ todas as situações reportadas que digam respeito a menores em quaisquer das seguintes circunstâncias: maus tratos físicos, abuso sexual, abandono, prostituição infantil, maus tratos psicológicos, abuso emocional, exercício abusivo da autoridade, negligência, mendicidade, problemas de saúde física e psíquica não acompanhados, trabalho infantil, uso de estupefacientes, ingestão de bebidas alcoólicas, atos que apontem para risco de delinquência e abandono escolar, bem como outras formas de negligência ou de maltrato. As situações de risco/perigo podem e devem ser sinalizadas à CPCJ por toda a comunidade, sendo possível efetuar essa sinalização presencialmente, através do preenchimento do Formulário de Situação de Perigo (disponível no website da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens), por telefone, carta ou e-mail, podendo as mesmas ser realizadas de forma anónima.

A CPCJ de Constância está sediada no Espaço Social (Antiga Escola Primária de Constância) e é formada por um grupo de 14 elementos, representantes de diversas organizações, que atuam no Concelho de Constância. À comissão restrita (constituída por 5 elementos), compete a intervenção nas situações em que a criança ou jovem esteja em perigo, de acordo com um conjunto de competências atribuídas<sup>35</sup>; por sua vez, a comissão alargada possui competências informativas e colaborativas (Tabela 48).

<sup>&</sup>lt;sup>34</sup> Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>35</sup> Lei n.º 147/99, de 01 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em risco).

Tabela 48: Composição da CPCJ de Constância (2024)

		Entidade	N.º de Elementos
		Município de Constância	1
	ta	Segurança Social	1
da	Comissão Restrita	Educação – Agrupamento de Escolas de Constância (AEC)	1
Alargada	Se Se	Saúde – ULS Médio Tejo (UCC Almourol)	1
		Forças de Segurança – Guarda Nacional Republicana	1
são	Institut	o do Emprego e Formação Profissional - IEFP	1
Comissão	Associa	ção de Pais e Encarregados de Educação do AEC	1
ပိ	Associa	ções Desportivas, Culturais ou Recreativas (Clube Estrela Verde)	1
	Cidadã	os Eleitores designados pela Assembleia Municipal	4
	Institut	o Português do Desporto e Juventude	1
	Santa C	Casa da Misericórdia de Constância – Técnico Cooptado	1

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

Analisando os dados apurados junto da CPCJ de Constância (Tabela 49), entre os anos 2019 e 2024 verifica-se que foi acompanhado um maior número de casos de crianças e jovens em risco (40 processos) no ano de 2019, sendo o ano de 2022, o ano em que se acompanhou um menor número de processos (18). A média de crianças/jovens em acompanhamento durante estes seis anos (entre 2019 e 2024) foi de 29 processos.

O volume de novos processos instaurados teve o seu pico nos anos 2020 e 2023 (17 processos em cada ano) e o menor número de processos instaurados deu-se em 2021 (6 processos); durante os últimos seis anos foram abertos, em média, 12 processos por ano. De referir o número residual de institucionalizações em 2021 (1 institucionalizações), 2023 (2 institucionalizações) e 2024 (2 institucionalizações).

Tabela 49: Movimento processual total da CPCJ de Constância (2019-2024)

Tipologia de Movimentos Processuais	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Volume Processual	40	35	19	18	32	31
Processos Instaurados (abertos)	11	17	6	11	17	8
Processos Arquivados	25	23	9	15	10	25
Medidas de Proteção e Promoção	11	24	7	7	17	11
Institucionalizações	0	0	1	0	2	2

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

À data de 30 de dezembro de 2024, encontravam-se ativos na CPCJ de Constância, um total de 8 processos, com um número mais expressivo (4) na freguesia de Santa Margarida da Coutada (Tabela 50).

Tabela 50: Número de processos ativos na CPCJ de Constância em 30 de dezembro de 2024, por freguesia

Freguesia	N.º de Processos Ativos
Constância	3
Montalvo	1
Santa Margarida da Coutada	4

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

De acordo com a Tabela 51, dos 32 processos acompanhados pela CPCJ em 2023, e dos 31 processos acompanhados em 2024, a maioria é respeitante a crianças e jovens do género masculino (21 processos em 2023 e 23 processos em 2024). Por sua vez, observa-se uma maior incidência de processos acompanhados nos grupos etários entre os 0 e os 14 anos (23 processos em 2023 e em 2024). Da mesma forma, a Tabela 51 descreve o número de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ de Constância, por grupo etário e género, entre 2023 e 2024.

Tabela 51: Crianças e Jovens acompanhados/as pela CPCJ de Constância, por grupo etário e género (2023 e 2024)

Grupo Etário		2023	71	,	2024	
Grupo Etario	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
0 – 2 anos	2	1	3	3	2	5
3 – 5 anos	1	3	4	1	2	3
6 – 8 anos	2	2	4	2	2	4
9 – 14 anos	4	8	12	2	9	11
15 – 17 anos	1	5	6	0	6	6
18 – 21 anos	1	2	3	0	2	2
TOTAIS	11	21	32	8	23	31

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

Dentro das várias tipologias de perigo a que crianças e jovens podem estar sujeitos/as, e nos processos acompanhados pela CPCJ de Constância entre 2023 e 2024, destacam-se os comportamentos de negligência, seguidos da existência de comportamentos antissociais graves e a exposição a modelos de comportamento desviantes (Tabela 52).

Tabela 52: Tipo de problemática, por número, de perigo das crianças e jovens acompanhados/as pela CPCJ de Constância (2023-2024)

Problemática	2023	2024
Abandono escolar	0	0
Absentismo Escolar	2	1
Abuso emocional	0	0
Abuso sexual	0	0
Comportamentos antissociais graves	9	6
Exposição a modelos de comportamento desviantes	5	4
Hostilização e Ameaças	2	2
Maus-tratos físicos	3	3
Negligência	11	15

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

No que respeita às entidades sinalizadoras de casos à CPCJ (Tabela 53), observa-se que em 2023, foi o Ministério Público (7) a entidade que mais sinalizações fez, seguido do Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) e da Comunidade anónima (6 sinalizações cada). Já em 2024, conclui-se que foi o sector da Educação que fez mais sinalizações (8), seguido da Comunidade em Geral (7) e da Comunidade Anónima (6).

Tabela 53: Número de sinalizações à CPCJ de Constância, por entidade sinalizadora (2023-2024)

Entidade   Sector	2023	2024
Escolas	5	8
Comunidade em Geral	5	7
Comunidade Anónima	6	6
Forças de Segurança (GNR)	3	3
Saúde - Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco <sup>36</sup>	6	4
Ministério Público	7	2
Total	32	30

Fonte: CPCJ de Constância, dezembro de 2024

<sup>&</sup>lt;sup>36</sup> De acordo com o Despacho n.º 31292/2008, os centros de saúde e hospitais com atendimento pediátrico dispõem de equipas pluridisciplinares, designadas por núcleos de apoio a crianças e jovens em risco (NACJR), no primeiro caso, e por núcleos hospitalares de apoio a crianças e jovens em risco (NHACJR), no segundo, que apoiam os profissionais nas intervenções neste domínio, articulando -se e cooperando com outros serviços e instituições.

## Outros Apoios | Projetos | Programas | Serviços "A Pé Para a Escola"

O "A Pé para a Escola" é um programa em funcionamento desde 2019, interrompido durante os anos 2020-2022, devido à pandemia provocada pelo Covid-19, que visa o fomento das atividades pedestres no seio da população escolar, desenvolvido pela Câmara Municipal de Constância em parceria com o Agrupamento de Escolas de Constância, o Banco Local de Voluntariado (BLV) e a GNR, com o programa "Escola Segura". Na freguesia de Santa Margarida da Coutada, o "A Pé para a Escola" iniciou-se no presente ano letivo.

Este projeto tem como principal objetivo fomentar, junto dos/as alunos/as do 1.º CEB, maior autonomia relativamente às suas famílias para se deslocarem no percurso casa-escola, dotando-os/as e sensibilizando-os/as para a importância da prática de atividade física diária ou regular, orientação em espaço público, segurança rodoviária, cidadania, utilização e respeito pelo espaço público, sustentabilidade e saúde.

O programa funciona ao longo do ano letivo, uma vez por semana, em cada freguesia, suspendendo a sua atividade durante as interrupções letivas. Com a inclusão da freguesia de Santa Margarida da Coutada no projeto, e de acordo com a Tabela 54 participam no "A Pé para a Escola", no presente ano letivo, um total de 80 crianças, sendo a freguesia de Montalvo a que detém mais participantes (34), seguida de Constância (28) e de Santa Margarida da Coutada (18).

Tabela 54: Número de crianças participantes no projeto "A Pé para a Escola", por freguesia e ano letivo (2022-2025)

	N.º d	e Crianças Inscritas/ Partici	pantes
Freguesia	Ano Letivo	Ano Letivo	Ano Letivo
	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Constância	31	29	28
Montalvo	37	31	34
Santa Margarida da Coutada	-	-	18
Total	68	60	80

Fonte: Parque Desportivo de Constância, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

#### Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) é um serviço de apoio desenvolvido pela Associação Vidas Cruzadas, sediada em Abrantes. Trata-se de uma resposta especializada para famílias com crianças e jovens, vocacionada para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. O CAFAP possui uma equipa multidisciplinar com formação nas áreas do Serviço Social, Educação Social e Psicologia e centra a sua intervenção em função da situação e das características das famílias, reforçando e fortalecendo o seu envolvimento nas redes de suporte social. As ações desenvolvidas são, portanto, focalizadas na família, no âmbito de projetos de desenvolvimento de capacidades parentais e familiares, de autoajuda ou de suporte social, que podem concretizar-se em ações de formação parental e/ou apoio psicopedagógico e social.

Embora o CAFAP seja direcionado para famílias com crianças e jovens residentes no concelho de Abrantes, podem ser acompanhadas, em contexto de gabinete, famílias provenientes de outros municípios, nomeadamente, Constância, Sardoal e Mação, sempre que encaminhadas pelo Tribunal de Abrantes (Juízo de Família e Menores).

Em janeiro de 2025, eram acompanhadas pelo CAFAP da Associação Vidas Cruzadas, 4 famílias residentes no concelho de Constância, envolvendo um total de 5 crianças e jovens (Tabela 55).

Tabela 55: Número de famílias residentes no concelho de Constância acompanhadas pelo CAFAP, por freguesia (2025)

Freguesia	N.º de Famílias	N.º de crianças e jovens
Constância	1	1
Montalvo	2	3
Santa Margarida da Coutada	1	1
Total	4	5

Fonte: Associação Vidas Cruzadas, janeiro de 2025

## Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica do Médio Tejo

A Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica do Médio Tejo (RAP) constitui uma resposta desenvolvida a nível nacional e operacionalizada nesta região pela CIMT. A RAP trata-se um serviço de apoio psicológico especializado para crianças e jovens até aos 21 anos, vítimas de violência doméstica e de género (incluindo violência interparental e no namoro), cujos objetivos passam por promover o apoio emocional e ajudar a lidar com as experiências difíceis e traumas vividos, promover recursos e desenvolver competências pessoais, sociais e de independência, além de incentivar relacionamentos saudáveis. A RAP procura, ainda, questionar estereótipos de género e promover uma visão baseada na igualdade e na cidadania. Os/as técnicos/as da RAP analisam critérios de risco de violência, avaliam a gravidade da situação, bem como o impacto psicológico nas vítimas, efetuam avaliação psicológica e garantem o acompanhamento psicológico contínuo. A RAP está sediada em Tomar, mas desloca-se aos outros municípios da região do Médio Tejo, incluindo Constância, quando necessário.

À data de fecho do presente Diagnóstico Social, não se registavam crianças e/ou jovens residentes no Concelho de Constância em acompanhamento por esta estrutura.

#### Abono de Família para crianças e jovens

O Abono de Família para crianças e jovens constitui uma prestação em dinheiro atribuída mensalmente pela Segurança Social, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. Tal como observado na tabela 56, verifica-se um aumento do número de pessoas beneficiárias requerentes desta prestação, bem como do número de crianças e jovens com este apoio, entre 2013 e 2023.

Tabela 56: Evolução do número de agregados familiares beneficiários de Abono de Família para Crianças e Jovens no concelho de Constância (2013-2023)

Anos	N.º de Beneficiários/as ou Requerentes	N.º de Descendentes ou equiparados
2013	259	381
2023	281	413

Fonte: Pordata, última atualização em abril de 2024

## Garantia para a Infância

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, foi adotada a recomendação relativa à criação da Garantia Europeia para a Infância<sup>37</sup>, com o objetivo de prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças necessitadas a um conjunto de serviços essenciais. Esta recomendação, visando a defesa dos direitos da criança, a redução da pobreza infantil e a promoção da igualdade de oportunidades, estabelece como meta reduzir em pelo menos 5 milhões o número de crianças em situação de pobreza, até 2030. Neste sentido, o Governo procedeu à criação de um apoio<sup>38</sup>, denominado Garantia para a

<sup>&</sup>lt;sup>37</sup> Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho, de 14 de junho de 2021.

<sup>&</sup>lt;sup>38</sup> Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprova o Orçamento do Estado para 2022.

Infância, destinado a apoiar as famílias com crianças e jovens com idade inferior a 18 anos, pertencentes a agregados familiares que se encontrem em situações de pobreza extrema.

A Garantia para a Infância constitui, portanto, um apoio pecuniário pago mensalmente que complementa o Abono de Família para crianças e jovens, de modo a garantir o pagamento de um valor total de 122€ (incluindo o montante do Abono de Família). A atribuição desta prestação é automática, não sendo necessário que a família o solicite, desde que já beneficie do Abono de Família.

O Gráfico 18 demonstra a evolução do número de titulares da Garantia para a Infância entre janeiro de 2022 e novembro de 2024, verificando-se que são as crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos as principais titulares deste apoio, em todos os anos considerados.

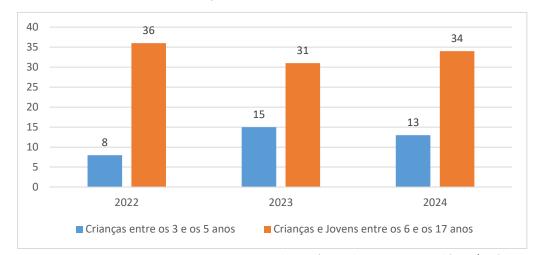


Gráfico 18: Número De Titulares Da Garantia Para A Infância No Concelho De Constância (2022-2024)

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA), dezembro de 2024

## Análise SWOT: Apoios e Respostas Sociais no âmbito da infância e juventude

### - Existência de Creche integrada no programa Creche Feliz:

- Disponibilidade da Creche e dos CATL's para integrar atividades promovidas pelo Município e pelo AEC;

**FORÇAS** 

- Existência de CATL e AAAF nas 3 freguesias do concelho, com dinamização de Campos de Férias para crianças até aos 14 anos;
- Existência de Equipa de Intervenção Precoce;
- Existência de CPCJ;
- Existência de estrutura de Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica (RAP);
- Comunicação entre a Autarquia, a Associação Os Quatro Cantos do Cisne e o AEC;
- Diligências da Associação Os Quatros Cantos do Cisne, realizadas junto do ISS, IP, com vista à atualização dos acordos de cooperação e celebração de novos;
- Protocolo existente entre o Município e a Associação Os Quatro Cantos do Cisne, com apoio financeiro anual, no âmbito das AAAF e Campos de Férias;
- Funcionamento do CATL durante os 12 meses do ano.

- Aumento de sinalizações à CPCJ de casos de negligência;

**FRAQUEZAS** 

- Aumento de crianças identificadas à ELICEVNB;
- Aumento de beneficiários/as de Abono de Família para Crianças e Jovens.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Existência de projetos direcionados para a infância e juventude no Concelho.	<ul> <li>Inexistência de CATL para alunos/as a frequentar o 2.º CEB;</li> <li>Vagas insuficientes nos CATL's para alunos/as do 1.º Ciclo, face à procura por parte das famílias;</li> <li>Vagas insuficientes em creche, face à procura por parte das famílias;</li> <li>Grau de complexidade ao nível da celebração de acordos com o ISS, IP;</li> <li>Necessidade de atualização/adaptação do edificado para o desenvolvimento de atividades de CATL;</li> <li>Ausência de financiamento, no âmbito do PROCOOP, para a resposta social CATL;</li> <li>Inexistência de respostas sociais, no âmbito de Campos de Férias, para jovens entre os 14 e os 18 anos.</li> </ul>



# **CAPÍTULO VIII**

APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DO SUPORTE A INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto estabelece o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais em matéria de Ação Social, nomeadamente: a competência para a elaboração e divulgação das Cartas Sociais Municipais, a emissão de parecer sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos, a coordenação da execução dos programas dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), o desenvolvimento de programas de promoção de conforto habitacional para pessoas idosas, assegurar o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS), a elaboração dos relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e de risco social, a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção e a implementação da Componente de Apoio à Família para crianças que frequentam o ensino pré-escolar da rede pública <sup>39</sup>.

A Ação Social tem como principal objetivo prevenir e restaurar situações de carência e disparidade económica, dependência, disfuncionalidade, exclusão ou vulnerabilidade social, observando, sobretudo, grupos de pessoas em situação de maior fragilidade tais como crianças e jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas, famílias e/ou comunidades em situação de carência socioeconómica e em situação de marginalização social. Neste sentido, o Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Constância disponibiliza um conjunto de serviços à população, de forma a apoiar os/as cidadãos/ãs e as famílias, ajudando à sua integração na comunidade e no desenvolvimento das suas competências.

O Município de Constância assumiu a transferência de competências em matéria de Ação Social no dia 1 de novembro de 2022, passando o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) a ser competência da Autarquia.

## Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um serviço de primeira linha que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Da mesma forma, o SAAS desenvolve os procedimentos inerentes à componente de inserção social dos/as beneficiários/as de RSI, tal como determinado pela legislação em vigor <sup>40</sup>.

Partindo do atendimento, acompanhamento (e encaminhamento) das várias situações, o SAAS procura dar resposta às problemáticas diagnosticadas, através do trabalho em rede e da mobilização de respostas e recursos locais. Durante o processo de acompanhamento, são desenvolvidas, para além dos atendimentos presenciais, outras atividades, nomeadamente: visitas domiciliárias (para aprofundamento do diagnóstico técnico) e articulação interinstitucional.

O atendimento é assegurado de forma descentralizada, funcionando às terças-feiras, no período e amanhã (entre as 9.30h e as 13.00h), nas freguesias de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada, nas instalações das Juntas de Freguesia. No período da tarde, o atendimento é garantido na freguesia de Constância, nas instalações da antiga Escola Primária (entre as 14.00h e as 17.30h).

Verifica-se uma crescente procura do SAAS por parte da população de Constância entre 2022 e 2024, visível no aumento de processos familiares abertos e no número de beneficiários/as apoiados/as (Tabela 57). No ano de 2024, foram acompanhados 66 processos familiares com 170 beneficiários/as, contrastando com os 41 processos familiares com 90 beneficiários/as acompanhados em 2023 (Tabela 57). Da mesma forma, verifica-se que, nos anos analisados, a maioria dos processos familiares e beneficiários/as apoiados/as residem

<sup>&</sup>lt;sup>39</sup> Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

<sup>&</sup>lt;sup>40</sup> Portaria n.º 257/2012, de 27 de agosto, na sua redação atual.

na freguesia de Montalvo (33 processos familiares com 87 beneficiários/as em 2024), sendo que é na freguesia de Constância que menos processos familiares e beneficiários/as têm acompanhamento pelo SAAS - 8 processos familiares com 23 beneficiários/as em 2024 (Tabela 57).

Os dados relativos ao ano de 2022 são referentes aos meses de novembro e dezembro – após transferência de competências para a Autarquia. Neste sentido, o número de processos familiares e beneficiários/as referidos na Tabela 57, referentes ao ano de 2022, dizem respeito ao número de processos que transitaram do antigo serviço SAAS para o atual.

Tabela 57: Número de processos familiares e beneficiários/as em acompanhamento pelo SAAS, por freguesia (2022-2024)

	2022 <sup>41</sup>		2023		2024	
Freguesia	Processos Familiares	Beneficiários/ as	Processos Familiares	Beneficiários/ as	Processos Familiares	Beneficiários/ as
Constância	3	4	11	22	8	23
Montalvo	12	33	17	48	33	87
Santa Margarida da Coutada	6	9	13	20	25	60
Total	21	46	41	90	66	170

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

Considerando o perfil dos/as beneficiários/as de SAAS, por género e grupo etário, observa-se que não há discrepância significativa em relação ao género em todas as freguesias, sendo acompanhadas 87 beneficiárias e 83 beneficiários, em todo o concelho. No que concerne ao grupo etário, verifica-se que os/as beneficiários/as com idade superior a 55 anos constituem a maioria dos/as beneficiários/as em acompanhamento pelo SAAS, contrapondo com o grupo etário entre os 25 e os 39 anos, que constituem a minoria das pessoas apoiadas. É nas freguesias de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada onde são acompanhadas a maioria das pessoas com idade superior a 55 anos (29 beneficiários/as em Montalvo e 28 beneficiários/as em Santa Margarida da Coutada), sendo a maioria dos/as beneficiários/as com menos de 25 anos acompanhada na freguesia de Montalvo - 29 beneficiários/as (Tabela 58).

Tabela 58: Número de beneficiários/as em acompanhamento em SAAS, por freguesia e grupo etário (2024)

Freguesia	Género	Grupo Etário	Totais
		<25 Anos	3
	Familia	25-39 Anos	2
	Feminino	40-54 Anos	3
		+55 Anos	4
Constância		Total	12
Constancia		<25 Anos	2
	Masculino	25-39 Anos	5
	iviascullio	40-54 Anos	2
		+55 Anos	2
		Total	11
		<25 Anos	11
	Feminino	25-39 Anos	7
		40-54 Anos	8
		+55 Anos	14
Montalvo		Total	40
Wiontalvo		<25 Anos	15
	Masculino	25-39 Anos	6
	Wascullio	40-54 Anos	11
		+55 Anos	15
		Total	47

<sup>&</sup>lt;sup>41</sup> Os dados relativos a 2022 referem-se ao número de processos familiares e de beneficiários/as acompanhados/as pelo SAAS à data de 31 de dezembro de 2022, após transferência de competências em matéria de Ação Social.

81

Freguesia	Género	Grupo Etário	Totais
		<25 Anos	8
	Feminino	25-39 Anos	6
	reminio	40-54 Anos	3
		+55 Anos	18
Santa Margarida		35	
da Coutada	Masculino	<25 Anos	4
		25-39 Anos	4
		40-54 Anos	7
		+55 Anos	10
		Total	25

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

De acordo com a Tabela 59, é na freguesia de Santa Margarida da Coutada onde estão diagnosticadas mais problemáticas (37), em contraste com a freguesia de Constância, que apresenta o menor número de problemáticas identificadas (11). Nesta última, predominam os problemas de carência económica (3), enquanto, na freguesia de Montalvo, prevalecem os problemas de saúde não especificados (12), seguidos dos de carência económica (9) e desemprego (6). Também na freguesia de Santa Margarida da Coutada predominam os problemas de saúde não especificados (10), seguindo-se problemáticas ao nível da deficiência (6), saúde mental (6) e desemprego (6).

A nível concelhio, verifica-se predominância dos problemas de saúde não especificados (23), seguidos de carência económica (14), desemprego (13) e saúde mental (10).

Tabela 59: Total e tipo de problemáticas acompanhadas pelo SAAS, por freguesia (2024)

		Freguesia		
Tipo de Problemática	Constância	Montalvo	Santa Margarida da Coutada	Total
Desemprego	1	6	6	13
Carência Económica	3	9	2	14
Más Condições de Habitabilidade	1	1	4	6
Isolamento Social	1	1	2	4
Saúde Mental	1	3	6	10
Comportamentos Aditivos	1	1	0	2
Problemas de saúde não especificados	1	12	10	23
Deficiência	1	1	6	8
Violência Doméstica	1	1	1	3
Total	11	35	37	83 <sup>42</sup>

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

No âmbito das funções e competências do SAAS pode incluir-se, após a devida avaliação social de cada situação, a atribuição de prestações de carácter eventual a pessoas isoladas ou a agregados familiares, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada insuficiência económica. Este apoio constitui uma medida de apoio social que visa a proteção de pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e financeira, bem como contribuir para a promoção da sua qualidade de vida e da igualdade de oportunidades, em estreita articulação com as entidades e instituições com intervenção em matéria de ação social.

82

<sup>&</sup>lt;sup>42</sup> O número total de problemáticas é superior ao número de processos familiares acompanhados em 2024 (66), visto que cada agregado familiar pode apresentar mais do que uma vulnerabilidade/ problemática.

De referir que a atribuição de prestações de carácter eventual tem, precisamente, um caráter eventual e temporário, é atribuído quando esgotados os apoios sociais existentes e visa fazer face a despesas essenciais de subsistência, como sejam a aquisição de bens e serviços de primeira necessidade.

Desde a descentralização de competências para o poder local e até 2024, de acordo com a Tabela 60, foram atribuídos um total de 12 apoios económicos a 6 famílias residentes nas 3 freguesias do concelho, sendo a de Santa Margarida da Coutada, a freguesia onde mais apoios foram atribuídos (7), seguindo-se Constância (4) e Montalvo (1). As carências ao nível do transporte e da habitação são as áreas em que mais prestações de carácter eventual foram atribuídas.

Tabela 60: Número de prestações de caracter eventual atribuídas, por agregado familiar, freguesia e tipologia de carência (2023-2024)

Ano	N.º de prestações de carácter eventual atribuídas	Tipologia de Carência	N.º de Agregados Familiares Apoiados	Freguesia	
2023	2	Transporte	2	St.ª Margarida da Coutada	
	1	Habitação (Renda)	1	Montalvo	
	2	Transporte	1	Stª. Margarida da Coutada	
_	2	Transporte	- 1	Constância	
2024	2	Alimentação	<u> </u>	Constancia	
_	1	Habitação (Higiene)			
_	1	Habitação (Reabilitação)	1	Stª. Margarida da Coutada	
	1	Alojamento			
Total	12		6		

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

### Rendimento Social de Inserção

O RSI, criado em 2003, veio substituir o Rendimento Mínimo Garantido (RMG), sendo um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema. O RSI é constituído por uma prestação pecuniária mensal que assegura a satisfação das necessidades mínimas dos/as beneficiários/as e por um programa de inserção que integra um contrato, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros. A avaliação da elegibilidade para este apoio pressupõe sempre a entrega de requerimento junto dos serviços da Segurança Social.

No âmbito do RSI, o Município assegura, através do SAAS, o atendimento e o acompanhamento dos/as beneficiários/as desta prestação. É da responsabilidade da pessoa beneficiária deste apoio, o desenvolvimento dos procedimentos inerentes à componente de inserção social, bem como a comunicação, aos serviços competentes da Segurança Social, de todas as alterações relevantes que se verifiquem durante o processo de acompanhamento social. O atendimento, exclusivamente direcionado a processos de RSI, decorre às sextasfeiras, entre as 9.30h e as 13.00h, em Constância, nas instalações da antiga Escola Primária.

De acordo com os dados constantes na Tabela 61, que compara o ano de 2011 com o ano de 2021, verificou-se uma ligeira diminuição do número de beneficiários/as de RSI (menos 17), tendo o requerente do sexo feminino uma maior expressão, tanto em 2011, como em 2021.

Tabela 61: Número de beneficiários/as de RSI do Concelho de Constância, por género (2011-2021)

Anna			
Anos	Feminino	Masculino	Total
2011	73	49	122
2021	61	44	105

Fonte: Pordata, última atualização em abril de 2024

Tanto em 2011, como em 2021, o grupo etário mais apoiado com RSI tinha idades inferiores a 25 anos, observando-se um aumento relevante de beneficiários/as com mais de 55 anos entre 2011 e 2021 (Tabela 62).

Tabela 62: Número de beneficiários/as de RSI do concelho de Constância, por grupo etário (2011-2021)

	Beneficiários/as de RSI – Grupo Etário							
Grupo Etário < 25 anos 25-39 Anos 40-54 Anos +55 Anos								
2011	60	26	30	6				
2021	45	16	24	20				

Fonte: Pordata, última atualização em março de 2024

Tal como já referido, a partir de novembro de 2022, e com o processo de transferência de competências<sup>43</sup> para o poder local em matéria de RSI, passou a ser competência do Município a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as de RSI. Depois de um aumento no número de processos familiares e beneficiários/as de RSI em 2023 (42 processos familiares com 98 beneficiários/as), em relação a 2022 (38 processos familiares com 87 beneficiários), verificou-se uma tendência de descida no ano de 2024, com 37 processos familiares e um total de 86 beneficiários/as acompanhados/as (Tabela 63).

Tabela 63: Número de beneficiários/as de RSI, por freguesia, após transferência de competências para o Município (2022-2024)

	2022			2023		2024	
Freguesia	Processos Familiares	Beneficiários/as	Processos Familiares	Beneficiários/as	Processos Familiares	Beneficiários/as	
Constância	8	17	8	16	6	9	
Montalvo	7	12	8	13	8	14	
Santa Margarida da Coutada	23	58	26	69	22	63	
Total	38	87	42	98	37	86	

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

A 31 de dezembro de 2024 estavam em acompanhamento 24 processos de RSI, correspondendo a 61 beneficiários/as. Ao longo do ano de 2024 foram cessados 12 processos (25 beneficiários/as), por se terem deixado de verificar os requisitos e condições de atribuição (Tabela 64). De referir a entrada de um processo, do qual não se iniciou acompanhamento, por não se terem confirmado as condições para atribuição da prestação.

Tabela 64: Motivo de cessação de processos de RSI (2024)

Motivo de Cessação de Processo	Número de processos cessados
Alteração de rendimentos e/ou de elementos do agregado familiar	3
Ausência de comunicação de alteração/atualização de dados pessoais	1
Cessação voluntária da prestação	1
Deferimento de pensões pela Segurança Social	2
Incumprimento do Contrato de Inserção	1
Integração em Contrato Emprego-Inserção	1
Integração no mercado de trabalho	2
Transferência do processo para outro NLI/ alteração de morada	1
Total	12

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

Observando o número de beneficiários/as de RSI, de acordo com o género, verifica-se que há um predomínio de beneficiárias, em detrimento de beneficiários, em todas as freguesias do concelho (Tabela 65). Tendo em conta a idade dos beneficiários/as, verifica-se uma distribuição, sem variação significativa, nos grupos etários considerados, nas freguesias de Constância e Montalvo. Na freguesia de Santa Margarida da

-

<sup>&</sup>lt;sup>43</sup> Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Coutada, a maioria dos/as beneficiários/as de RSI têm idade superior a 25 Anos, seguindo-se o grupo etário entre os 40 e os 54 Anos (Tabela 65).

Tabela 65: Número de beneficiários/as de RSI, por freguesia, género e grupo etário (2024)

Freguesia	Género	Grupo Etário	Totais
		<25 Anos	2
	Feminino	25-39 Anos	1
	reminino	40-54 Anos	2
		+55 Anos	2
Constância		Total	7
Constancia		<25 Anos	0
	Massulina	25-39 Anos	2
	Masculino	40-54 Anos	0
		+55 Anos	0
		Total	2
		<25 Anos	2
	Familiaina	25-39 Anos	2
	Feminino	40-54 Anos	2
		+55 Anos	3
Mantalua		Total	9
Montalvo	Masculino	<25 Anos	2
		25-39 Anos	1
		40-54 Anos	1
		+55 Anos	1
		Total	5
		<25 Anos	20
	Feminino	25-39 Anos	5
	reminino	40-54 Anos	7
		+55 Anos	4
Santa Margarida		Total	36
da Coutada		<25 Anos	11
	Masculino	25-39 Anos	2
	iviascuiiiiu	40-54 Anos	9
		+55 Anos	5
		Total	27

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

Tal como já referido, para além da atribuição de uma prestação pecuniária, o RSI é constituído, também por um programa de inserção que integra um Contrato de Inserção (CI). O CI determina um conjunto de ações (no âmbito da ação social, educação, emprego, formação profissional e saúde), estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar do/a requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Observando a Tabela 66 verifica-se que, em 2024, foram estabelecidas um total de 137 ações nos Cl's dos/as beneficiários/as de RSI de todo o concelho, predominando as ações no âmbito da ação social (35), seguidas de ações no âmbito da saúde (33), do emprego (28) e da formação profissional (25). Sendo a maioria dos beneficiários/as de RSI residentes em Santa Margarida da Coutada, foi nesta freguesia que se registaram a maioria das ações (92) integradas em CI.

Tabela 66: Número de Contratos de Inserção por área e freguesia (2024)

	Área						
Freguesia	Ação Social	Educação	Emprego	Formação Profissional	Saúde	Total	
Constância	6	2	4	3	6	21	
Montalvo	7	3	4	4	6	24	
Santa Margarida da Coutada	22	11	20	18	21	92	
Total	35	16	28	25	33	137	

Fonte: SAAS, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

## Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)<sup>44</sup> é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, numa lógica de intervenção através do apoio alimentar e de outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo, assim, a sua inclusão. O Programa visa, portanto, diminuir as situações de vulnerabilidade que coloquem em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

O Centro de Apoio Social da Carregueira (CASC) é a entidade coordenadora que distribui atualmente os produtos alimentares às pessoas beneficiárias do POAPMC nos concelhos de Chamusca, Constância, Golegã, Vila Nova da Barquinha e Entroncamento.

No âmbito do POAPMC, o Concelho de Constância dispõe de 70 vagas para integração de beneficiários/as; o acesso ao POAPMC é determinado pela avaliação da situação económica dos agregados familiares, pelo que os/as candidatos/as necessitam de entregar um conjunto de documentação junto do SAAS para avaliar a elegibilidade para este apoio.

A Tabela 67 refere-se ao número total de agregados familiares e beneficiários/as apoiados/as nos anos entre 2022 e 2024, sendo que em todos os anos há rotatividade de pessoas apoiadas, devido à exclusão e inclusão de agregados familiares. Verifica-se que, após uma diminuição de pessoas apoiadas em 2023 (26 agregados familiares com 86 beneficiários/as) em comparação com 2022 (29 agregados familiares com 94 beneficiários/as), observou-se um novo aumento de pessoas apoiadas em 2024 (28 agregados familiares com 91 beneficiários/as).

Em dezembro de 2024, estavam integrados/as no POAPMC um total de 72 beneficiários/as, sendo 9 residentes na freguesia de Constância (3 agregados familiares), 26 em Montalvo (8 agregados familiares) e 37 em Santa Margarida da Coutada (11 agregados familiares).

Em todos os anos considerados, verifica-se que é na freguesia de Santa Margarida da Coutada que mais pessoas são apoiadas pelo POAPMC, seguindo-se pessoas residentes em Montalvo (Tabela 67).

Tabela 67: Número total de agregados familiares e beneficiários/as do POAPMC, por freguesia e ano (2022-2024)

Freguesia		2022		2023	2024	
	Agregados Familiares	Beneficiários/as	Agregados Familiares	Beneficiários/as	Agregados Familiares	Beneficiários/as
Constância	8	22	5	14	5	14
Montalvo	9	34	10	36	10	36

<sup>&</sup>lt;sup>44</sup> O POAPMC será substituído pelo Programa Privação Material, através da atribuição de cartões eletrónicos que permitam a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, promovendo a não estigmatização dos/as destinatários/as e o incentivo à sua autodeterminação, em linha com os princípios de uma dieta equilibrada e da autonomia e capacidade de livre escolha dos destinatários.

Freguesia	2022		2023		2024	
	Agregados Familiares	Beneficiários/as	Agregados Familiares	Beneficiários/as	Agregados Familiares	Beneficiários/as
Santa Margarida da Coutada	12	38	11	36	13	41
Total	29	94	26	86	28	91

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

#### Cantina Social

A Rede Solidária de Cantinas Sociais foi criada no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA) e visa garantir o acesso a refeições gratuitas ou a baixo custo a famílias que se encontrem em situação de grande vulnerabilidade social. As Cantinas Sociais configuram-se, portanto, como uma medida de apoio social que consiste na confeção e distribuição de refeições diárias a pessoas e famílias em situação de fragilidade socioeconómica, constituindo-se como um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social.

Atendendo ao perfil dos/as beneficiários/as, nomeadamente pessoas que não detêm capacidade para confecionar refeições, em situação de sem-abrigo, migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e/ou pessoas em situação de emergência social, justifica-se o recurso a este apoio, numa ótica de complementaridade a outras medidas de apoio social.

O recurso às Cantinas Sociais concretiza-se através de protocolos celebrados entre o ISS, IP e IPSS ou equiparadas, capazes de dar essa resposta; no concelho de Constância esta resposta social é desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia.

Os/as beneficiários/as são identificados/as pelo SAAS, que efetua a avaliação social e instrui o respetivo processo familiar, diagnosticando as necessidades e potencialidades dos/as cidadãos/ãs e famílias, das condições sociofamiliares e económicas e procedendo à ativação dos recursos necessários à promoção da sua inclusão social.

Entre 2020 e 2021, foram protocoladas, por ano, 23 vagas de Cantina Social entre o ISS, IP e a SCMC; atualmente, e desde 2022, são 15 as vagas protocoladas.

Observando o Gráfico 19, verifica-se uma tendência de diminuição no número de pessoas apoiadas pela Cantina Social nos anos considerados — de 7 agregados familiares com 14 pessoas em 2020 para 5 agregados familiares com 6 pessoas apoiadas em 2022. De ressalvar que, nos vários anos considerados, ficaram sempre vagas por preencher - 9 em 2020, 16 em 2021 e 9 em 2022.

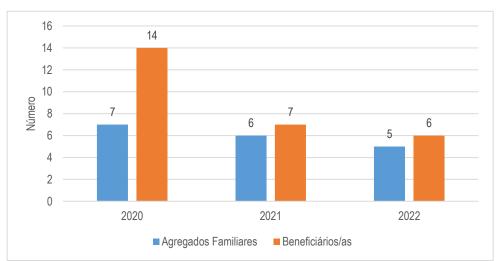


Gráfico 19: Evolução do número de agregados familiares e de beneficiários/as de Cantina Social (2020-2022)

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

No que concerne à distribuição de agregados familiares e beneficiários/as apoiados/as pela Cantina Social por freguesia, apenas foi possível apurar dados posteriores à transferência de competências em matéria de ação social, em novembro de 2022. Desta forma, considerando os anos de 2023 e 2024 e comparando-os com os anteriores, verifica-se um aumento no número total de agregados familiares e de pessoas apoiadas pela cantina social – 7 beneficiários/as de 6 agregados familiares em 2023 e 11 beneficiários/as de 7 agregados familiares em 2024). Em ambos os anos, foi na freguesia de Santa Margarida da Coutada em que mais pessoas foram apoiadas - 5 agregados familiares com 6 beneficiários/as em 2023 e 5 agregados familiares com 8 beneficiários/as em 2024. Em dezembro de 2024, existiam 4 vagas em Cantina Social (Tabela 68).

Tabela 68: Número de agregados familiares e de beneficiários/as de Cantina Social, por freguesia de residência (2023-2024)

	Con	stância	Mo	ntalvo	Santa Margarida da Coutada		Total	
Ano	N.º de Agregados Familiares	N.º de Beneficiários/as						
2023	0	0	1	1	5	6	6	7
2024	1	2	1	1	5	8	7	11

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

### Loja Social

A Loja Social é uma resposta desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Constância desde 2012. Tem como objetivo principal promover a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através da atribuição, totalmente gratuita, de bens de primeira necessidade (alimentos, mobiliário, brinquedos, material didático, equipamento doméstico, acessórios, calçado, têxteis, vestuário). Pretende-se que a Loja Social seja um espaço de partilha e de solidariedade, privilegiando o trabalho com todos os parceiros da Rede Social, principalmente com a Câmara Municipal de Constância, com a Associação Os Quatro Cantos do Cisne e com o Agrupamento de Escolas de Constância.

A Loja Social desenvolve o seu trabalho em instalações cedidas pelo Município (edifício da antiga Escola Primária de Constância), funcionando uma sexta-feira por mês, entre as 10.00h e as 11.30h.

Dos anos em análise, 2020 foi o ano em que mais agregados familiares e beneficiários/as foram apoiados pela Loja Social – 27 agregados familiares com 72 pessoas (Tabela 69). Em contraste, o ano em que menos agregados familiares e menos pessoas foram apoiadas (17 e 48, respetivamente), foi o de 2021. Em 2024, por sua vez, foram apoiados 23 agregados familiares com um total de 64 beneficiários/as, sendo a maioria das famílias residentes em Santa Margarida da Coutada (10), seguindo-se as famílias residentes em Montalvo (7) e em Constância (6).

Em todos os anos considerados, é na freguesia de Santa Margarida da Coutada que reside a maioria dos agregados familiares e beneficiários/as apoiados/as por esta resposta social (Tabela 69).

Tabela 69: Número de agregados familiares e beneficiários/as da Loja Social de Constância, por freguesia de residência (2020-2024)

	Cons	stância	Mon	ntalvo		argarida da utada	1	Гotal
Ano	N.º de Agregados Familiares	N.º de Beneficiários/ as	N.º de Agregados Familiares	N.º de Beneficiários /as	N.º de Agregados Familiares	N.º de Beneficiários/ as	N.º de Agregados Familiares	N.º de Beneficiários/as
2020	5	14	10	26	12	32	27	72
2021	4	13	5	12	8	23	17	48
2022	6	15	6	11	12	32	24	58
2023	8	18	5	14	11	29	24	61
2024	6	12	7	23	10	29	23	64

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

## Apoio a vítimas de violência doméstica

A Violência Doméstica abrange todos os atos de violência física, sexual, psicológica ou económica que ocorrem na família ou na unidade doméstica, entre cônjuges ou ex-cônjuges, entre companheiros/as ou ex-companheiros/as, quer a pessoa agressora coabite, tenha coabitado ou não, com a vítima <sup>45</sup>. Trata-se de um fenómeno altamente impactante para as vítimas em vários domínios, nomeadamente ao nível da saúde (mental e física), social e económico, limitando a sua funcionalidade e participação social.

O Município de Constância disponibiliza, desde julho de 2020, o Espaço M - Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, que se insere no "Projeto Maria – Estratégia Integrada de Intervenção para a área da violência doméstica e de género em todos os Municípios do Médio Tejo". O Espaço M de Constância visa o atendimento, o acompanhamento e o apoio especializado (nas dimensões social e jurídica) a vítimas de violência doméstica e de género, nomeadamente:

- Atendimento personalizado às vítimas e a outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
- Realização de diagnóstico, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco/perigo a que as vítimas possam estar sujeitas;
- Acompanhamento e/ou encaminhamento para respostas adequadas, mediante cada caso, atendendo ao bem-estar físico e psicológico da vítima, proteção e segurança, bem como informação adequada, relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas;
- Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

O Espaço M funciona nas antigas instalações da Escola Primária, em Constância, de 2.ª feira a 6.º feira das 9.30h às 16.00h para situações de emergência e à 3.ª e à 5.ª feira, das 9.30h às 12.30h para atendimento programados.

Entre julho de 2020 e dezembro de 2023 foram atendidas no Espaço M de Constância 4 mulheres vítimas de violência doméstica. Em 2021 e 2022 foi prestado apoio a uma mulher residente, em cada ano, em Santa Margarida da Coutada, não sendo possível apurar se se trata da mesma pessoa. Em 2023, foi apoiada uma mulher residente em Constância e outra em Santa Margarida da Coutada <sup>46</sup>.

Em 2024, foi atendida uma mulher proveniente de Constância, no grupo etário entre os 55 e os 64 anos, e um homem residente em Santa Margarida da Coutada, com idade compreendida entre os 30 e os 55 anos<sup>47</sup>.

## Outros Apoios | Projetos | Programas | Serviços

#### + Casa, + Família!

"+ Casa, + Família!" é um projeto de reforço de competências, implementado pelo GASSE da Câmara Municipal de Constância em 2015 que, com linhas de intervenção relativamente diferenciadas, incide sobre duas áreas distintas: Crianças e Jovens em perigo (em acompanhamento pela CPCJ de Constância) e comunidade em geral. O objetivo principal do projeto é a promoção de competências parentais, para que haja uma educação mais positiva e responsável, contribuindo, assim, para o equilíbrio e integração social das crianças e jovens, através da adoção de uma intervenção sistemática e de proximidade em vários domínios, nomeadamente: gestão e organização doméstica, educação, saúde, inclusão social e profissional.

<sup>&</sup>lt;sup>45</sup> Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), 2011.

<sup>&</sup>lt;sup>46</sup> Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>47</sup> Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

Analisando os anos entre 2020 e 2024, não se registam famílias acompanhadas em 2020 e em 2021. Por outro lado, em 2022 foi efetuado acompanhamento a uma família da comunidade em geral, residente em Montalvo, e a uma família seguida pela CPCJ, proveniente de Santa Margarida da Coutada. Em 2023 o projeto "+ Casa, + Família!" acompanhou uma família residente em Santa Margarida da Coutada, não havendo registo de famílias acompanhadas no ano de 2024 <sup>48</sup>.

#### Radar Social

Na sequência da aprovação da candidatura submetida pelo Município de Constância ao PRR, o Radar Social de Constância iniciou as suas funções a 29 de novembro de 2024, prolongando-se até 31 de março de 2026.

O Projeto Radar Social tem como principal objetivo, na sua primeira fase, atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social (diagnóstico social, plano de desenvolvimento social e plano de ação) e mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias. Por sua vez, na segunda fase, os objetivos passam por implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, operacionalizado e em articulação com a rede de parcerias locais, de forma a promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, potenciando a participação e sustentabilidade da comunidade.

#### Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação

Consciente da importância que a Administração Autárquica Local assume na promoção da Igualdade de Género, a Câmara Municipal de Constância tem vindo a desenvolver diversas ações nesta área, ao abrigo da candidatura Médio Tejo em Igualdade <sup>49</sup>, promovendo a elaboração do Diagnóstico Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND). Não obstante, o Município tem priorizado as questões da igualdade, assumindo um forte compromisso para a promoção da igualdade de género e da não discriminação, visando aumentar a qualidade de vida das/os suas/seus residentes. Neste sentido, o Município assinou em 2016 o Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), cujos objetivos gerais se prendem com a necessidade de desenvolver uma cultura de direitos humanos, de igualdade, de não discriminação e de não violência na comunidade.

#### Espaço Cidadão

O Espaço Cidadão de Constância está em funcionamento desde 2019 e constitui um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão, sendo possível aceder a vários serviços da administração central, local e de entidades privadas.

O Espaço Cidadão de Constância funciona na Avenida das Forças Armadas (edifício do antigo Posto de Turismo), todos os dias úteis entre as 9.00h e as 17.00h.

Existe, também, o Espaço Cidadão de Santa Margarida da Coutada, em funcionamento desde dezembro de 2024 no edifício da Junta de Freguesia, numa lógica de reforço dos serviços de proximidade à população. O Espaço Cidadão de Santa Margarida funciona todos os dias úteis, entre as 14.00h e as 17.00h.

<sup>&</sup>lt;sup>48</sup> Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>49</sup> Aprovada no âmbito do Aviso № POISE- 22-2020-03.

#### Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis

A população no Concelho de Constância beneficia com uma redução na Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) <sup>50</sup>, de acordo com o número de filhos/as. Os agregados familiares com um/uma filho/a têm direito a uma redução de 20€ no valor final do IMI, os agregados com dois/duas filhos/as a uma redução de 40€ e os que têm três ou mais filhos/as uma redução de 70€. Trata-se de um processo automático gerido pelo Portal das Finanças, pelo que, para as famílias beneficiarem desta redução, devem atualizar o agregado familiar no referido portal.

## Redução de tarifas no abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos para utilizadores em situação de carência económica

O Município prevê a redução de tarifas no abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos para residentes em situação de carência económica. Este apoio aplica-se a utilizadores/as domésticos/as cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior a 1,5 vezes o valor do IAS e outras situações de carência económica<sup>51</sup>. A atribuição da tarifa social é efetuada de forma automática, anualmente, e não carece de pedido. Caso o utilizador doméstico se enquadre numa das situações previstas no Decreto-Lei n.º 147/2017, mas não tenha a tarifa social atribuída, pode apresentar requerimento dirigido ao Presidente da Câmara a solicitar o seu enquadramento.

## Redução de tarifas no abastecimento de água e saneamento para famílias com três ou mais dependentes

O Município prevê a redução de tarifas no abastecimento de água e saneamento para famílias com três ou mais dependentes, através do alargamento dos escalões de consumo em 3 m³, por cada dependente do agregado familiar que ultrapasse os 2 dependentes. O acesso a este apoio pressupõe os seguintes requisitos: a pessoa requerente tem de ser do tipo doméstico, o agregado familiar deve ser constituído por três ou mais dependentes, deve ser feita prova da constituição do agregado familiar mediante apresentação de requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Constância, juntando Declaração de IRS do ano anterior, ou comprovativo de dispensa de entrega da referida declaração e atestado da Junta de Freguesia com o número de dependentes.

### Apoio na aquisição de Gás em Garrafa ("Apoio à Bilha") e Vales Eficiência

As Juntas de Freguesia de Santa Margarida da Coutada e de Montalvo prestaram apoio, mediante solicitação, à submissão de candidaturas no âmbito da 3.º Fase do Apoio na Aquisição de Gás em Garrafa, que consistiu no pagamento de 10€, após aquisição de uma garrafa de gás, mensalmente, entre setembro de 2022 e dezembro de 2024. Foram elegíveis para apresentar candidatura beneficiários/as da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), de RSI, da Pensão Social de Invalidez (do regime especial de proteção na invalidez), do Complemento da Prestação Social para a Inclusão (PSI), da Pensão Social de Velhice, do Subsídio Social de Desemprego, Complemento Solidário para Idosos (CSI), bem como Abono de Família para crianças e jovens.

A Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada apoiou, em 2024, a submissão de um total de 102 candidaturas de pessoas residentes no concelho de Constância, independentemente da sua freguesia de residência, tendo sido apoiadas 19 pessoas: 13 beneficiários/as da Tarifa Social da Eletricidade e 6

<sup>&</sup>lt;sup>50</sup> Deliberação da Assembleia Municipal de 17/11/2017.

<sup>&</sup>lt;sup>51</sup> Nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2017 de 5 de dezembro.

beneficiários/as de CSI. De ressalvar o aumento nos anos considerados, quer de candidaturas - de 5 em 2022 para 102 em 2024, quer de beneficiários/as apoiados/as - de 3 em 2022 para 19 em 2024.

Em virtude do apoio à submissão de candidaturas foram, ainda, apoiadas, em 2024, 2 pessoas não residentes no concelho (Tabela 70).

Tabela 70: Número de candidaturas submetidas no âmbito do Apoio na Aquisição de Gás em Garrafa através da freguesia de Santa Margarida da Coutada e número de beneficiários/as apoiados/as (2022-2024)

	N.º	de candidat	uras	N.º de beneficiários /as			
Tipo de beneficiários/as	(Resid	entes no Con	(Residentes no Concelho)				
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	
Tarifa Social da Eletricidade	5	69	70	3	7	13	
Complemento Solidário para Idosos	0	23	32	0	5	6	
Total	5	2	102	3	12	19	

Fonte: Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, janeiro de 2025

Também a Junta de Freguesia de Montalvo tem vindo a apoiar, ao longo dos anos, a submissão de candidaturas no âmbito do "Apoio à Bilha", não só de pessoas residentes na freguesia, mas também de pessoas residentes noutras freguesias do concelho e fora deste. Neste sentido, em 2024, foi dado apoio à submissão de 218 candidaturas de pessoas residentes no concelho, das quais foram deferidas 39 (Tabela 71). Na freguesia de Montalvo também se verifica uma tendência de aumento, quer de candidaturas - de 27 em 2022, para 218 em 2024, quer de beneficiários/as apoiados/as – de 16 em 2022, para 39 em 2024. A Junta de Freguesia de Montalvo apoiou, ainda, a submissão de 84 candidaturas de pessoas não residentes no concelho, das quais foram aprovadas 7 <sup>52</sup>.

Tabela 71: Número de candidaturas submetidas no âmbito do Apoio na Aquisição de Gás em Garrafa através da freguesia de Montalvo e número de beneficiários/as apoiados/as (2022-2024)

Tipo de beneficiários/as		de candidat esidentes no		N.º de beneficiários /as (Residentes no Concelho)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Tarifa Social da Eletricidade	26	169	216	14	30	37
Complemento Solidário para Idosos	1	3	2	2	2	2
Total	27	172	218	16	32	39

Fonte: Junta de Freguesia de Montalvo, janeiro de 2025

O apoio à aquisição de Gás em Garrafa na freguesia de Constância foi efetuado através da Loja Social, não sendo possível apurar dados relativos ao número de candidaturas submetidas nem de beneficiários/as apoiados/as devido à cessação de funções da Técnica Superior da SCMC responsável por estas funções.

Relativamente à 2.ª Fase do Vale Eficiência, que decorreu em outubro de 2024, as referidas Juntas de Freguesia também prestaram apoio na submissão de candidaturas, a quem o solicitou, independentemente do seu local de residência. O Vale Eficiência é um programa do Fundo Ambiental, que atribui vales no valor de 1300€ a famílias em situação de carência energética e economicamente vulneráveis. Estes vales podem ser utilizados na troca de janelas mais eficientes, na compra de sistemas de água quente sanitária que recorram a energias renováveis ou de painéis fotovoltaicos. Foram elegíveis para apresentar candidatura beneficiários/as da TSEE, de RSI, da Pensão Social de Invalidez (do regime especial de proteção na invalidez), do Complemento da PSI, da Pensão Social de Velhice, do Subsídio Social de Desemprego, bem como de CSI.

No âmbito deste apoio, a Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada deu apoio na submissão de um total de 25 candidaturas: 10 de pessoas residentes no concelho de Constância e 15 de pessoas não

<sup>&</sup>lt;sup>52</sup> Fonte: Junta de Freguesia de Montalvo, janeiro de 2025.

residentes no mesmo <sup>53</sup>. Por sua vez, a Junta de Freguesia de Montalvo elaborou a submissão de um total de 35 candidaturas: 7 referentes a pessoas residentes no concelho e 28 referentes a não residentes <sup>54</sup>. À data de fecho do presente diagnóstico ainda não eram conhecidos os resultados destas candidaturas.

## Análise SWOT: Apoios e Respostas Sociais no âmbito do suporte a indivíduos, famílias e comunidades

#### FORÇAS FRAQUEZAS

- Existência de CLAS e de NE;
- Existência do Grupo de trabalho "Constância Social";
- Existência de SAAS, com desenvolvimento de procedimentos inerentes à componente de inserção social de RSI, e com atendimentos descentralizados nas freguesias de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada;
- Existência do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)/ Programa "Privação Material";
- Existência de Loja Social;
- Existência de Cantina Social;
- Existência do Espaço M, com disponibilização de apoio jurídico e social a vítimas de violência doméstica;
- Redução da Taxa de IMI, de acordo com o número de filhos;
- Redução de tarifas no abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos para utilizadores em situação de carência económica;
- Redução de tarifas no abastecimento de água e saneamento para famílias com três ou mais dependentes;
- Existência de Espaço Cidadão em Constância e em Santa Margarida da Coutada;
- Existência de Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação.

- Necessidade de melhoria das condições da Loja Social;
- Inexistência de apoio psicológico no âmbito da ação do Espaço M;
- Inexistência de Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social.

#### OPORTUNIDADES AMEAÇAS

- Candidaturas a Fundos Europeus, como é exemplo o Projeto-Piloto Radar Social;
- Apoio na submissão de candidaturas no âmbito da aquisição de Gás em Garrafa e Vales Eficiência, nas três freguesias do Concelho.
- Pouca adesão, por parte da comunidade, relativamente à participação em atividades no âmbito da temática da Igualdade de Género.

<sup>&</sup>lt;sup>53</sup> Fonte: Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>54</sup> Fonte: Junta de Freguesia de Montalvo, janeiro de 2025.



# **CAPÍTULO IX**

APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DA POPULAÇÃO IDOSA E ENVELHECIMENTO ATIVO

envelhecimento individual é um processo condicionado por fatores biológicos, sociais, económicos, culturais, ambientais e históricos, sendo definido como um processo progressivo de mudança biopsicossocial da pessoa durante todo o ciclo de vida 55. O concelho de Constância, tem acompanhado a tendência nacional, registando, nos últimos anos, profundas transformações demográficas caracterizadas, entre outros aspetos, pelo aumento da longevidade e da população idosa. Efetivamente, o envelhecimento constitui uma vitória do desenvolvimento socioeconómico e da saúde pública. Em simultâneo, coloca aos profissionais, à sociedade e às políticas nacionais e concelhias novos desafios, do ponto de vista da educação, da comunicação, da economia, da saúde, da segurança e da integração social. Mais importante do que viver mais anos, é viver melhor, sendo fundamental a promoção de políticas que permitam melhorar a qualidade de vida da população idosa, estimulando o envelhecimento ativo e saudável.

## Estrutura Residencial Para Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia

As respostas sociais Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD) são asseguradas pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, que exerce a sua atividade em todo o concelho. A SCMC possui duas ERPI's, nomeadamente a ERPI de S. João, localizada no edifício sede da SCMC, na Freguesia de Constância, e a ERPI de Santa Margarida, situada na Freguesia de Santa Margarida da Coutada. O Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário, respostas localizadas no edifício sede, prestam cuidados aos residentes das três freguesias do concelho.

Com horário de funcionamento contínuo, a resposta social ERPI tem como objetivos: proporcionar às pessoas idosas serviços permanentes e adequados à sua problemática biopsicossocial, contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento e assegurar o bem-estar dos/as utentes integrados/as no meio familiar e social, criando condições com vista à manutenção das relações com as famílias e com a comunidade, potenciando a sua integração. São prestados serviços ao nível da alimentação, cuidados de higiene pessoal e conforto, tratamento de roupas, cuidados de saúde e enfermagem, apoio psicossocial, atividades de animação e lazer e transporte. A ERPI de S. João tem uma capacidade total para 22 utentes, tendo acordo com o ISS, IP para 16 vagas; as restantes 6 vagas são particulares, sendo inteiramente comparticipadas pelo/a utente e/ou pela sua família. Por sua vez, a ERPI de Santa Margarida tem capacidade para acolher 40 pessoas, sendo que 8 vagas são particulares e 32 têm acordo com o ISS, IP, sendo que destas, 6 são reservadas a situações encaminhadas por esta entidade.

Por sua vez, o SAD assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas idosas quando, por motivo de doença, incapacidade ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. São prestados serviços ao nível da alimentação, cuidados de higiene, conforto pessoal e cuidados de imagem, higiene habitacional, tratamento da roupa, atividades de animação/socialização, formação e sensibilização de familiares e cuidadores/as informais, apoio psicossocial, administração de medicação sempre que possível, bem como outros serviços de apoio. Esta resposta social tem capacidade máxima para 48 utentes, sendo que todas as vagas estão dentro do acordo protocolado com o ISS, IP.

O SAD funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 8:00 às 16:00, e das 10:00 às 14:00 aos fins de semana e feriados, no que ao apoio ao nível da alimentação diz respeito.

Por fim, o Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida na ERPI de S. João, em que as pessoas idosas usufruem não só de acompanhamento e ocupação ao longo do dia, como também de um conjunto de

-

<sup>&</sup>lt;sup>55</sup> Organização Mundial de Saúde.

serviços que contribuem para a manutenção da permanência no seu meio sociofamiliar, combatendo o isolamento social e reforçando o apoio às famílias. Com capacidade máxima para receber 10 utentes, e com acordo com o ISS, IP para 5 vagas, o Centro de Dia funciona das 8:00 às 19:00 todos os dias da semana, assegurando serviços ao nível da alimentação, cuidados de higiene pessoal e de imagem, tratamento de roupa, limpeza habitacional, administração de fármacos, atividades animação/socialização, apoio psicossocial, transporte (sempre que possível) e cuidados médicos e de enfermagem.

Observando a Tabela 72, verifica-se que, em janeiro de 2025, a SCMC apoiava 105 pessoas nas suas respostas sociais de ERPI (S. João e de Santa Margarida), SAD e Centro de Dia. Ambas as ERPI's têm a sua capacidade total preenchida, sendo a maioria dos/as utentes provenientes de Freguesias do Concelho de Constância, com especial ênfase da Freguesia de Montalvo (ERPI de S. João — 10 utentes); por sua vez, na ERPI de Santa Margarida, apenas estão integradas pessoas provenientes dessa Freguesia (42 utentes). No que respeita ao SAD, a maior dos/as utentes apoiados/as residem na Freguesia de Santa Margarida da Coutada (23 utentes), seguindo-se utentes residentes em Montalvo (7), e utentes residentes em Constância (4). Relativamente ao Centro de Dia, a maioria das pessoas apoiadas residem na freguesia de Montalvo (5 utentes).

Tabela 72: Número de utentes integrados/as na SCMC, por freguesia de proveniência, género, grupo etário e resposta social (2025)

Freguesia de Proveniência	Género	Grupo Etário	ERPI de S. João	ERPI de Santa Margarida	SAD	Centro de Dia
	_	≤64 Anos	1	0	0	0
	F -	65-75 Anos	0	0	0	0
<b></b>		75-85 Anos	2	0	0	0
Constância		≥86 Anos	3	0	1	0
stâ	_	≤64 Anos	1	0	2	0
Ö	М -	65-75 Anos	0	0	0	0
O	IVI _	75-85 Anos	0	0	1	0
	_	≥86 Anos	0	0	0	1
		Subtotal	7	0	4	1
		≤64 Anos	0	0	0	0
	_	65-75 Anos	0	0	0	1
_	F -	75-85 Anos	3	0	2	0
Montalvo	_	≥86 Anos	4	0	0	3
nta		≤64 Anos	0	0	3	0
Š	М -	65-75 Anos	1	0	1	0
_	IVI	75-85 Anos	2	0	0	1
		≥86 Anos	0	0	1	0
		Subtotal	10	0	7	5
	_	≤64 Anos	0	0	1	0
a D	F -	65-75 Anos	0	3	1	1
g		75-85 Anos	3	14	7	0
jari da		≥86 Anos	0	16	2	0
Santa Margarida da Coutada		≤64 Anos	0	0	2	0
∑ ვ	М -	65-75 Anos	0	0	2	0
nta	IVI _	75-85 Anos	0	1	4	0
Sa	_	≥86 Anos	0	8	4	0
		Subtotal	3	42	23	1
	_	≤64 Anos	0	0	0	0
ses	F -	65-75 Anos	0	0	0	0
Outras localidades	ı. _	75-85 Anos	0	0	0	0
Out Salii		≥86 Anos	2	0	0	0
- <u>8</u>	M -	≤64 Anos	0	0	0	0
	IVI -	65-75 Anos	0	0	0	0

Freguesia de Proveniência	Género	Grupo Etário	ERPI de S. João	ERPI de Santa Margarida	SAD	Centro de Dia
		75-85 Anos	0	0	0	0
		≥86 Anos	0	0	0	0
		Subtotal	2	0	0	0
		TOTAL	22	42	34	7

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025

A SCMC tem uma base de dados (de pessoas em lista de espera) comum às duas ERPI's, sendo que, em janeiro de 2025, encontravam-se inscritas, a aguardar vaga para ERPI, cerca de 70 pessoas residentes no concelho de Constância e cerca de 90 pessoas não residentes no Concelho<sup>56</sup>. 2024 foi um ano que em as Técnicas da SCMC referem ter sido de maior procura por ERPI, comparativamente a anos anteriores; por outro lado, não existe lista de espera para SAD nem para Centro de Dia, havendo, inclusive, vagas disponíveis à data de janeiro de 2025. É de ressalvar que nem sempre as listas de espera correspondem à realidade, atendendo a alterações nas condições de vida das pessoas a aguardar vaga (falecimento, desistência, integração noutra entidade, ...).

No que concerne às questões relacionadas com o grau de dependência dos utentes apoiados/as pela SCMC, importa, antes de mais, definir conceitos, nomeadamente ao nível da determinação do grau de dependência: entende-se por "sem dependência" a capacidade para a realização com autonomia dos atos indispensáveis à satisfação das necessidades básicas do dia-a-dia (alimentação, locomoção e higiene pessoal); por sua vez, "Dependência em 1.º Grau" define-se pela incapacidade para realizar com autonomia os atos indispensáveis à satisfação das necessidades básicas do dia a dia (alimentação, locomoção e higiene pessoal); por fim, "Dependência em 2.º grau" refere-se a pessoas que, para além de apresentarem dependência de 1.º grau, estão acamadas ou sofrem de demência grave.

Neste sentido, verifica-se que a maioria (45) dos/as utentes integrados em respostas sociais da SCMC manifesta algum tipo de incapacidade para realizar com autonomia os atos indispensáveis à satisfação das necessidades básicas do quotidiano, tais como alimentação, locomoção e/ou higiene pessoal, enquadrandose no 1.º grau de dependência. Por outro lado, são 34 os/as utentes apoiados/as em situação de dependência grave. É na ERPI de Santa Margarida da Coutada onde residem os/as utentes com maior grau de dependência (23) (Tabela 73).

Tabela 73: Prevalência do grau de dependência dos/as utentes apoiados/as pela SCMC, por resposta social (2025)

Grau de Dependência	<b>ERPI de S. João</b> N.º de Utentes	ERPI de Santa Margarida N.º de Utentes	<b>SAD</b> N.º de Utentes	Centro de dia N.º de Utentes	Total
Sem dependência	0	7	15	4	26
Dependência 1.º Grau	14	12	16	3	45
Dependência 2.º Grau	8	23	3	0	34

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025

## Lar Residencial Camões - Residência Sénior em Constância

Para além das respostas sociais já descritas, encontra-se em funcionamento, na freguesia de Constância, um estabelecimento lucrativo, com a resposta de ERPI, com capacidade para acolher 22 pessoas.

O objetivo principal do Lar Residencial Camões é a prestação de apoio à comunidade sénior, garantindo conforto e assistência diária aos/às seus/suas residentes. Esta ERPI recebe utentes por curtos períodos de repouso ou recuperação, bem como utentes para residência permanente, com acesso a todos os serviços

<sup>&</sup>lt;sup>56</sup> Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025.

disponíveis (apoio médico, enfermagem, apoio técnico 24/7, regime completo de nutrição, animação sociocultural, fisioterapia, lavandaria, apoio religioso, plano individual de cuidados, cabeleireiro e esteticista).

Observando a Tabela 74, verifica-se que a maioria dos/as residentes no Lar Residencial Camões provêm de freguesias e localidades fora do Concelho de Constância, à exceção de 2 residentes, um homem proveniente da freguesia de Constância e uma mulher de Montalvo. Da mesma forma, observa-se que a maioria das residentes são mulheres, sendo que a maioria dos/as residentes têm idade igual ou superior a 86 anos.

Tabela 74: Número de utentes residentes na Lar Residencial Camões, por freguesia de proveniência, grupo etário e género

Freguesia de Proveniência	Cons	tância	Mon	talvo		rgarida da tada		tras /localidades	TOTAL
Grupo Etário	F	M	F	M	F	M	F	M	
≤64 Anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65-75 Anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
76-85 Anos	0	1	0	0	0	0	4	1	6
≥86 Anos	0	0	1	0	0	0	10	5	16
Total	0	1	1	0	0	0	14	6	22

Fonte: Lar Residencial Camões, janeiro de 2025

Relativamente à prevalência do grau de dependência dos/as residentes integrados/as no Lar Residencial Camões, 2 utentes não têm qualquer dependência, sendo que 20 manifestam algum tipo de incapacidade para realizar, com autonomia, os atos indispensáveis à satisfação das suas necessidades básicas do dia-a-dia, tais como alimentação, locomoção e/ou higiene pessoal, enquadrando-se no 1.º grau de dependência <sup>57</sup>.

Em janeiro de 2025, e com as devidas reservas referentes à atualização de listas de espera, encontravam-se 11 pessoas a aguardar vaga para integração no Lar Residencial Camões, com idades compreendidas entre os 65 e mais de 86 anos. Destas 11 pessoas, 2 são provenientes do Concelho de Constância - 1 mulher residente em Constância e 1 homem residente em Montalvo, com idades compreendidas entre os 76 e os 85 anos<sup>58</sup>.

## Outros Apoios | Projetos | Programas | Serviços Cartão Sénior Municipal

O Município de Constância criou, em 2019, o Cartão Sénior Municipal, com os objetivos de fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais, desportivos e de lazer, bem como contribuir para a dignificação das condições de vida da população idosa, através da melhoria da sua situação económica. A atribuição do Cartão Sénior Municipal, assume-se, portanto, como uma medida de apoio às pessoas idosas que visa combater a exclusão desta camada fragilizada da população, permitindo o seu acesso a benefícios/descontos na frequência dos espaços desportivos e culturais do concelho, pagamento de taxas e licenças administrativas, acesso a passeios promovidos pela Câmara Municipal, bem como possibilidade de descontos em estabelecimentos comerciais e entidades que venham a celebrar protocolos de cooperação com o Município.

De atribuição gratuita, podem aceder ao cartão sénior municipal pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, com rendimento *per capita* do agregado familiar igual ou inferior ao valor do IAS e ter residência permanente no Concelho de Constância. As candidaturas são apresentadas no GASSE, mediante o

<sup>&</sup>lt;sup>57</sup> Fonte: Lar Residencial Camões, 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>58</sup> Fonte: Lar Residencial Camões, 2025.

preenchimento de formulário próprio. O Cartão Sénior Municipal tem validade de 1 ano e é renovável mediante a apresentação de todos os documentos necessários para a adesão ao cartão.

Apesar da aposta do Município na divulgação deste apoio, trata-se de uma medida com pouca adesão da comunidade, havendo apenas 1 munícipe beneficiário do Cartão Sénior Municipal nos últimos anos (2022, 2023 e 2024), residente na Freguesia de Constância <sup>59</sup>.

#### Academia da Mente

A Human Coop, CRL é uma cooperativa de solidariedade social, cultura e serviços, sem fins lucrativos, fundada em 2019 e sediada em Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes. Apresenta intervenção comunitária em parceria com outras instituições nos concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Vila de Rei. Tem como principal objetivo organizar e prestar serviços/apoios que fomentem o desenvolvimento local, cooperação e melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo das crianças e pessoas idosas, salvaguardando a possibilidade de abranger outras populações, estando estas na comunidade ou em contexto institucional.

No concelho de Constância, a principal atividade desenvolvida pela Human Coop é a "Academia da Mente", com frequência semanal e com grupos nas 3 Freguesias do Concelho. Trata-se de um projeto financiado a 100% pelas Juntas de Freguesia, sendo que os/as participantes não pagam qualquer valor para integrar as sessões. Este projeto iniciou-se em Montalvo em setembro de 2022, em Santa Margarida da Coutada em março de 2023 e em Constância em abril de 2024.

A "Academia da Mente" consiste na realização de sessões de dança sénior e estimulação cognitiva de forma rotativa, em grupo e na comunidade, cujos objetivos são combater o isolamento social, promover o envelhecimento ativo e saudável, a qualidade de vida e o bem-estar físico, social e emocional, facilitar o envelhecimento em casa e na comunidade e promover a saúde mental, prevenindo as demências.

A Human Coop desenvolve, ainda, mas de forma mais pontual, rastreios à memória, apoio psicossocial e intervenção nas demências; neste caso, os rastreios, o apoio psicossocial e a intervenção nas demências têm valores simbólicos, suportados totalmente pelos/as beneficiários/as.

As sessões deste projeto são realizadas em espaços da comunidade, às segundas-feiras (Santa Margarida da Coutada - antiga Casa do Povo, às 15:00; Constância - Biblioteca Municipal Alexandre O'Neil, às 16:15; Montalvo - Casa do Povo, às 17:30).

De acordo com a Tabela 75, a Freguesia de Montalvo detém o maior número de participantes na "Academia da Mente" – 23, seguindo-se a Freguesia de Santa Margarida da Coutada, com 15 participantes. De referir uma maior expressão de participantes do género feminino (38) em todas as freguesias, em detrimento de participantes do género masculino (5). A maioria dos participantes tem idades compreendidas entre os 65 e os 75 anos (25 participantes).

Tabela 75: Participantes na "Academia da Mente", no Concelho de Constância, por freguesia, género e idade (2025)

Grupo Etário	Constância		Montalvo		Santa Ma Cou	Total	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
≤ 64 Anos	1	0	5	0	1	0	7
65-75 Anos	2	0	11	1	10	2	25
≥76 Anos	2	0	5	1	1	1	10
Subtotal	5	0	21	2	12	3	43
Total		5	2	23	1	L5	43

Fonte: Human Coop, janeiro de 2025

-

<sup>&</sup>lt;sup>59</sup> Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025.

Para além dos/as atuais 43 participantes, encontram-se, ainda, inscritas um total de 29 pessoas a aguardar integração nos grupos, nomeadamente: 3 pessoas em Constância, 4 pessoas em Santa Margarida e 22 pessoas em Montalvo <sup>60</sup>.

#### Movisénior

O projeto Movisénior é promovido pela Casa do Povo de Montalvo, através de uma Monitora que, semanalmente, dinamiza sessões de realização de trabalhos de artesanato e trabalhos manuais com pessoas que assim o desejem. Trata-se de um projeto que promove a socialização e a ocupação de tempos livres, em que as participantes têm liberdade criativa para desenvolverem os seus trabalhos, de acordo com os seus gostos, preferências e competências. Em janeiro de 2025, participavam no Movisénior, 6 mulheres residentes em Montalvo, com idades superiores a 65 anos <sup>61</sup>.

#### Ações desenvolvidas e parcerias das Juntas de Freguesia

Conscientes das dificuldades sentidas pela população idosa, nomeadamente ao nível dos processos de isolamento social e solidão, as várias Juntas de Freguesia do Concelho desenvolvem um conjunto de atividades dirigidas à população sénior (algumas em parceira com o Município), nomeadamente: almoços convívio, passeio convívio anual (destinado à população com mais de 60 anos residentes no Concelho), ginástica sénior (Junta de Freguesia de Constância), disponibilidade para prestar apoio/esclarecimento de dúvidas relacionadas com questões várias do quotidiano.

As várias Juntas de Freguesia têm, também, estabelecidos alguns protocolos de colaboração com várias entidades em projetos vários, de que são exemplo a "Academia da Mente" (Human Coop), ou o projeto de Solidariedade "Sorrisos entre letras" (Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill), entre outras ações.

#### Ações desenvolvidas pela Guarda Nacional Republicana

De acordo com as suas atribuições, o Posto Territorial da GNR de Constância desenvolve a ação "Vigiar os Nossos", que tem como principal objetivo vigiar e prestar apoio a antigos elementos da GNR em situação de aposentaria. No âmbito desta ação, o Posto Territorial da GNR de Constância acompanha 30 pessoas idosas em todo o Concelho.

Por sua vez, o Destacamento da GNR de Abrantes desenvolve o Programa "Apoio 65 – Idoso em Segurança", que visa o apoio a pessoas idosas, sobretudo as que vivem mais afastadas ou isoladas dos centros populacionais, com os seguintes objetivos: garantir condições de segurança e tranquilidade das pessoas, promover o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população e ajudar a prevenir e a evitar situações de risco. No âmbito deste programa, em janeiro de 2025, eram acompanhadas 25 pessoas idosas no concelho: 3 na freguesia de constância, 17 em Montalvo e 5 em Santa Margarida da Coutada<sup>62</sup>.

#### Pensões da Segurança Social

A Segurança Social disponibiliza, mediante análise de requerimento, um conjunto de prestações, de natureza pecuniária, que visam compensar a perda de remuneração proveniente do trabalho por motivos de invalidez, velhice ou morte do cônjuge, de forma a assegurar valores mínimos de subsistência para os indivíduos e a combater a pobreza. Neste sentido, a pensão de invalidez é um valor pago mensalmente, destinado a proteger os/as beneficiários/as em situações de incapacidade permanente para o trabalho. A

<sup>&</sup>lt;sup>60</sup> Fonte: Human Coop, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>61</sup> Fonte: Movisénior, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>62</sup> Fonte: Destacamento da GNR de Abrantes, janeiro de 2025.

pensão de velhice, por sua vez, constitui-se num valor pago mensalmente, destinado a proteger os/as beneficiários do regime geral de Segurança Social, em situação de velhice, substituindo as remunerações do trabalho. Por fim, a pensão de sobrevivência operacionaliza-se num valor pago mensalmente, cujo montante é determinado em função da pensão/rendimentos de que o/a falecido/a teria à data do óbito, tratando-se de uma pensão paga a familiares do/a falecido/a, destinada a compensá-los pela perda de rendimentos resultantes do seu óbito.

Observando a Tabela 76, é possível verificar um ligeiro aumento no número total de pensionistas residentes no Concelho de Constância, entre os anos 2020 e 2023, com maior expressão ao nível da pensão de velhice (de 682 em 2020, para 721 beneficiários/as em 2023). No que concerne à variação no número de beneficiários/as da pensão de invalidez e de sobrevivência, nos anos considerados, a mesma é pouco significativa.

Tabela 76: Número de pensionistas da Segurança Social residentes no Concelho de Constância, por tipo de pensão auferida (2020-2023)

Ano		Tipo de Pensão					
Ano	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total			
2020	107	682	274	1063			
2021	100	701	285	1086			
2022	102	707	283	1092			
2023	106	721	277	1104			

Fonte: INE, última atualização em agosto de 2023; INE, última atualização em agosto de 2024

#### Complemento Solidário para Idosos

O CSI constitui um valor pago mensalmente às pessoas idosas com baixos recursos e às pessoas pensionistas por invalidez que não sejam titulares da Prestação Social para a Inclusão (PSI). O CSI pressupõe, de igual forma, a atribuição de Benefícios Adicionais de Saúde (BAS), com o objetivo de reduzirem as suas despesas de saúde, relativas a medicamentos, aquisição de óculos e lentes e aquisição de próteses dentárias removíveis. As pessoas que beneficiam destes apoios podem ainda aceder, de forma gratuita, às consultas de medicina dentária e estomatologia através de emissão de cheque-dentista.

À data de fecho do presente diagnóstico social, não foi possível apurar o número de beneficiários/as desta prestação residentes no concelho.

## Análise SWOT: Apoios e respostas sociais no âmbito da população idosa e envelhecimento ativo

- Respostas	sociais	da	SCMC,	capazes	de	cobrir	todo	С
território co	ncelhio:							

**FORÇAS** 

- Existência do Cartão Sénior Municipal;
- Atividades desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia direcionadas para a população sénior e a disponibilidade para o estabelecimento de parcerias;
- Existência de projetos direcionados à população idosa em todas as Freguesias do concelho ("Academia da Mente", "Sorriso entre Letras").
- Número significativo de pessoas idosas com dependências físicas, psicológicas e/ou cognitivas;

**FRAQUEZAS** 

- Resistência à participação social/recreativa em algumas camadas da população idosa;
- Pouca adesão ao Cartão Sénior Municipal;
- Fraca adesão da população masculina a projetos direcionados para a promoção do envelhecimento ativo e saúde mental.

OPORTUNIDADES AMEAÇAS

- Existência de ERPI da rede lucrativa;
- Disponibilidade de vagas em SAD e em Centro de Dia;
- Ação "Vigiar os nossos", do posto territorial da GNR de Constância;
- Programa "Apoio 65 Idoso em Segurança", do Destacamento da GNR de Abrantes;
- Cooperação, entre entidades, para projetos de partilha intergeracional.
- Oferta insuficiente de vagas em ERPI face à elevada procura;
- Inexistência de Universidade Sénior;
- Isolamento e solidão na população mais velha;
- Desconhecimento, por parte da população sénior, de apoios e prestações sociais passíveis de serem requeridas.



# CAPÍTULO X

APOIOS E RESPOSTAS SOCIAIS NO ÂMBITO DO SUPORTE À POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA E EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas<sup>63</sup>, reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência a viverem na comunidade em igualdade de oportunidades, e obriga os Estados-Membros a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte dessas pessoas. Desta forma, a inclusão plena dos cidadãos/ãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, tem assumido uma importância cada vez maior nos últimos anos por parte dos governos centrais.

# Caracterização da população residente, relativamente à existência de dificuldades

Os Censos de 2021 efetuaram recolha de dados relativos à existência de dificuldades na população, na realização de seis tipos de atividades/funções<sup>64</sup>, nomeadamente: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender os outros ou fazer-se compreender. Enquanto os quatro primeiros são domínios considerados essenciais para determinar a incapacidade, os domínios relativos a cuidados pessoais e comunicação são considerados como complementares.

Observando a Tabela 77, verifica-se que, entre os/as residentes do concelho, são as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que apresentam as maiores e mais graves dificuldades ao nível da realização de tarefas nos domínios considerados. Neste sentido, manifestam como maiores dificuldades (incapacidade de efetuar a ação) tomar banho ou vestir-se sozinho/a (92 pessoas), andar ou subir degraus (57 pessoas) e ao nível da memória ou concentração (35 pessoas).

Tabela 77: Dificuldades apresentadas pela população residente no Concelho de Constância com 5 ou mais anos, por domínio, grau de

dificuldade e grupo etário (2021)

Domínio	Grau de Dificuldade	5-19 Anos	20-34 Anos	35-49 Anos	50-64 Anos	≥65 Anos	TOTAL
	Tem alguma dificuldade	65	77	159	299	480	1080
Ver	Tem muita dificuldade	2	5	11	45	85	148
	Não consegue efetuar a ação	0	0	1	1	8	10
	Tem alguma dificuldade	9	13	35	111	318	486
Ouvir	Tem muita dificuldade	0	2	5	13	923	112
	Não consegue efetuar a ação	0	0	0	0	6	6
A al a a	Tem alguma dificuldade	4	7	65	159	391	626
Andar ou subir	Tem muita dificuldade	0	4	7	26	145	182
degraus	Não consegue efetuar a ação	0	0	2	2	57	61
NA a ma é vita a con	Tem alguma dificuldade	39	45	101	172	334	691
Memória ou	Tem muita dificuldade	3	1	6	4	60	74
Concentração	Não consegue efetuar a ação	1	0	1	0	35	37
Tamar banka au	Tem alguma dificuldade	15	1	6	23	144	189
Tomar banho ou	Tem muita dificuldade	3	0	2	1	36	42
vestir-se sem ajuda	Não consegue efetuar a ação	1	0	3	3	92	99
Compreender os	Tem alguma dificuldade	24	9	14	20	118	185
outros ou fazer-se	outros ou fazer-se Tem muita dificuldade		1	2	4	22	31
compreender	Não consegue efetuar a ação	0	0	0	2	20	22

Fonte: Censos 2021, INE, última atualização em março de 2024

<sup>&</sup>lt;sup>63</sup> Adotada em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006, e ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009.

<sup>&</sup>lt;sup>64</sup> Definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa para utilização em recenseamentos da população.

### Equipamentos e respostas sociais para pessoas com deficiência

No Concelho de Constância não existem equipamentos e respostas sociais específicos para pessoas com deficiência, sendo o território abrangido por entidades capazes de dar esta resposta, nomeadamente: CERE - Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento, CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, e CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, nos concelhos de Entroncamento, Abrantes e Torres Novas, respetivamente.

Tal como observado na Tabela 78, 12 pessoas residentes no concelho frequentam respostas sociais no âmbito da deficiência e incapacidade, sendo o CERE a instituição que mais utentes de Constância recebe (8 pessoas a frequentar CACI), seguindo-se o CRIT (com 3 pessoas a frequentar Formação e Emprego) e finalmente o CRIA (1 pessoa a frequentar CACI).

Tabela 78: Número de utentes residentes no Concelho de Constância, a frequentar estruturas de apoio à deficiência (2025)

Nome da Instituição	N. de utentes	Observações			
CERE	8	6 homens e 2 mulheres a frequentar CACI <sup>65</sup> , com idades compreendidas entre os 28 e 64 anos: 3 residentes em Montalvo, 3 em Constância e 2 em Santa Margarida da Coutada.			
CRIA	1	1 Mulher de 51 anos, residente em Santa Margarida da Coutada Integrada em CACI.			
CRIT 3		Integrados na Formação e Emprego: 1 Homem de 51 anos e 1 mulher de 47 anos, residentes em Montalvo. 1 Homem de 43 anos, residente em Santa Margarida.			
Total	12				

Fonte: CERE, janeiro de 2025; CRIA, janeiro de 2025; CRIT, janeiro de 2025

### Projeto Incluir

O Projeto Incluir <sup>66</sup> teve o seu início em 16 de setembro de 2024, tendo sido estabelecido protocolo de colaboração entre três entidades: Câmara Municipal de Constância, Agrupamento de Escolas de Constância e Associação Os Quatro Cantos do Cisne. Tem como como destinatários/as os/as alunos/as da Educação Inclusiva do Agrupamento de Escolas de Constância sinalizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). O principal objetivo do projeto é promover atividades de caráter lúdico-motor e cognitivo capazes de contribuírem não só para o bem-estar dos/as alunos/as com necessidades educativas especiais, bem como para o desenvolvimento, consolidação e autonomia de competências globais essenciais para uma maior e melhor integração na sociedade. O presente projeto operacionaliza-se na sede do Agrupamento – Escola Básica e Secundária Luís de Camões em cada ano letivo (exceto no mês de agosto), em horário pós letivo, e no período de interrupção letiva (horário a articular com as técnicas da Equipa Multidisciplinar PEDIME).

### Banco de Ajudas Técnicas

A ajuda técnica, vulgo produto de apoio, define-se como qualquer produto (incluindo dispositivos, equipamentos, instrumentos, tecnologia e software), especialmente produzido ou geralmente disponível, para prevenir, compensar, monitorizar, aliviar ou neutralizar as incapacidades, limitações das atividades e restrições na participação <sup>67</sup>. Neste sentido, o Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta dinamizada pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, que disponibiliza equipamentos com o objetivo de atenuar as consequências da

<sup>&</sup>lt;sup>65</sup> Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

<sup>&</sup>lt;sup>66</sup> Aprovado em reunião de câmara de 11 de setembro de 2024.

<sup>&</sup>lt;sup>67</sup> Norma ISO 9999:2007.

falta de mobilidade ou incapacidade, visando proporcionar ao indivíduo e/ou ao/à cuidador/a um maior conforto e facilidade na execução das atividades de vida diárias, bem como na prestação de cuidados.

O Banco de Ajudas Técnicas da SCMC é composto por andarilhos, cadeiras de rodas, camas articuladas, tripés e canadianas, sendo que é a equipa da SCMC que recebe e avalia os pedidos efetuados. Os equipamentos são cedidos em regime de aluguer mensal, pagando os/as beneficiários/as um valor simbólico pelo seu empréstimo.

À data de janeiro de 2025, eram apoiadas 11 pessoas na modalidade de empréstimo de ajudas técnicas<sup>68</sup>.

## Outros Apoios | Projetos | Programas | Serviços Estatuto Cuidador Informal

O Estatuto do Cuidador Informal<sup>69</sup> constitui um conjunto de normas que regula os direitos e deveres da pessoa cuidadora e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio. Estão, também, estabelecidos<sup>70</sup> os termos e as condições do reconhecimento do estatuto do cuidador informal, bem como as medidas de apoio a cuidadores/as informais e às pessoas cuidadas.

O/a Cuidador/a Informal é sempre o/a cônjuge ou unido/a de facto, parente ou afim até ao 4.º grau da linha reta ou da linha colateral da pessoa cuidada (Ex: filhos/as, netos/as, bisnetos/as, trinetos/as, irmãos/irmãs, pais/mães, tios/as, avós/ôs, bisavós/ôs, trisavós/ôs, tios-avôs/tias-avós ou primos/as). Pode ainda ser cuidador/a informal quem, não tendo com a pessoa cuidada laços familiares, viva em comunhão de habitação com ela, ou progenitores com regime de guarda partilhada da pessoa cuidada. O/a cuidador/a informal principal é o/a cuidador/a que acompanha e cuida da pessoa cuidada de forma permanente, que com ela vive em comunhão de habitação e que não aufere qualquer remuneração de atividade profissional ou pelos cuidados prestados; por sua vez, o/a cuidador/a informal não principal é o/a cuidador/a que acompanha e cuida da pessoa cuidada de forma regular (mas não permanente), podendo auferir ou não remuneração de atividade profissional ou pelos cuidados prestados.

Até à data de fecho do presente diagnóstico, não foi possível apurar o número de residentes no concelho com este estatuto, beneficiários/as do subsídio de apoio ao cuidador informal, nem tão pouco a sua variação desde que foi implementado.

No âmbito do Estatuto do Cuidador Informal, foi celebrado em julho de 2022 um protocolo de colaboração relativo à articulação entre o ISS, IP e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Este protocolo prevê uma ação conjunta e concertada junto das Freguesias no desenvolvimento de ações que promovam a divulgação e o apoio a potenciais cuidadores/as informais, nomeadamente: fomentar ações de sensibilização, informação e formação no âmbito do Estatuto, apoiar potenciais cuidadores/as informais na instrução do processo de requerimento, sinalizar aos serviços do ISS, IP potenciais cuidadores/as informais, contribuir para o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Intervenção Específico em vigor para cada pessoa cuidadora informal, e proceder à identificação e sistematização de recursos de apoio ao desenvolvimento da medida.

A Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada aderiu ao referido protocolo; não obstante, até ao momento, a procura de informação por parte da população tem sido escassa.

<sup>&</sup>lt;sup>68</sup> Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>69</sup> Aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro.

<sup>&</sup>lt;sup>70</sup> Decreto regulamentar nº 1/2022, de 10 de janeiro.

#### Subsídio de Bonificação por Deficiência

A Bonificação por Deficiência é uma prestação mensal paga em dinheiro pela Segurança Social que constitui um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens, com idade inferior a 24 anos, que necessitem de apoio pedagógico ou terapêutico, devido a perda ou anomalia congénita ou adquirida de estrutura da função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica. Em 2023, eram 22 as crianças e jovens beneficiários/as deste subsídio, verificando-se uma tendência de decréscimo ao longo dos anos considerados (Tabela 79).

Tabela 79: Evolução do número de beneficiários/as de Bonificação por Deficiência, no Concelho de Constância (2019-2023)

Ano	Número de Beneficiários/as
2019	27
2020	28
2021	26
2022	22
2023	22

Fonte: Pordata, última atualização em maio de 2024

#### Subsídio por Assistência à Terceira Pessoa

O Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa é uma prestação mensal paga em dinheiro pela Segurança Social que se destina a pessoas que tenham crianças ou pessoas adultas com deficiência a seu cargo e que exijam acompanhamento permanente de uma terceira pessoa.

Observando a Tabela 80, verifica-se que os/as beneficiários/as desta prestação residentes no Concelho são residuais, sendo apenas 4 em 2023.

Tabela 80: Evolução do número de beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa da Segurança Social no concelho de Constância (2019-2023)

Ano	Número de Beneficiários/as
2019	3
2020	3
2021	3
2022	3
2023	4

Fonte: INE, última atualização em abril de 2024

#### Prestação Social para a Inclusão

A PSI constitui uma prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista a promoção da proteção familiar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, assim como combater situações de pobreza de pessoas com deficiência e/ou das suas famílias. Os/as residentes no país com idades compreendidas entre os 18 anos e a idade legal de reforma em vigor, e com um grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%, têm acesso a esta prestação. O montante mensal da prestação é variável e depende do valor de referência anual fixado em portaria por parte do Governo, do grau de incapacidade e do nível de rendimentos do/a beneficiário/a ou do seu agregado familiar.

Em 2023, 51 pessoas residentes no concelho de Constância beneficiavam desta prestação (Tabela 81).

Tabela 81: Número de beneficiários/as da PSI, residentes no Concelho de Constância, por grupo etário (2023)

Grupo Etário	Número de Beneficiários/as
< 25 anos	Dados não disponíveis
25 - 29 anos	Dados não disponíveis
30 - 39 anos	12
40 - 49 anos	11

Grupo Etário	Número de Beneficiários/as
50 - 54 anos	6
> 55 anos	16
Total	51

Fonte: INE, última atualização em agosto de 2024

## Análise SWOT: Apoios e respostas sociais no âmbito do suporte à

- Existência de instituições de apoio na deficiência que estendem a sua ação ao Concelho de Constância;
- Existência do Projeto "Incluir";
- Estatuto do Cuidador Informal implementado;
- Existência de Banco de Ajudas Técnicas.
- Desconhecimento do número efetivo de cuidadores/as informais residentes no concelho.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul> <li>- Protocolo de colaboração relativo à articulação entre o ISS, IP e a ANAFRE, no âmbito da implementação do Estatuto do Cuidador Informal, em vigor na Freguesia de Santa Margarida da Coutada;</li> <li>- Recetividade da autarquia e juntas de freguesia à concretização de estágios no âmbito da deficiência e incapacidade;</li> <li>- Existência de programas, no âmbito da reabilitação profissional, no IEFP.</li> </ul>	- Desconhecimento por parte da população relativamente a prestações e apoios no âmbito da deficiência/incapacidade, disponibilizadas pela Segurança Social e outras entidades.



conceito e a perceção de segurança nunca se constituíram tão indispensáveis para a vida em sociedade como atualmente. Fenómenos como a globalização e a consequente concentração de grandes massas humanas em aglomerados urbanos, a precariedade social e laboral, a perceção de ausência de suporte socio-financeiro, bem como a existência de carências económicas em determinados segmentos da sociedade, podem fomentar o desenvolvimento de fenómenos de criminalidade. Desta forma, todas as sociedades, independentemente do nível de desenvolvimento sócio económico, cultural ou localização geográfica podem ser afetadas, em menor ou maior escala, por fenómenos de criminalidade, com manifestação de pequenos delitos até crimes mais graves.

## Guarda Nacional Republicana

O Concelho está dotado de um Posto da Guarda Nacional Republicana (GNR), situado na freguesia de Constância. A GNR é uma força de segurança responsável pela proteção da ordem pública, segurança da população e patrulhamento do território nacional, designadamente nas áreas mais rurais. No que concerne aos recursos humanos, o posto territorial de Constância é composto por 25 efetivos (21 do género masculino e 4 do género feminino), atuando em diversas áreas, incluindo policiamento rural, investigação criminal e apoio a operações de proteção civil. Além disso, a GNR desempenha um papel ativo na comunidade, promovendo ações de sensibilização e educação cívica, e colaborando com outras entidades na resposta a situações de emergência e calamidade.

De acordo com as suas atribuições, a GNR, através do seu Posto Territorial de Constância e do Destacamento de Abrantes, desenvolve, ainda, outras ações direcionadas a vários tipos de destinatários/as, tal como de acordo com a Tabela 82.

Tabela 82: Ações desenvolvidas pela GNR no Concelho de Constância, através do Posto Territorial e do Destacamento de Abrantes (2024)

(2027)				
Nome da Ação		ários/as ipantes Número	Outros Parceiros Envolvidos	Observações
A pé para a escola	Crianças	80	Câmara Municipal de Constância	Posto Territorial de Constância Destacamento de Abrantes (Escola Segura)
Apoio à Corrida São Silvestre Kids	Crianças	150	Câmara Municipal de Constância e Exército	Posto Territorial de Constância
Vigiar os Nossos	Pessoas Idosas	30		Posto Territorial de Constância
Escola Segura	Crianças e Jovens	Não aplicável	Agrupamento de Escolas de Constância	Destacamento de Abrantes. Realização de ações de sensibilização direcionadas para a população estudantil, quando solicitada pelo AEC
Apoio 65 – Idoso em Segurança	Pessoas Idosas	25	Rede Social	Destacamento de Abrantes

Fonte: Posto Territorial da GNR de Constância, janeiro de 2025; Destacamento da GNR de Abrantes, janeiro de 2025

A ação "Vigiar os Nossos" tem como principal objetivo vigiar e prestar apoio a antigos/as Guardas da GNR já idosos/as e em situação de aposentaria; no âmbito desta ação, o Posto Territorial de Constância acompanha 30 pessoas em todo o concelho (Tabela 82).

Por sua vez, o Destacamento de Abrantes desenvolve o Programa "Apoio 65 – Idoso em Segurança", que visa o apoio a pessoas idosas, sobretudo àquelas que vivem mais afastadas ou isoladas dos centros populacionais, com os seguintes objetivos: garantir condições de segurança e tranquilidade das pessoas, promover o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população e ajudar a prevenir e a evitar situações

de risco. No âmbito deste último, em janeiro de 2025, eram acompanhadas, pela GNR, 25 pessoas idosas no Concelho: 3 na freguesia de Constância, 17 em Montalvo e 5 em Santa Margarida da Coutada<sup>71</sup>.

Por sua vez, através do programa "Escola Segura", a GNR desenvolveu um conjunto de ações no ano de 2024, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Constância, com o objetivo de sensibilizar a comunidade estudantil para um conjunto de problemáticas, envolvendo um total de 620 participantes (Tabela 83).

Tabela 83: Ações desenvolvidas pela GNR, no âmbito da Escola Segura, no Agrupamento de Escolas de Constância (2024)

Nome da Ação	Público-Alvo	N.º de Participantes
Comportamentos aditivos/ drogas	Ensino Secundário	39
Segurança no Desporto		66
Segurança Infantil	1.º CEB	22
Violência na Escola	1.≅ CEB	23
Bullying/ Ciberbullying		50
Demonstração de meios / O Papel da GNR	1º, 2.º e 3.º Ciclos	200
Cidadania e não discriminação	1.º CEB	156
Segurança na Internet	1º e 2.º Ciclos	64
Total		620

Fonte: Destacamento da GNR de Abrantes, janeiro de 2025

Em janeiro de 2025 encontravam-se, já, previstas duas ações a desenvolver durante o ano letivo de 2024-2025, no Agrupamento de Escolas de Constância (Tabela 84).

Tabela 84: Ações previstas para o ano de 2025, no âmbito da Escola Segura, no AEC

Nome da Ação		Público-Alvo	Observações
Segurança	na Internet	1.º CEB	
Comportamentos Aditivos		Ensino Secundário	Projeto Comum com a Unidade de Saúde Pública

Fonte: Destacamento da GNR de Abrantes, janeiro de 2025

#### Criminalidade no Concelho de Constância

O Concelho de Constância apresenta uma Taxa de Criminalidade que se situava, no ano de 2023 (21,5%), abaixo da registada a nível nacional, bem como a nível do Médio Tejo (Gráfico 20). Em termos da variação desta taxa ao longo dos anos verifica-se que, em 2021, em Constância, registou-se o valor mais baixo da totalidade dos anos em análise (15,7 %), tendo o mesmo panorama sucedido ao nível do Médio Tejo (21,4%). Em contrapartida, no ano de 2022 registou-se a Taxa de Criminalidade mais elevada no Concelho, nos anos em análise (23,5 %), tal como observável no Gráfico 20.

-

<sup>&</sup>lt;sup>71</sup> Fonte: Destacamento da GNR de Abrantes, janeiro de 2025.

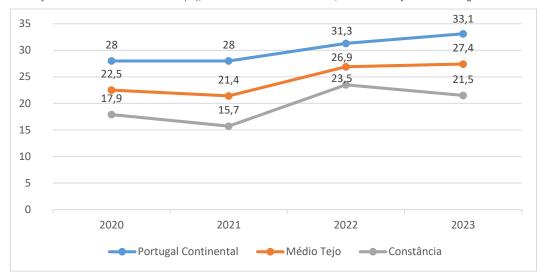


Gráfico 20: Evolução da taxa de criminalidade (%), no Concelho de Constância, no Médio Tejo e em Portugal Continental (2020-2023)

Fonte: INE, última atualização em julho de 2024

Observando a Tabela 85, verifica-se um aumento no número de crimes registados no concelho em 2022 (91 crimes) em relação a 2021 (60 crimes), tendo o valor total descido em 2023, com a ocorrência de 85 crimes registados no concelho. Em todos os anos, o registo de crimes contra o património foi o mais comum, sendo que em 2024 seguiram-se registos ao nível dos crimes contra pessoas (25) e dos crimes contra a integridade física (17).

Tabela 85: Tipologia de crimes registados no Concelho de Constância <sup>72</sup>, por ano(2020-2024)

Tipologia de Crime	2021	2022	2023	2024
Crimes contra pessoas	8	29	16	25
Crimes contra a integridade física	4	18	13	17
Ofensa à integridade física voluntária simples	73	10	4	8
Violência Doméstica contra cônjuge ou análogos		6	8	12
Crimes contra o património	37	54	44	45
Furto de Veículo e em veículo motorizado	8	4	5	2
Crimes contra a vida em sociedade	•••	7	20	12
Condução de veículo com taxa de álcool ≥1,2 g/l	5		4	4
Condução sem habilitação legal	0			4
Total	60	91	85	97

Fonte: INE, última atualização em agosto de 2024; Posto Territorial da GNR de Constância, janeiro de 2025

No ano de 2024, e de acordo com a Tabela 86, registaram-se um total de 70 crimes no Posto Territorial da GNR de Constância, sendo os crimes contra o património a tipologia de crime mais comum (34 crimes registados), seguidos do crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogos (8 crimes registados) e ofensa à integridade física voluntária simples (8 crimes registados). Encontram-se registados mais crimes na

<sup>&</sup>lt;sup>72</sup> Os totais contemplam os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, da Autoridade Tributária e Aduaneira, da Polícia Municipal, da Polícia Marítima, da Polícia Judiciária Militar, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, e incluem crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Direções Distritais de Finanças, Direção de Serviços Antifraude, Unidade Especial de Polícia, Comandos Territoriais e Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da GNR.

<sup>&</sup>lt;sup>73</sup> ... Dados confidenciais.

freguesia de Constância (30), seguindo-se a freguesia de Montalvo, com 24 crimes, e, de seguida, a freguesia de Santa Margarida da Coutada, com 16 crimes.

Tabela 86: Número de crimes, por tipologia, registados no Concelho de Constância, por freguesia (2024)

Tipologia de Crime	Constância	Montalvo	Santa Margarida da Coutada	Total
Crimes contra pessoas	3	2	0	5
Ofensa à integridade física voluntária simples	5	2	1	8
Violência Doméstica contra cônjuge ou análogos	2	4	2	8
Crimes contra o património	11	12	11	34
Furto de Veículo e em veículo motorizado	0	1	1	2
Crimes contra a vida em sociedade	3	1	0	4
Condução de veículo com taxa de álcool ≥1,2 g/l	3	1	1	5
Condução sem habilitação legal	3	1	0	4
Total	30	24	16	70 <sup>74</sup>

Fonte: Posto Territorial da GNR de Constância, janeiro de 2024

Por sua vez, e de acordo com a Tabela 87, em 2024, foram identificados/as 26 suspeitos/as da prática de crime residentes no Concelho de Constância, sendo que o género masculino prevalece em termos estatísticos em detrimento do género feminino (88% e 12%, respetivamente). O maior número de suspeitos identificados residentes no concelho diz respeito à prática do crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogos (8 suspeitos), seguindo-se do crime de ofensa à integridade física voluntária simples (7 suspeitos).

Tabela 87: Número de agentes/suspeitos identificados em crimes, residentes no Concelho de Constância, por género (2024)

Tinalagia da Crima	Ge	Total	
Tipologia de Crime	Feminino	Masculino	TOTAL
Crimes contra pessoas	0	4	4
Ofensa à integridade física voluntária simples	3	4	7
Violência Doméstica contra cônjuge ou análogos	0	8	8
Crimes contra o património	0	2	2
Condução de veículo com taxa de álcool ≥1,2 g/l	0	3	3
Condução sem habilitação legal	0	2	2
Total	3	23	26

Fonte: Posto Territorial da GNR de Constância, janeiro de 2024

## Análise SWOT: Segurança e Criminalidade

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Existência de um posto territorial da GNR no Concelho; - Baixa Taxa de Criminalidade.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul> <li>- Ações desenvolvidas no âmbito da terceira idade;</li> <li>- Ações desenvolvidas no âmbito da Escola Segura.</li> </ul>	<ul> <li>- Aumento do número de casos registados ao nível do crime de violência doméstica;</li> <li>- Aumento do número de crimes registados no Concelho, entre 2022 e 2024.</li> </ul>

<sup>&</sup>lt;sup>74</sup> O Total (70) constante na Tabela 87, difere do total (97) constante na Tabela 86, devido a questões relacionadas com confidencialidade e divulgação pública dos dados.



Associativismo constitui-se como uma expressão organizada da sociedade, apelando à responsabilização e intervenção dos/as cidadãos/ãs em várias esferas da vida social, impondo-se como um importante meio para o exercício da cidadania. O movimento associativo assume, portanto, um papel determinante no desenvolvimento sociocultural local, enquanto elemento impulsionador em diversas áreas, de que são exemplos a cultura, o desporto, a juventude, a educação, a área social, entre outras. Para além de promoverem a participação cívica das populações, as associações expressam liberdade associativa, concretizando os direitos fundamentais constitucionalmente consagrados neste domínio.

#### Associativismo e Cidadania no Concelho de Constância

No âmbito do apoio ao associativismo, o Município de Constância tem em vigor o Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo (AACR), sendo que se podem candidatar todas as entidades com personalidade jurídica para o efeito, sediadas no Concelho e devidamente inscritas no Registo Municipal de Associações (RMA). O AACR é um programa anual que define quais os apoios e qual a sua atribuição por parte da Câmara Municipal de Constância às entidades previamente inscritas no RMA, que para o efeito apresentem candidatura. Os apoios a atribuir no âmbito deste programa podem assumir um cariz financeiro e/ou não financeiro; independentemente da tipologia dos apoios, a sua atribuição é firmada através de um contrato/programa ou protocolo de cooperação entre o Município e as Associações beneficiárias, de forma a reconhecer os direitos e as obrigações das partes envolvidas.

O Município disponibiliza, ainda, o Gabinete de Apoio ao Associativismo, o qual visa apoiar o movimento associativo concelhio, contribuindo para o seu desenvolvimento e dinamismo, e estabelecendo um elo mais direto e eficaz entre a Autarquia e as diversas associações e coletividades. O Gabinete funciona nos dias úteis entre as 09.00h e as 12.30h e as 14.00h e as 17.30h, no edifício da Câmara Municipal.

O Concelho de Constância detém um movimento associativo rico, com a existência de 24 Associações dispersas pelas três freguesias, e as quais desenvolvem atividades culturais, recreativas e desportivas (Tabela 88).

Tabela 88: Associações existentes no Concelho de Constância, por freguesia (2024)

Freguesia	Nome da Associação   Entidade	Principais Atividades   Objetivos
	Agrupamento de Escuteiros 707/CNE	Contribuir para a educação integral de crianças e jovens, assentando em valores de cidadania e espírito de grupo.
Constância	Associação CICO – Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão	Manter, promover e dinamizar atividades culturais que visem a promoção e a divulgação da música de carrilhão e de órgão, bem como comercializar materiais, equipamentos, instrumentos musicais, ofertas/lembranças e outros artigos relacionados e alusivos à CICO. Desenvolve o TINTINNABVLVM® (música Neo-Medieval e Neo-Renascentista que integra professores, alunos e ex-alunos da Escola de Música da CICO) e o grupo PVGNA TAGI (que tem como objetivo recolher, preservar, valorizar e divulgar o património cultural imaterial, em particular do concelho de Constância).
Ŝ	Associação Cultural e Desportiva de Santo António	Organização e dinamização de atividades desportivas e recreativas, nomeadamente a Festa Anual em Honra de Santo António, em Constância Sul (cerimónias religiosas, música tradicional, gastronomia, atividades desportivas,).
	Associação Casa-Memória de Luís de Camões	Administração e gestão das suas instalações, assim como o estudo da obra, vida e tempo de Camões, prosseguindo estes objetivos em cooperação com todos aqueles que se interessem pela temática camoniana, designadamente entidades oficiais, institutos públicos ou privados e autarquias locais.

Freguesia	Nome da Associação   Entidade	Principais Atividades   Objetivos
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância	Promover e assegurar o socorro, prevenção e sensibilização (nas áreas da saúde e ambiente), bem como organização e dinamização de atividades culturais e desportivas.
	APEAVEC- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Constância	Promover e defender os interesses dos associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos educandos do concelho, com 3 áreas de atuação: estudantes, escola e associação.
cont.)	Clube Estrela Verde	Organização, dinamização e participação em atividades desportivas ao nível da patinagem artística federada e ciclismo; atualmente com diligências para reativar o grupo de teatro.
Constância (cont.)	Constância Mountain Runners - Montanhismo & Desporto Aventura	Promoção do bem-estar, fomentando a prática de exercício físico na natureza.
Const	FAJUDIS – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém	Apoiar e desenvolver o associativismo no distrito de Santarém, tendo como objetivo representar e defender os interesses das associações do distrito, junto de entidades públicas e privadas, com o intuito de valorizar e promover as mesmas, salientando as suas potencialidades no desenvolvimento local e na formação da juventude.
	Santa Casa da Misericórdia de Constância	Desenvolver trabalho em parceria com outras entidades, procurando melhorar as condições de vida respondendo às necessidades da sua população. Desenvolve respostas sociais, tais como Creche, ERPI's, Centro de Dia, SAD, Cantina Social e Loja Social, bem como outros projetos de índole comunitária.
	Associação de Defesa do Património do Concelho de Constância	Associação com o objeto social de promover a pesquisa, o estudo, o inventário e a preservação do património material e imaterial da região; difundir, por todos os meios, ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e promover a sua fruição por residentes e visitantes; promover e incrementar tradições orais e escritas; promover o uso e a recuperação de património edificado, em particular o abrangido pelo domínio público.  A Associação está sediada na Quinta D. Maria, propriedade do Município de Constância, cedida sob Contrato de Comodato até janeiro de 2050.
	Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro	Promover a educação musical da população e o seu enriquecimento cultural através de atuações musicais ou atividades recreativas realizadas pela Banda Filarmónica ou outros grupos musicais. Dinamização de Escola de Música, bem como da Banda Filarmónica.  Desenvolvimento do projeto "ABC da Música", no AEC.
Montalvo	Carrapiteiro Bike Team	Dinamização e participação em atividades desportivas, nomeadamente prática de BTT e Ciclismo.
Mor	Casa do Povo de Montalvo	Organização e dinamização de atividades culturais, recreativas e desportivas: grupo de cantares, futebol jovem de formação e veteranos, Movisénior (atividades para maiores de 65 anos) ginástica de manutenção, cicloturismo e ioga e a Academia da Mente, projeto dinamizado pela Human Coop, em parceria com a Junta de Freguesia de Montalvo. Organização das festas anuais da freguesia, em agosto.
	Clube Vikings Lvsitanvs	Promoção da imagem do motociclista e de atividades relacionadas com o motociclismo, bem como outro tipo de atividades do interesse geral, fomentar o cumprimento das regras constantes do código da estrada, promover e valorizar o património do Concelho de Constância, colaborar com outras entidades culturais, recreativas, desportivas ou turísticas na organização de atividades que visem engrandecer o divertimento, lazer e bem-estar do motociclista e da sociedade em que está inserido e apoiar e colaborar com as entidades de ação social.
	Confraria Quintas do Tejo	Participação em eventos culturais e recreativos.

Freguesia	Nome da Associação  Entidade	Principais Atividades   Objetivos
	Associação Cultural e Desportiva Aldeiense	Organizar e dinamizar atividades culturais e desportivas destinadas à comunidade em geral.
_	Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário "Os Quatro Cantos do Cisne"	Gestão dos CATL's do concelho, bem como das AAAF's, AEC's e Campos de Férias; ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância); Parceria com o IEFP, dinamizando a primeira empresa de inserção do concelho; Férias desportivas; Festas da Pereira (Festa Rural); Concurso de Gastronomia e outras atividades de cultura e lazer. Programa Juventude em Ação. Projeto CANTO VIVO.
	Ermidas & Brumas - Associação Cultural	Produção de eventos culturais, de atividades de produção e apresentação de espetáculos de teatro, música e dança, recreação histórica local, animação de rua e ranchos folclóricos, recitais de poesia e ópera.
Santa Margarida da Coutada	Grupo Recreativo e Desportivo de Vale de Mestre "Os Relâmpagos"	Organização e dinamização de festejos anuais (último fim-de-semana de junho), com ofertas musicais, folclore, gastronomia, quermesse, etc.; Almoço de Aniversário (mês de abril), com convívios, atuação de grupos musicais, e cerimónias religiosas; Passeio de Cicloturismo (mês de maio); Ginástica de Manutenção, com periocidade semanal; Convívios de Pesca Desportiva; Caminhadas Pedestres.
garida	GoalKeeperLab - Centro de Treino Específico de Guarda Redes.	Formação de guarda-redes de futebol.
nta Marg	Liga dos Combatentes, Núcleo de Santa Margarida da Coutada	Instituição de ideal patriótico e de carácter social, sem fins lucrativos, declarada Instituição de Utilidade Pública, com benefícios equiparados a Instituição Particular de Solidariedade Social.
San	Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Malpique	Divulgação e preservação da Etnografia e do Folclore Regional (Norte do Ribatejo) zona etnográfica da Charneca Ribatejana, Recolhas Etno-Folclóricas (costumes, gastronomia, trajes, músicas e danças, lendas, mesinhas, religiosidade,) assim como recolhas Etnográficas (utensílios agrícolas e alfaias e utensílios da atividade doméstica). Organiza dois Festivais de Folclore: Tarde de Folclore integrado nas Festas do Concelho de Constância e de Nossa Senhora da Boa Viagem, o Festival Nacional de Folclore e o Fandangando (Encontro de Fandango).
	Sociedade Recreativa Portelense	Organização e dinamização de atividades regulares de âmbito desportivo (realização de convívios de pesca desportiva e torneios de chinquilho, sueca, snoocker e ping-pong) e de âmbito cultural (bailes de salão, festejos anuais, espetáculos de teatro e música popular).
	União Jazz Malpiquense	Organização e dinamização de eventos de índole desportiva e cultural.

Fonte: Junta de Freguesia de Santa Margarida, 2024; Junta de Freguesia de Montalvo, 2024; Câmara Municipal de Constância, 2024

#### Banco Local de Voluntariado

No âmbito da ação "Cidadania Ativa em Constância" surge, em 2015, o BLV que se apresenta como o ponto de encontro entre todas as pessoas interessadas em participar em ações de voluntariado e as organizações que necessitem de tais ações.

Podem inscrever-se no BLV todas as pessoas residentes no Concelho de Constância com motivação para participar de forma desinteressada, e consoante a sua disponibilidade, em atividades de âmbito social, desportivo, cultural, patrimonial ou ambiental. Podem, ainda, inscrever-se como instituições promotoras todas as entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, socialmente reconhecidas e que pretendam desenvolver projetos na área do voluntariado. Cada pessoa voluntária oferece apenas o tempo que considera conseguir dedicar às ações de voluntariado, assumindo um compromisso com a instituição de acolhimento em como cumprirá esse tempo.

Entre os anos 2020 e 2024, apurou-se a existência de 6 instituições e organizações recetoras de voluntários/as, variando o número de pessoas inscritas no BLV entre 19, no ano de 2020, e 14, no ano de 2024 (Tabela 89).

Tabela 89: Número de beneficiários/as inscritos/as no BLV e número de instituições/organizações recetoras (2020-2024)

Ano	N.º Voluntários/as Inscritos/as no BLV	N.º de Instituições/Organizações Recetoras
2020	19	6
2021	14	6
2022	16	6
2023	13	6
2024	14	6

Fonte: GASSE, Câmara Municipal de Constância, 2024

O Município promoveu, em 2024, um projeto de voluntariado no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, através do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), "Conhecer para Valorizar", em parceria com a *Youth Cluster*, e com o apoio da empresa ALTRI. Este projeto teve como objetivos promover práticas no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, sensibilizar a população para a prevenção de incêndios florestais, bem como para a importância da participação pública nos processos de decisão ambiental. As atividades desenvolvidas tiveram como público-alvo 10 jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e ocorreram no Parque Ambiental de Santa Margarida (PASM)<sup>75</sup>.

No âmbito do programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), promovido pelo IPDJ, existem jovens que realizam projetos de voluntariado no PASM, no Museu dos Rios e Artes Marítimas, bem como na Biblioteca de Praia, durante os meses de verão.

O PASM tem desenvolvido, também, alguns projetos em parceria com o Agrupamento de Escolas de Constância: no ano letivo 2022/2023 foram realizados os projetos "Polinizadores de Constância", dirigido às turmas do 1.º Ciclo do Centro Escolar de Montalvo, e o "Jardim dos Sonhos", no Centro Escolar de Constância. No ano letivo de 2024/2025 estão a ser implementados projetos relacionados com as temáticas "Polinizadores" com todas as turmas do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do referido Agrupamento.

## Sorrisos entre Letras: Projeto de Solidariedade

A Câmara Municipal, através da Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, e em parceria com as 3 Juntas de Freguesia do Concelho, promove desde 2019 (interrompido durante os anos da Pandemia provocada pelo Covid-19), o projeto de solidariedade "Sorrisos entre Letras". Este projeto tem como objetivo criar uma atividade regular com pessoas voluntárias para a confeção de diversos artigos em crochet ou tricot (brinquedos, bonecos, cachecóis, gorros, entre outros), para oferecer a crianças internadas no Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa, e a recém-nascidos da Maternidade do Hospital de Abrantes. O projeto é, na sua essência, um projeto de solidariedade, mas que tem contribuído, também, para a promoção do envelhecimento ativo e da socialização, quebrando o isolamento social dos/as seus/suas voluntários/as<sup>76</sup>.

Em janeiro de 2025, o projeto integrava 50 pessoas voluntárias - 20 na Freguesia de Montalvo, 9 em Constância e 18 em Santa Margarida da Coutada<sup>77</sup>.

De referir que este Projeto foi distinguindo com o Galardão de Mérito Social na XVI Gala Antena Livre, em dezembro de 2024, devido ao seu impacto estruturante na comunidade; já em 2025, o projeto "Sorrisos entre Letras" foi, também, distinguido com a Bandeira de Mérito Social pela Associação Nacional de Gerontologia Social.

<sup>&</sup>lt;sup>75</sup> Fonte: PASM, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>76</sup> Fonte: Biblioteca Alexandre O'Neill, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>77</sup> Fonte: Biblioteca Alexandre O'Neill, janeiro de 2025.

## Dress a girl

A Dress a Girl é uma Organização Não Governamental fundada em 2009, nos Estados Unidos da América que, em fevereiro de 2019, constituiu um grupo no Concelho de Constância, nomeadamente na freguesia de Santa Margarida da Coutada. Os objetivos desta associação sem fins lucrativos passam por promover uma autoestima positiva, sociabilidade, dinâmica familiar e promoção de saúde. O trabalho desenvolvido pelo grupo de Constância caracteriza-se por encontros inter-relacionais em que se costuram vestidos, calções e quimonos para enviar para países como Brasil, Tanzânia, México, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola, entre outros.

O grupo de Constância da Dress a Girl é composto por 8 mulheres voluntárias que, por ano, costuram, em média, entre 400 e 500 peças <sup>78</sup> para enviar para os países já mencionados. Apresenta, atualmente, parcerias formais estabelecidas com a Câmara Municipal de Constância e com a Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada – que cede o espaço para os encontros presenciais. Além disso, contam-se iniciativas conjuntas com os Escuteiros – Agrupamento 707, com a Paróquia de Constância e com a Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, de Abrantes<sup>79</sup>.

#### Atividades culturais e recreativas

O Concelho de Constância dispõe de uma oferta muito rica e diversificada de atividades culturais e recreativas ao longo de todo o ano, promovidas em todo o território, não só pela Autarquia, mas também pelo tecido associativo local e, muitas vezes, em parceria.

A Tabela 90 destaca as principais festas e romarias realizadas no Concelho, por freguesia.

Tabela 90: Principais festas e romarias anuais realizadas no Concelho de Constância, por freguesia (2024)

Freguesia	Festa/ Romaria	Data	Motivos de Interesse
	Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem   Festas do Concelho	Por ocasião da Páscoa	<ul><li>Religioso;</li><li>Provas Desportivas;</li><li>Gastronomia;</li><li>Artesanato;</li><li>Música;</li><li>Folclore;</li></ul>
Constância	Pomonas Camonianas	Por ocasião do 10 de Junho	<ul> <li>- Mercado Quinhentista (Exposição/ venda de frutos e flores);</li> <li>- Feira de Antiguidades e Velharias;</li> <li>- Artesanato;</li> <li>- Festival Luís de Camões;</li> <li>- Orientação Noturna;</li> <li>- Animação: alunos do Agrupamento de Escolas de Constância (danças quinhentistas, declamações, exposições,);</li> </ul>
Montalvo	Festa de Nossa Senhora da Assunção	15 de agosto	<ul><li>Religioso;</li><li>Provas desportivas;</li><li>Gastronomia;</li><li>Arraiais Populares;</li></ul>
Santa Margarida da Coutada	Festa de Santa Margarida	Julho	<ul><li>Religioso;</li><li>Cicloturismo;</li><li>Convívios de pesca;</li><li>Artesanato;</li><li>Arraiais populares;</li></ul>

Fonte: Câmara Municipal de Constância, 2024

Por outro lado, são vários os serviços/estruturas culturais existentes no Concelho, distribuídos pelas freguesias de Constância e de Santa Margarida da Coutada (Tabela 91).

<sup>&</sup>lt;sup>78</sup> Fonte: Dress a Girl, Grupo de Constância, janeiro de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>79</sup> Fonte: Dress a Girl, Grupo de Constância, janeiro de 2025.

Tabela 91: Número de utilizações/visitantes dos serviços culturais e recreativos existentes no Concelho de Constância (2022-2024)

Nome do serviço cultural/ recreativo	N.º de Utilizações/Visitantes		
Nome do Serviço Cultural/ recreativo		2023	2024
Arquivo Municipal de Constância	115	129	-
Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill	7077	8624	-
Posto de Leitura da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada	-	10	5
Biblioteca de Praia	600	450	440
Museu dos Rios e das Artes Marítimas	1159	2322	766
Jardim-Horto de Camões e Casa Memória Camões	2110	2600	3946
Centro Ciência Viva de Constância	17640	21016	22307
Parque ambiental (PASM)	26808	31093	28538
Visitas Guiadas ao Parque Ambiental	2415	1680	2297
Passeios Pedestres Guiados (concelho de Constância, fora do PASM)	125	88	106
Visitas ao Borboletário Tropical	12482	14131	14622
Espaço Internet (PASM)	322	488	427
Posto de Turismo de Constância	1888	2559	3306

Fonte: Posto de Turismo de Constância, janeiro de 2025; Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, janeiro de 2025; PASM, janeiro de 2025; P

Apesar da Praia Fluvial de Constância, inaugurada em 2022, apresentar muita afluência na época balnear, não existem, à data, dados estatísticos relativamente ao número de utilizações/visitantes. É, precisamente, na Praia Fluvial onde é dinamizada a "Biblioteca de Praia", sendo que os dados constantes na Tabela 91 sobre este serviço correspondem ao número de utilizadores/as no acesso à internet e leitura de periódicos, bem como ao número de participantes em atividade desenvolvidas durante a época balnear.

O número de utilizadores/as do Posto de Leitura da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, não é expressivo, justificando-se o número reduzido de utilizações – 5 em 2024 (Tabela 91), devido à existência de uma Biblioteca no Centro Escolar de Santa Margarida e pelo facto dos livros que se encontram neste espaço não constituírem novidades literárias <sup>80</sup>.

De ressalvar uma tendência crescente no número de visitantes, nos anos considerados, no Jardim Horto de Camões - de 2110 visitantes, no ano de 2022, para 3946 visitantes, no ano de 2024; no Centro Ciência Viva - de 17640 visitantes, no ano de 2022, para 22307 visitantes, no ano de 2024; no Borboletário Tropical – de 12482 visitantes, no ano de 2022, para 14622 visitantes, no ano de 2024; no Posto de Turismo de Constância – de 1888 utilizadores/as, no ano de 2024.

Apesar dos dados referentes a 2024 ainda não estarem disponíveis, a mesma tendência verifica-se em relação ao aumento do número de utilizadores/as do Arquivo Municipal de Constância – de 115, no ano de 2022, para 129, no ano de 2023, e da Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill – de 7077 em 2022 para 8624 em 2023 (Tabela 91).

## Atividades Desportivas

A prática de atividade física e desportiva tem assumido, cada vez mais, um papel preponderante na promoção de hábitos de vida saudáveis, com benefícios para a saúde física e mental dos indivíduos, com impacto a nível laboral e social.

O Município de Constância, ao longo dos anos, tem vindo a criar infraestruturas desportivas fundamentais para a promoção da prática desportiva no concelho, segundo uma lógica de desporto para a comunidade, descentralizando serviços e equipamentos, de modo que toda a população tenha igualdade no acesso aos espaços desportivos adequados à procura específica e motivações de cada um/a.

<sup>&</sup>lt;sup>80</sup> Fonte: Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, janeiro de 2025;

Observando o número de utilizações dos vários equipamentos desportivos disponibilizados pelo Município, observa-se uma tendência crescente na utilização livre do Pavilhão Desportivo – de 65 utilizações, na época desportiva 2021/2022, para 185 utilizações, na época 2023/2024 (Tabela 92). A mesma tendência é verificada ao nível da utilização do Ginásio Municipal, tanto ao nível dos serviços de musculação/cardiofitness, como ao nível das aulas de grupo.

Ao nível da utilização da piscina municipal, verifica-se uma diminuição ao nível da natação para bebés (de 2021/2022 para 2023/2024 houve uma descida de 19%), alguma oscilação nos/as utilizadores/as de natação pura para crianças com idade igual ou superior a 3 anos, e um aumento ao nível da natação pura para adultos/as (verificando-se quase o dobro de utilizações entre os anos em análise) e nas aulas de grupo (de 65 utilizadores/as, em 2021/2022, para 116, em 2023/2024), tal como observado na Tabela 92.

Tabela 92: Utilização (N.º) dos equipamentos desportivos do Município de Constância (2021-2024)

Equipamento Desportivo	N.º de Util 2021/2022	izações/ Utiliza 2022/2023	dores/as <sup>81</sup> 2023/2024
Pavilhão Desportivo de Constância - Utilização livre, mediante requisição <sup>82</sup>	65	184	185
Ginásio Municipal de Constância - Musculação/ Cardiofitness <sup>83</sup>	2928	4850	10069
Ginásio Municipal de Constância – Aulas de Grupo <sup>84</sup>	598	1753	2305
Piscina Municipal – Natação para bebés acompanhada (6-36 meses)	51	27	41
Piscina Municipal – Natação Pura (crianças ≥ 3 anos)	210	278	270
Piscina Municipal – Natação Pura (adultos)	32	31	57
Piscina Municipal – Aulas de Grupo	65	108	116

Fonte: Parque Desportivo, Câmara Municipal de Constância (janeiro de 2025)

Para além dos equipamentos constantes na Tabela 92, situados na freguesia de Constância, existem, ainda, outras estruturas direcionadas para a prática desporto e exercício físico, distribuídas por todas as freguesias do concelho (Tabela 93).

Tabela 93: Outros equipamentos desportivos existentes no Concelho de Constância, por freguesia (2025)

Freguesia	Nome do Equipamento	Observações
	Ginásio de Ar Livre	Localizado no Bairro Chão da Feira.
Constância	Polidesportivo Municipal	Destinado à prática de várias modalidades, como andebol, futsal, voleibol, basquetebol e ténis.
	Ginásio de Ar Livre	Localizado no Jardim Público de Montalvo.
Montolico	Campo de Futebol de Montalvo	Prática de Futebol.
Montalvo	Polidesportivo Casa do Povo de Montalvo	Propriedade da Casa do Povo de Montalvo.
	Ginásio de Ar Livre	Localizado no PASM.
	Campo de Jogos Municipal de Vale de Mestre	Destinado à prática de voleibol, futebol, ténis, hóquei em campo basquetebol, andebol, Localizado no PASM.
Santa Margarida da	Campo de Jogos Municipal de Malpique	Destinado à prática de voleibol, futebol, ténis, hóquei em campo basquetebol, andebol, Localizado junto à União Jazz Malpiquense.
Coutada	Açude de Santa Margarida	Localizado na Aldeia. Gestão da JF de Santa Margarida da Coutada.
	Polidesportivo Sociedade	Prática da modalidade de futsal (no modelo informal da competição).
	Recreativa Portelense	Propriedade da Sociedade Recreativa Portelense. Localizado junto à sua sede.

<sup>&</sup>lt;sup>81</sup> A época desportiva decorre entre setembro e agosto. Existe um défice de registos entre os 15% e os 20% devido à falta de colocação de barramento de entrada/acesso no pavilhão/ginásio pelo que se poderá considerar uma inflação de 15 a 20% nos dados apresentados.

<sup>&</sup>lt;sup>82</sup> Registo de acessos efetuados e não de número de utilizações efetivas, sendo maioritariamente a requisição feita por associações ou entidades, das quais não há informação sobre o número de elementos a usufruir.

<sup>&</sup>lt;sup>83</sup> Número total por época desportiva.

<sup>&</sup>lt;sup>84</sup> Número total por época desportiva.

Freguesia	Nome do Equipamento	Observações
Santa Margarida	Polidesportivo Grupo Desportivo e Recreativo de Vale de Mestre "Os Relâmpagos"	Prática da modalidade de futsal (no modelo informal da competição). Propriedade do Grupo Desportivo e Recreativo de Vale de Mestre "Os Relâmpagos", estando situado junto à sua sede.
da Coutada (cont.)	Polidesportivo da Associação Cultural e Desportiva Aldeiense	Prática da modalidade de futsal (no modelo informal da competição). Propriedade da Associação Cultural e Desportiva Aldeiense. Está localizado junto à sua sede.

Fonte: Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

Em articulação com o tecido associativo local, a Autarquia apoia a realização de atividades desportivas várias, nomeadamente: atletismo, futebol, atividades aquáticas e natação, passeios pedestres, atividades gímnicas, pesca desportiva, entre outras. Muitas destas atividades são realizadas no Pavilhão Desportivo ou nas Piscinas Municipais, sendo estes equipamentos de grande importância para a dinâmica desportiva do Concelho. Da mesma forma, o Município tem organizado alguns eventos desportivos havendo, em geral, uma clara tendência de aumento no número de participantes, quando considerados os anos 2023 e 2024 (Tabela 94).

Tabela 94: Eventos desportivos organizados pelo Município (2023-2024)

Name de Frante	N.º de Participantes		
Nome do Evento	2023	2024	
Grande Prémio da Páscoa em Atletismo	602	672	
Downhill Urbano de Constância	32	29	
São Silvestre Solidária	636	721	
Caminhada Solidária	342	361	
Taça Município de Constância Patinagem Artística	215	158	
Orientação Noturna	79	81	
Olímpico Jovem	231	233	
Confluência Trail	620	681	
Congresso do Desporto	21	45	
Aniversário do Ginásio	25	31	
Aquafest	102	116	
Blocos de Natação Pré-Escolar <sup>85</sup>	131	157	
Blocos de Natação 1.º CEB86	198	189	
Senior Gym <sup>87</sup>	16	15	
Semana Europeia do Desporto	14	12	

Fonte: Parque Desportivo, Câmara Municipal de Constância, janeiro de 2025

<sup>&</sup>lt;sup>85</sup> 5 sessões por ano letivo.

<sup>&</sup>lt;sup>86</sup> 5 sessões por ano letivo.

<sup>&</sup>lt;sup>87</sup> Número médio de participantes, por sessão, ao longo das mais de 40 sessões realizadas anualmente.

### Análise SWOT: Associativismo e Cidadania

#### FORÇAS FRAQUEZAS

- Existência de diversas Associações no Concelho que dinamizam eventos variados abertos à comunidade;
- Existência de Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo;
- Existência do Gabinete de Apoio ao Associativismo;
- Parcerias estabelecidas entre o Município e as Associações para o desenvolvimento de atividades;
- Disponibilidade das Juntas de Freguesia para apoiar e colaborar com as atividades desenvolvidas pelo movimento associativo;
- Existência de Banco Local de Voluntariado (BLV);
- Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas;
- Existência de Programas de Ocupação de Tempos Livres (OTL);
- Existência de espaços culturais e recreativos no Concelho;
- Existência de atividades desportivas promovidas pelo Município direcionados para vários públicos, desde a infância até à terceira idade;
- Existência de infraestruturas desportivas em todas as freguesias.

- Número reduzido de inscritos/as no BLV;
- Fraca participação da população em atividades culturais e recreativas, sobretudo fora da sua freguesia de residência;
- Baixo envolvimento/ desvalorização por parte dos jovens no movimento associativo.

#### OPORTUNIDADES AMEAÇAS

- Existência de projetos de solidariedade;
- Variedade de serviços culturais e recreativos existentes no Concelho;
- Crescente procura dos serviços recreativos, culturais e desportivos do Concelho.
- Inexistência de projeto municipal no âmbito do Orçamento Participativo;
- Elevado custo de manutenção de algumas estruturas desportivas e recreativas;
- Recursos económicos limitados, por parte das Associacões:
- Baixa literacia digital por parte dos dirigentes associativos, com impacto na utilização de plataformas com vista à submissão de candidaturas para obtenção de financiamentos;
- Parca disponibilidade e motivação da população para pertencer aos quadros dirigentes de Associações.



# **CAPÍTULO XIII**

PRINCIPAIS VULNERABILIDADES E PROBLEMAS SOCIAIS IDENTIFICADOS

atualização do Diagnóstico Social de Constância teve como objetivo principal aprofundar o conhecimento sobre as necessidades e as fragilidades específicas do Concelho, mas também observar as suas potencialidades e oportunidades, no que às várias dimensões da área social e comunitária dizem respeito, nunca esquecendo o que de bem já é (bem) feito, tal como todas as boas práticas técnicas e humanas já implementadas.

Recolhidos, apurados e analisados todos dados existentes e disponibilizados pelos parceiros sociais locais e regionais, foi possível elencar várias vulnerabilidades e problemas existentes no Concelho de Constância, transversalmente a todas as áreas consideradas, numa perspetiva de melhoria e, em última análise, de benefício para as pessoas que escolheram o Concelho de Constância para viver.

Partindo dos problemas e prioridades assinalados no Diagnóstico Social, transitar-se-á de uma fase de conhecimento para uma fase de decisão, no qual serão tomadas opções, definidos os objetivos e as estratégias de intervenção através da construção do Plano de Desenvolvimento Social, que vigorará entre 2025 e 2030, e que será operacionalizado em Planos de Ação Anuais.

## Principais Vulnerabilidades e Problemas Identificados na atualização do Diagnóstico Social de Constância

A Tabela 95 sumariza as principais vulnerabilidades e problemas identificados na atualização do Diagnóstico Social de Constância, por área:

#### Tabela 95: Principais Vulnerabilidades e Problemas Identificados na atualização do Diagnóstico Social de Constância (2025) Áreas **Vulnerabilidades e Problemas** - Elevado índice de envelhecimento da população; Geodemografia do - Baixa taxa de natalidade; - Diminuição do número de nascimentos ao longo dos últimos anos; - Saldo natural negativo; - Baixa densidade populacional; - Divisão do Município pelo Rio Tejo; - Isolamento da população da freguesia de Santa Margarida da Coutada, em relação ao restante território do concelho; - Elevado número de alojamentos vagos; - Agregados familiares privados com necessidades de realojamento; - Existência de pedidos para Habitação Social validados, para os quais não existe resposta; - Habitação social insuficiente para a procura existente no Concelho; - Existência de fogos sociais com necessidade de requalificação; - Obsolescência e desatualização da rede de esgotos e da distribuição de água canalizada, face às necessidades e exigências atuais dos equipamentos domésticos, sobretudo na Freguesia de Santa Margarida da Coutada. - Parcas parcerias estabelecidas no âmbito do Programa "Vila POEMA"; - Inexistência de Habitação Social na Freguesia de Montalvo; - Identificação de habitações sem condições de habitabilidade; - Falta de financiamento público e privado para proceder à atualização da rede de esgotos e de distribuição de água canalizada; - Ausência de candidaturas nos concursos públicos lançados pelo Município, com vista à construção de

habitação acessível;

#### Áreas **Vulnerabilidades e Problemas** - Desresponsabilização, por parte dos/as Encarregados/as de Educação, que não requerem apoios aos quais teriam direito; - Número substancial de nacionalidades presentes no AEC; - Aumento, percecionado pelo AEC, de crianças e jovens com funcionamento neurodivergente; - Necessidade de requalificação da Escola Sede do AEC; - Diminuição do número de alunos/as a frequentar o AEC nos últimos anos; - Taxa de analfabetismo mais elevada em mulheres; - Taxa de desemprego mais elevada no sexo feminino; - Cerca de 95% das empresas existentes no Concelho de Constância têm dimensão "Micro" (empregam **Económicas** e Dinâmicas de poucas pessoas); - Forte desigualdade salarial entre homens e mulheres, principalmente no Setor Primário; - Maior nível de desemprego em população com mais de 35 anos; - Poucos postos de trabalho no território, fazendo com que as pessoas residentes procurem trabalho e trabalhem fora do concelho; Acessibilidades - Redução dos horários dos transportes públicos rodoviários nos períodos de interrupção letiva; - Deslocação de pessoas residentes estudantes e/ou trabalhadoras para fora do concelho; - Oferta de transportes públicos reduzida, sobretudo de/para a Freguesia de Santa Margarida da Coutada, principalmente nos períodos de interrupção letiva; - Desatualização do Diagnóstico de Saúde no Médio Tejo e respetivo Plano de Ação; - Dificuldade na fixação de médicos/as nos territórios do interior do país, onde se insere o concelho de Saúde Constância; - Desconhecimento da dimensão da população com patologia mental residente no Concelho; - Falta de literacia em saúde e na promoção da saúde por parte da população em geral; - Existência de casos de dependência de substâncias, em pessoas residentes no Concelho; - Aumento de sinalizações à CPCJ de casos de negligência; - Aumento de criancas identificadas à ELICEVNB: Infância e Juventude - Aumento de beneficiários/as de Abono de Família para Crianças e Jovens; - Inexistência de CATL para alunos/as a frequentar o 2.º CEB; - Vagas insuficientes nos CATL's para alunos/as do 1.º Ciclo, face à procura por parte das famílias; - Vagas insuficientes em creche, face à procura por parte das famílias; - Grau de complexidade ao nível da celebração de acordos com o ISS, IP; - Necessidade de atualização/adaptação do edificado para o desenvolvimento de atividades de CATL; - Ausência de financiamento, no âmbito do PROCOOP, para a resposta social CATL; - Inexistência de respostas sociais, no âmbito de Campos de Férias, para jovens entre os 14 e os 18 anos; Indivíduos, Famílias e - Necessidade de melhoria das condições da Loja Social; Comunidades - Inexistência de apoio psicológico no âmbito da ação do Espaço M; - Inexistência de Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social; - Pouca adesão, por parte da comunidade, relativamente à participação em atividades no âmbito da temática da Igualdade de Género;

## Áreas **Vulnerabilidades e Problemas** - Número significativo de pessoas idosas com dependências físicas, psicológicas e/ou cognitivas; - Resistência à participação social/recreativa em algumas camadas da população idosa; envelhecimento ativo - Pouca adesão ao Cartão Sénior Municipal; População idosa e - Fraca adesão da população masculina a projetos direcionados para a promoção do envelhecimento ativo e saúde mental; - Oferta insuficiente de vagas em ERPI face à elevada procura; - Inexistência de Universidade Sénior; - Isolamento e solidão na população mais velha: - Desconhecimento, por parte da população sénior, de apoios e prestações sociais passíveis de serem requeridas; População com deficiência e em situação de dependência - Desconhecimento do número efetivo de cuidadores/as informais residentes no concelho; - Desconhecimento por parte da população relativamente a prestações e apoios no âmbito da deficiência/incapacidade, disponibilizadas pela Segurança Social e outras entidades; Criminalidade Segurança e - Aumento do número de casos registados ao nível do crime de violência doméstica; - Aumento do número de crimes registados no concelho, entre 2022 e 2024; - Número reduzido de inscritos/as no BLV; Associativismo e Cidadania - Fraca participação da população em atividades culturais e recreativas, sobretudo fora da sua freguesia - Baixo envolvimento/ desvalorização por parte dos jovens no movimento associativo; - Inexistência de projeto municipal no âmbito do Orçamento Participativo; - Elevado custo de manutenção de algumas estruturas desportivas e recreativas; - Recursos económicos limitados, por parte das Associações; - Baixa literacia digital por parte dos dirigentes associativos, com impacto na utilização de plataformas com vista à submissão de candidaturas para obtenção de financiamentos; - Parca disponibilidade e motivação da população para pertencer aos quadros dirigentes de Associações;

## Eixos e Objetivos a Contemplar no Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social, ao inserir-se num processo de planeamento estratégico que procura dar resposta às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas, constitui um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local, com vista à promoção de estratégias corretivas ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social. Por outro lado, o PDS deve induzir processos de mudança, orientando as respostas às necessidades individuais e coletivas, com vista à melhoria das condições de vida das populações, traçando, portanto, o perfil de uma situação social desejável, mas também realista, nos territórios de implementação, programando as etapas e as estratégias a desenvolver para alcançar os seus objetivos.

Analisados e priorizados os problemas identificados no Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social, a vigorar no Concelho de Constância entre 2025 e 2030, integrará os seguintes Eixos

de Intervenção, cujos objetivos e implementação deverão assentar uma filosofia de trabalho colaborativo e em rede, através da articulação entre os/as vários/as técnicas/os e entidades que desenvolvem o seu trabalho no território:

Eixo I – Famílias e Comunidade

Eixo II – Crianças e Jovens

Eixo III – Envelhecimento, Deficiência e Incapacidade

Eixo IV- Educação

Eixo V – Qualificação e Emprego

Eixo VI – Cidadania e Igualdade

Eixo VII - Saúde

Eixo VIII – Habitação e Reabilitação

Eixo IX - Radar Social

Eixo X – Desenvolvimento da Rede Social

Posto isto, a tabela 96 enumera, para cada Eixo, os objetivos gerais de intervenção prioritária, tal como definidos pelas entidades da Rede Social com intervenção direta no terreno:

Tabela 96: Eixos de intervenção e objetivos aerais prioritários a constar no Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030

Tabela 96: Eixos de inter	venção e objetivos gerais prioritários a constar no Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030
Eixos	Objetivos Gerais Prioritários
Eixo I Famílias e Comunidade	<ul> <li>Promover a integração de indivíduos, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social</li> <li>Contribuir para o reforço de competências e dinâmicas familiares</li> <li>Garantir o atendimento e o acompanhamento especializado a vítimas de violência doméstica e de género</li> <li>Sensibilizar para a problemática da Violência Doméstica</li> </ul>
Eixo II Crianças e Jovens	<ul> <li>Prevenir e combater a exclusão social de crianças e jovens, bem como reduzir a pobreza infantil</li> <li>Prevenir e combater comportamentos de risco</li> <li>Garantir a Intervenção Precoce na Infância</li> <li>Garantir a gestão e funcionamento dos CATL do Concelho, bem como o alargamento a outras faixas etárias</li> </ul>
Eixo III Envelhecimento, Deficiência e Incapacidade	<ul> <li>Melhorar as condições de vida da população idosa</li> <li>Melhorar as condições de vida da população com deficiência ou incapacidade e/ou seus cuidadores</li> </ul>
Eixo IV Educação	<ul> <li>Garantir o acesso e a promoção do sucesso escolar a toda a população estudantil</li> <li>Promover o desenvolvimento de competências psicossociais e académicas dos/as jovens</li> <li>Garantir uma rede educativa com padrões de eficiência e eficácia elevados</li> <li>Promover Atividades Lúdico Pedagógicas, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular</li> </ul>
Eixo V Qualificação e Emprego	<ul> <li>Prestar apoio a jovens e pessoas adultas desempregadas no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho</li> <li>Promover a empregabilidade da população em situação de desemprego</li> </ul>
Eixo VI Cidadania e Igualdade	<ul> <li>- Promover a participação cívica da comunidade</li> <li>- Incrementar a participação desportiva da comunidade</li> <li>- Dinamizar o associativismo no Concelho</li> <li>- Promover uma cultura de Igualdade de Género, de Não Discriminação e de Não Violência no Concelho</li> </ul>

Eixos	Objetivos Gerais Prioritários
Eixo VII Saúde	<ul> <li>Contribuir para o aumento de competências de toda a comunidade escolar, ao nível dos primeiros socorros</li> <li>Contribuir para o aumento da literacia em saúde da comunidade escolar</li> <li>Garantir o acesso a respostas integradas em cuidados de saúde à população dependente</li> <li>Promover a adoção de comportamentos saudáveis</li> <li>Melhorar a capacidade de resposta de cuidados de saúde no concelho</li> <li>Promover a descentralização de cuidados de saúde mental</li> <li>Garantir a intervenção na área das dependências</li> </ul>
Eixo VIII Habitação e Reabilitação	- Garantir o direito à habitação
Eixo IX Radar Social	- Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Sinalizar situações de vulnerabilidade social e executar o plano de ação
Eixo X Desenvolvimento da Rede Social	- Atualizar os documentos orientadores da Rede Social

Após a definição dos objetivos de intervenção para cada Eixo, o Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030 irá incidir sobre os objetivos específicos a atingir, sendo que os consequentes Planos de Ação anuais irão refletir sobre as ações concretas a desenvolver, de uma forma planeada, concertada e integrada, de forma a promover uma intervenção social e comunitária eficaz.



atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Constância, foi realizado no período entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, no âmbito da medida Radar Social, e de acordo com os prazos fixados para a execução da 1ª Fase da referida medida. A par este documento, foram também, elaborados, no período de tempo mencionado, o Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030, bem como o Plano de Ação da Rede Social para 2025. Todos estes documentos foram elaborados por uma equipa composta por duas técnicas superiores, que trabalharam em exclusividade na atualização destes documentos de planeamento da rede social.

Atendendo ao curto período de tempo disponível para a execução de todas as tarefas, bem como à necessidade de rentabilizar tempo e recursos, foi necessário tomar um conjunto de decisões não só ao nível metodológico, como também ao nível da priorização das áreas a analisar, de forma a recolher dados e informações com vista ao diagnóstico das necessidades e as fragilidades específicas da população, mas também sobre as potencialidades e oportunidades do concelho, no que às várias dimensões da área social e comunitária dizem respeito. Desta forma, a execução deste Diagnóstico Social só foi possível graças à participação e colaboração de um conjunto alargado de atores sociais envolvidos na intervenção social em Constância, desde logo, do Gabinete de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino da Câmara Municipal de Constância, até aos/às vários/as Técnicos/as e Entidades parceiras da Rede Social.

A disponibilidade para colaborar desde o primeiro minuto, a cedência de dados e de informações por parte de todos/as, bem como a reflexão relativa aos desafios e às potencialidades do concelho, permitiram traçar um retrato mais fiel da realidade territorial, pelo que os resultados apresentados neste documento pretendem refletir as principais ações, dificuldades e problemas a que as várias entidades tentam dar resposta no seu quotidiano. Por outro lado, através da recolha de dados e informação estatística procurou-se identificar as populações vulneráveis e os grupos com maiores necessidades ao nível do apoio social. Contudo, em várias áreas, não foi possível identificar o número exato dessas populações, o que pode limitar a análise das necessidades reais existentes no Concelho e o dimensionamento das respostas a estas pessoas. Exemplo disso foi a dificuldade em compreender a dimensão da população com patologia mental e da população cuidadora informal.

Da análise aos dados disponibilizados pelas mais variadas entidades, parecem destacar-se alguns desafios dentro de toda a realidade auscultada: ao nível da educação e do apoio a crianças e jovens, sobressaem os desafios ao nível da exigência de aumento da capacidade de oferta de Creche e de CATL, bem como ao nível de educação inclusiva e integração de alunos/as provenientes de outros países/culturas. Por outro lado, a falta de literacia em saúde e da promoção da saúde por parte da população coloca desafios acrescidos ao sector da saúde, com o aumento de consultas relacionadas com problemas de Hipertensão e Diabetes. Também a tendência de envelhecimento da população detém em si desafios ao nível do acesso a cuidados de saúde, à prestação de cuidados continuados, ao nível do envelhecimento ativo, concomitantemente a situações de carência material, isolamento e dependência, agravadas pela resistência à participação social e recreativa em algumas camadas da população idosa, que piora quando considerados os homens (sobretudo na participação diminuta em projetos relacionados com a promoção do envelhecimento ativo e saúde mental). Neste sentido, embora as estruturas de SAD e CD consigam dar resposta efetiva às necessidades da população mais velha, face à procura, o mesmo não acontece com a resposta das ERPI's do sector social e do setor lucrativo existentes no Concelho, cujas vagas são manifestamente insuficientes, tendo em conta a procura. Neste sentido, a insuficiência de respostas institucionais na área dos cuidados em situações de dependência no envelhecimento determina a necessidade de averiguar a expressão dos/as cuidadores/as informais existentes no Concelho, de forma a efetivarem-se os direitos previstos no Estatuto do Cuidador Informal, reduzindo a vulnerabilidade de quem presta cuidados e de quem é cuidado/a. Desta forma,

é necessário, também, promover o acesso da população à informação relativa a prestações e apoios no âmbito do envelhecimento, deficiência e incapacidade, disponibilizados pela Segurança Social e/ou por outras entidades.

Ao nível da intervenção no domínio social desde a primeira infância até à terceira idade, um problema transversalmente identificado é, efetivamente, a limitada capacidade de investimento por parte das Entidades do Sector Social em equipamentos e na expansão da capacidade de resposta, bem como a falta de literacia digital de muitos dirigentes associativos, que pode comprometer a realização e submissão de candidaturas em plataformas online, com vista a novos financiamentos. Deste modo, a promoção da literacia, bem como o aumento do investimento público no setor social poderiam constituir oportunidades para reforçar a capacidade das respostas sociais à população, seja no desenvolvimento de novos equipamentos e respostas, quer seja no alargamento dos já existentes.

Outro dos desafios identificados relaciona-se com a necessidade de reforçar a resposta pública no domínio da habitação em todo o concelho, esforço esse já iniciado pela Autarquia, mas limitado pela ausência de candidaturas nos concursos públicos entretanto lançados. De facto, a descida do preço da habitação pode constituir solução para alguns desafios do foro social, desde logo, a autonomização de vítimas de violência, de jovens à entrada da vida ativa, bem como a crescente vulnerabilidade social decorrente do aumento do custo de vida. A habitação a preços mais acessíveis constitui-se, portanto, como um fator de inclusão e integração social das populações mais vulneráveis, permitindo também um desenvolvimento mais saudável das crianças e jovens.

Posto isto, é tempo, então, de passar de um nível de conhecimento para um nível de decisão e de execução, em que são tomadas decisões, feitas opções e se desenham orientações e cenários de transformação da realidade social. É tempo, também, de inovar e de gerar recursos, de criar novas modalidades de resposta, reciclando, sempre que possível, as estruturas e dinâmicas já existentes, nunca esquecendo a importância do trabalho colaborativo e em rede, pois só assim será possível mudar e transformar realidades, tanto territoriais, como pessoais.

Por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcutá